Diário de Lisboa

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Outubro
Quinta-feira
30

ANO 60.º
N.º 20 396
12$50

Rui Rodrigues

Libertado o "piratinha"

Rui Rodrigues, o jovem que nos primeiros dias de Maio último desviara, em Faro, um avião da TAP com destino a Madrid, foi esta manhã libertado da Cadeia Penitenciária de Lisboa, onde se encontrava detido há cerca de seis meses. A medida partiu do Tribunal da Relação, a quem o advogado de defesa do jovem, dr. Agostinho Pereira Miranda, apresentara recurso da decisão tomada pelo juiz de Instrução

Continua na pág. 24

Horários de trabalho em questão

Prazo do Governo termina hoje mas a discussão vai continuar

A discussão tem sido particularmente intensa no sector do Comércio

Termina hoje o prazo determinado pelo Governo para a discussão pública do projecto de decreto-lei sobre duração e organização temporal do trabalho.

Nas reuniões de trabalhadores que por todo o País se têm realizado para debater o conteúdo do documento, a tónica das reacções, é o repúdio generalizado.

As estruturas sindicais, por seu turno, consideram que, embora o prazo estipulado pelo Governo termine hoje, a discussão pelos trabalhadores vai continuar.

Esta tarde, a CGTP-IN entregará ao Governo um parecer subscrito pela esmagadora maioria das Federações sindicais, ao mesmo tempo que pedirá uma entrevista no Ministério do Trabalho para discussão do projecto.

Pág. 9

Comissão Política de Eanes reúne hoje com o candidato

Nome de Lurdes Pintasilgo é a principal novidade

A antiga primeiro-ministro, Maria de Lurdes Pintasilgo faz parte da Comissão Política da candidatura de Ramalho Eanes, que tem hoje às 17 horas a sua primeira reunião formal, com a presença do Presidente da República, na sede de candidatura, o edifício «Prestígio» na Av. da Liberdade.

Outros dois antigos primeiros-ministros sentar-se-ão ao lado de Lurdes Pintasilgo no principal órgão da Comissão Nacional para a Reeleição de Ramalho Eanes – o engenheiro Nobre da Costa, que presidiu ao III Governo Constitucional e o chefe do primeiro Executivo constituído depois da Revolução de Abril, o professor Adelino Palma Carlos.

Além destes três ex-chefes de Governo, fazem também parte da Comissão três representantes do PS, ontem nomeados pelo Secretariado – Vítor Constâncio, Salgado Zenha e António Arnaut – um representante da ASDI cujo nome não é ainda conhecido, o «reformador» Medeiros Ferreira, o eng.º João Botequilha, director dos sectores técnicos da campanha,e o presidente da Comissão de Honra prof. Henrique de Barros.

Entretanto foi divulgado pela ANOP que o mandatário de Eanes em Viana do Castelo é o advogado Agostinho Correia de Sousa.

A antiga primeiro-ministro integra a Comissão Política da campanha Eanes

Terrorismo urbano em Pequim

Nove mortos e dezenas de feridos numa estação ferroviária

O terrorismo urbano fez a sua grande aparição em Pequim, com a criminosa explosão registada ontem na estação ferroviária central da capital chinesa, da qual resultaram nove mortos e dezenas de feridos (balanço oficial). Há tempos que um jornal de Hong-Kong revela a existência na China de uma organização terrorista modelada ou no «Exército Vermelho» japonês ou nas «Brigadas Vermelhas» italianas. Na telefoto UPI/ANOP/«DL»: viaturas pesadas da polícia rodeiam a estação de Pequim pouco depois da explosão.

Pág. 14

Soares esta noite na TV

Fracassada nova tentativa de reconciliação com o secretariado

O encontro havido ontem entre Mário Soares e Salgado Zenha, pelo menos, do Secretariado, numa última tentativa de reconciliação, não resultou, foi mesmo tempestuoso. Mário Soares vai hoje RTP (21 e 10) ao programa «Primeira Página» com os jornalistas José Teles e Amaral Pais (subscritores do telegrama de solidariedade com Mário Soares, enviado por jornalistas da RTP), disposto a esclarecer o que na sua perspectiva se está a passar no seio do PS, em torno da recandidatura do general Ramalho Eanes. Garantem-nos que a sua intervenção será muito dura, quer para o general Eanes, quer para o Secretariado Nacional que Mário Soares insiste em ver substituído por uma comissão de gestão sob a alçada do presidente do Partido, António Macedo.

Entretanto, continuam a ser recolhidas assinaturas para uma candidatura socialista, alternativa a Ramalho Eanes. Além da Fundação José Fontana e Maldonado Gonelha, também António Janeiro e uma equipa do Sindicato dos Escritórios está a trabalhar activamente na recolha de assinaturas, no Largo do Rato.

Da sede do PS teriam, entretanto, desaparecido uma série de impressos em branco para recolha de assinaturas para um candidato presidencial.

Começa, por outro lado, a ressurgir um nome, falado logo no início da crise no PS, para candidato dos socialistas, em alternativa a Ramalho Eanes – José

Continua na pág. 24

Seis anos de política cultural em discussão na APE

Política cultural democrática: uma conquista, uma incógnita, uma necessidade. Estará amanhã em debate, na Associação Portuguesa de Escritores, com a participação de todos os secretários de Estado da Cultura após o 25 de Abril, excepto Pulido Valente, que alegou impossibilidade de tempo.

A propósito deste colóquio o «DL» recolheu a opinião de António Reis e David Mourão Ferreira, que transcrevemos na pág. 24. Ambos participarão amanhã, em conjunto com João de Freitas Branco e Teresa Santa Clara Gomes, no referido colóquio.

Quatro Redacções já aderiram à greve de Novembro por um CCT digno

Jornalistas de quatro Redacções de Lisboa manifestaram-se já favoráveis à realização de nova greve no sector.

Com efeito, em plenários realizados terça e quarta-feira, os jornalistas do «Diário de Notícias», «Diário de Lisboa», «A Capital» e «Mundo Desportivo» concordaram com uma nova paralisação no sector.

Hoje e amanhã estão previstos plenários nas restantes Redacções de Lisboa e d Porto.

Finalmente, na sexta-feira, efectua-se, à noite, uma assembleia geral do Sindicato, durante a qual uma eventual greve de quatro dias será posta à ratificação da classe na primeira semana de Novembro.

Nesse mesmo dia reúnem-se, à tarde, no Ministério do Trabalho, os representantes sindicais e patronais, numa última tentativa de encontrar uma solução negociada do conflito respeitante aos aumentos salariais e enquadramento profissional dos jornalistas.

"Relatório McBride"

Cepticismo ocidental não destrói consenso de Belgrado

Importantes jornais ocidentais (como, aliás, era de prever) receberam com cepticismo os princípios para uma ordem informativa mundial aprovados no fim da semana passada em Belgrado durante a conferência geral da UNESCO.

O «New York Times», por exemplo, num editorial intitulado «A UNESCO como censor», nega a representatividade dos delegados norte-americanos relativamente à Imprensa dos Estados Unidos.

Por sua vez, o diário francês «Le Monde» parte da pergunta dubidativa «Luta por uma ordem mundial da Informação?» para concluir que o texto da UNESCO definidor desta ordem provém de um «compromisso cheio de mal-entendidos».

Contudo, a UNESCO considera que a resolução sobre a nova ordem informativa mundial não traduz uma vitória da União Soviética e dos países do Terceiro Mundo face ao Ocidente, mas sim um acordo sobre «um mínimo de pontos-chave, um consenso sobre uma matéria polémica e delicada».

Esta posição baseia-se no facto de os países ocidentais terem visto contemplados no texto da resolução final uma série de princípios que defendiam e que incluem a defesa da liberdade de Imprensa e de Informação, o pluralismo das fontes e dos canais informativos – e o da livre, embora mais equilibrada, circulação das notícias.

A questão do desequilíbrio informativo, levantada pelos países do Terceiro Mundo, é abordada na resolução que no seu primeiro ponto pede «a eliminação dos desequilíbrios e das desigualdades que caracterizam a situação actual».

O documento, ratificado por unanimidade, reclama também «a eliminação dos efeitos negativos de certos monopólios públicos ou privados e as concentrações excessivas».

Saneamento financeiro da EPNC

● Estado é "patrão" da Imprensa pública — segundo porta-voz da SECS

O Governo está a preparar um acordo de saneamento financeiro da Empresa Pública «Notícias/Capital» que, tal como a restante Imprensa estatizada, tem prejuízos – apurou a ANOP junto de um porta-voz da SECS- que adiantaria (ver mais adiante) ser o Estado «patrão» da Imprensa pública.

Este porta-voz afirmou que a lei orgânica da SECS, que se encontra em preparação, prevê a criação de um departamento específico para apoiar a Imprensa privada.

«Não sei se o pagamento das indemnizações aos trabalhadores de 'O Século' terá cabimento na próxima proposta de Orçamento Geral do Estado» – acrescentou .

Declarou, por outro lado, que a ideia de transferir a Secretaria de Estado do Palácio Foz para o edifício de «O Século» foi abandonada «de momento» devido aos gastos que acarretaria.

Por sua vez, foi já aprovado o acordo de saneamento financeiro da RTP e proposto ao Ministério das Finanças um acordo semelhante para a RDP.

Na Imprensa estatizada, a situação «mais dramática» é a do «Correio do Minho», cujos 29 trabalhadores não recebem os salários há meses – observou.

Recentemente, o Município de Braga mostrou interesse em responsabilizar-se pelo jornal e os seus trabalhadores admitiram a hipótese de se constituírem em cooperativa. O porta-voz da Secretaria de Estado da Comunicação Social disse que o jornalista Henrique Robles (do «Jornal de Gaia») foi nomeado director do «Correio do Minho», em substituição de Jorge Cruz, que se demitiu.

O mesmo informador afirmou que a «campanha» da Imprensa privada no sentido de que lhe seja dado pelo Estado um apoio semelhante áquele de que disfruta a Imprensa pública «abrandou aparentemente». Na sua opinião, «se o Estado ajuda mais a Imprensa pública do que a privada, isso resulta das responsabilidades diferentes que tem em relação a esta, de que é o patrão.

Jornalistas decidem

Conferências de Imprensa não são sessões públicas

Jornalistas de diversos órgãos de Informação voltaram ontem a protestar contra a presença de populares em reuniões convocadas como tratando-se de conferências de Imprensa. Desta feita, o caso passou-se ao princípio da noite no Teatro Vasco Santana, em Lisboa, quando o candidato presidencial Otelo Saraiva de Carvalho divulgava a sua declaração.

Os jornalistas destacados para a cobertura do evento avisaram a organização que não considerariam o acto como uma conferência de Imprensa, mas como uma sessão pública, e que por essa razão não faziam perguntas ao candidato.

Desta maneira, os muitos jornalistas presentes permaneceram em silêncio durante a leitura do programa de Otelo Saraiva de Carvalho – e apenas uma jornalista, por força da ocupação do «tempo de antena» definido pela Direcção de Informação da RTP, interrompeu o candidato.

Foi a terceira vez em curto espaço de tempo que jornalistas tomaram posição contra práticas semelhantes: o pontapé de saída havia sido no Funchal numa conferência de Imprensa do Primeiro-Ministro, Sá Carneiro, e do presidente do Executivo Regional, Alberto João Jardim. Depois também uma sessão idêntica com o candidato presidencial Soares Carneiro foi aberta a populares.

Apenas ontem, no entanto, foi cumprido o propósito de não interrogar os organizadores por forma a estabelecer que, para os jornalistas, não se tratava de uma conferência de Imprensa, mas sim de uma sessão pública.

"O Ponto": mais um semanário nas bancas

«No Bairro Alto, desde sempre ligado à história da Imprensa neste País, nasceu hoje mais um jornal. Um jornal independente, aberto a todas as correntes democráticas, defensor estrénuo do princípio-sagrado – da liberdade de expressão.

«É o «ponto», lançado à conquista de uma adesão que nos atrevemos a julgar merecida, num momento particularmente delicado da vida portuguesa. Desejamos tão-só que nos leiam com o apreço equivalente ao esforço e entusiasmo que vamos pôr numa empresa onde a consciência do risco é temperada pelo imperativo da participação». (...)

Estas palavras, assinadas por Abel Pereira, são do editorial de um novo semanário que hoje surgiu nas bancas, o «ponto», por sua vez considerado no Estatuto Editorial como «órgão independente do poder político e económico», tendo «como único suporte da sua publicação o colectivo dos seus accionistas e leitores, a par das receitas publicitárias garantidas pelos anunciantes».

Com Abel Pereira como director, o corpo redactorial do novo semanário (que o «DL» saúda amistosamente) é constituído por Acácio Barradas, Ângelo Granja, António Gil, Baptista-Bastos, César da Silva, Filinto Lapa, Jacinto Baptista, João Garcia, João Paulo de Oliveira, José Leite Pereira, Miranda Castela, Nélson Veiga, Pedro Cid, Rodrigo Pinto, Rui Cardoso e Rui Cartaxana.

Televisão — cor total a partir de sábado

A RTP passará a transmitir totalmente a cor a partir de sábado.

A programação a cor abrangerá os dois Canais.

Futuramente serão transmitidos a preto e braco programas cujas características não permitam a sua emissão a cor.

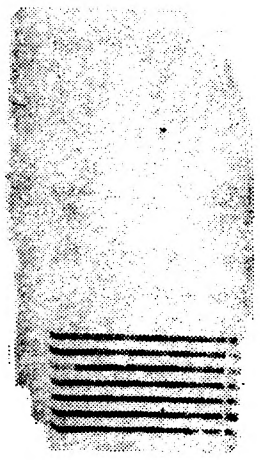
PRECISA-SE

Estudante letras para trabalho de revisão das 9.30 às 13 h.

Resposta a este jornal ao N.º 291 06

MÁQUINAS DE GELO

CUBOS E ESCAMAS



Modelo 48 kg.
Modelo 75 kg.
Modelo 600 kg.
Modelo 1000 kg.
Modelo 2200 kg.

ENTREGAS IMEDIATAS

FRITEJO — Equipamentos de Frio, Lda.

ZONA INDUSTRIAL — TELEF. 5 21 19 - 5 31 01 — ALMEIRIM

S. R.

Serviços Municipalizados
da
Câmara Municipal do Barreiro

CONCURSO PÚBLICO PARA VENDA DE SUCATA

Faz-se público que até ao dia 14 de Novembro de 1980, se recebem propostas para arrematação de sucata de ferro, ferro fundido, aço, alumínio e zinco, existente nas Oficinas destes Serviços.

Barreiro, 27 de Outubro de 1980

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alfredo Rodrigues de Matos

CURSOS

MECANOGRAFIA
PERFURAÇÃO/VERIFICAÇÃO
GRAVAÇÃO DISKETTES 3742
Recolha de dados p/computador
SISTEMAS IBM E UNIVAC
Início: 6-11-80
DACTILOGRAFIA
EM MÁQUINAS MANUAIS
OU ELÉCTRICAS IBM
Início: todos os dias
Incrições limitadas

EXTERNATO CONTINENTAL
Tel. 325652-364272 R. do Arsenal, 100-1.º
1100 LISBOA

PATENTES

Vendem-se ou concedem-se licenças para exploração em Portugal das seguintes patentes de invenção:

60 118 — «LIÇO PARA UM CABO DE ARAME, DE ARAMES SINTÉTICOS E DE FIBRAS SINTÉTICAS»

65 345 — «PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DUMA COMPOSIÇÃO INSECTICIDA CONTENDO ÉTERES BENZOILUREÍDO-DIFENILICOS»

65 346 — «PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DUMA COMPOSIÇÃO INSECTICIDA CONTENDO N-FENIL-N'-BENZOIL-UREIAS»

65 359 — «PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DUMA COMPOSIÇÃO INSECTICIDA CONTENDO ÉTERES BENZOIL-UREIDODIFENILICOS»

Trata:
CLARKE MODET & C.ª, Lda.
Patentes e Marcas
Rua Castilho, 201-3.º Esq.
1000 LISBOA

TRIBUNAL DE FAMÍLIA DE LISBOA
2.º JUÍZO

ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que, pela 1.ª Secção deste Tribunal, proc.º n.º 2706, correm éditos de TRINTA DIAS, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando o Réu, MANUEL FRANCISCO CANATO, que teve sua última residência conhecida na Rua das Madres, n.º 49-A, 1.º, em Lisboa, e que, actualmente, se encontra ausente em parte incerta, para, no prazo de VINTE DIAS, findo o dos éditos, contestar, querendo, o pedido de divórcio litigioso e, no mesmo prazo, deduzir oposição ao pedido de assistência judiciária, que lhe move sua mulher, Maria Elvira Guerreiro Gamaliel Canato, residente na Rua das Madres, n.º 49-A, 1.º, em Lisboa, pedidos esses que consistem em ser decretado o divórcio entre ambos, fundamentado nos artigos 1672.º e 1779.º do Código Civil, com todas as consequências legais, bem como, também, ser concedida a assistência judiciária à Autora, com base na insuficiência económica.

O duplicado da respectiva petição, fica na secretaria, à disposição do Réu.

Lisboa, 17 de Julho de 1980

O JUIZ DE DIREITO
(a) Dionísio Manuel Dinis Alves

O Escrivão de Direito
(a) Henrique António dos Santos

JOAQUIM CHAVES MOTA

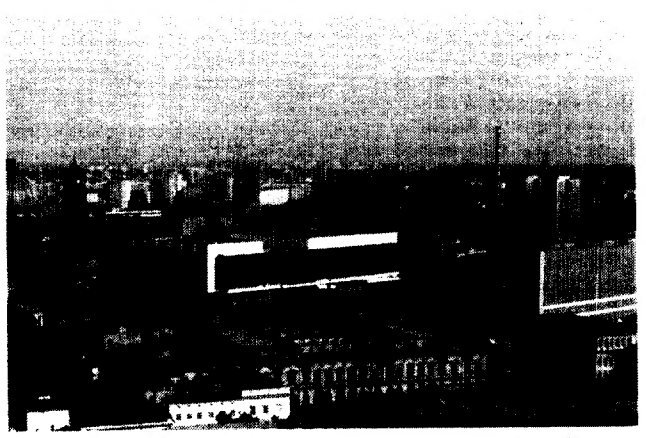
(Chefe de Escritório da C. P. Aposentado)

AGRADECIMENTO

Amílcar Mota, Esposa, Filhos e mais família agradecem a todos aqueles que de qualquer forma manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu muito querido pai sogro e parente.

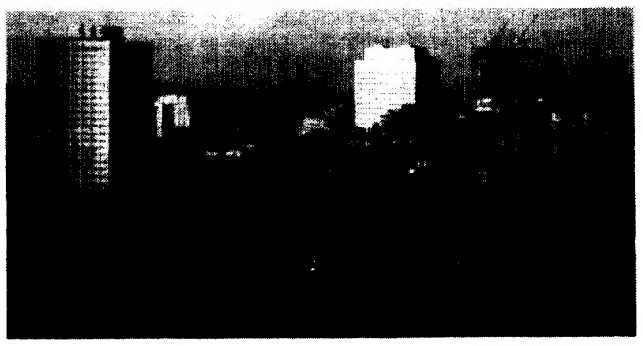
A FUNERÁRIA DE OEIRAS
TELEF. 2430856

ponto a ponto



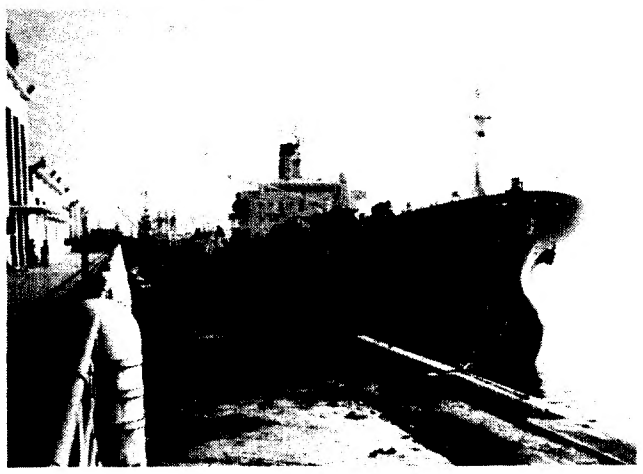
● Com a participação de 116 organizações, entre partidos comunistas e operários (o PCP esteve representado por Albano Nunes), realizou-se em **Berlim, capital da RDA,** entre 20 e 24 do corrente mês, uma conferência científica internacional, subordinada ao tema «A luta comum do movimento operário e do movimento de libertação nacional contra o imperialismo, pelo progresso social» e organizada conjuntamente pelo Comité Central do Partido Socialista Unificado da Alemanha e pela Revista Internacional «Problemas da Paz e do Socialismo».

● Especialistas da **Força Aérea Portuguesa** vão reunir-se em Vila Nova de Gaia, nos próximos dias 15 e 16 de Novembro, para debaterem «a divulgação e o incremento de toda a problemática aérea nacional». Estas primeiras jornadas da Aeronáutica Portuguesa são da responsabilidade da Associação de Especialistas da Força Aérea, e efectuam-se no Salão nobre da Câmara Municipal.



● Segundo uma informação veiculada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, a **Austrália** recebe naturais de Timor que tenham família no país. A decisão do governo de Sidney vem assim possibilitar a obtenção de visto de entrada no país, aos timorenses residentes em Portugal ou noutros países, cujos nomes sejam indicados por familiares com residência permanente na Austrália e se encontrem preparados para lhes oferecer apoio adequado.

● A deputada do PSD **Helena Roseta** esteve recentemente em Aix-en-Provence (França) onde, a convite do «Office Catholique d'Information sur les Problémes Européens», proferiu uma conferência sobre «Os indicadores socioculturais do desenvolvimento regional». O trabalho de Helena Roseta visou particularmente evidenciar as disparidades entre as regiões ricas e as regiões pobres da Europa.



● Os **estaleiros de Viana do Castelo** foram autorizados, por portaria governamental recentemente publicada no «Diário da República», a emitir um empréstimo por obrigações para «saneamentos financeiros», até ao montante de 434,5 mil contos.

Atenas volta ao bom caminho

Serviço exclusivo «Le Monde»/«DL»

Grécia dos nossos tempos: incorporação de mulheres nas Forças Armadas

As instâncias militares da NATO ratificaram com grande alarido, na segunda-feira 20 de Outubro, o acordo estabelecido na antevéspera entre o comandante supremo aliado na Europa, o general americano Rogers e a Grécia para que este país retome o seu lugar na organização militar integrada na Aliança Atlântica.

Atenas deu por finda a sua «integração» na NATO a 14 de Agosto de 1974, no decurso da razia que durante uns dias abalou o flanco sueste da Aliança: golpe de Estado pró-helénico em Chipre, intervenção militar de Ancara na ilha, queda do regime dos coronéis, partilha de facto, de Chipre, pelo ocupante turco que se apropriou de quase 40% do território. Considerando que a NATO não lhe dava o apoio suficiente contra um aliado que passara a adversário (os dois países tinham-se, além do mais, por inimigos «hereditários» tal como o foram a França e a Alemanha), o novo regime democrático de Atenas retirou o seu exército da integração atlântica.

Depois, o estatuto jurídico da Grécia na Aliança passou a ser comparável ao da França, embora, na prática, fosse diferente, visto que os Estados Unidos mantiveram bilateralmente, mas a título precário, em território helénico, quatro grandes bases, doze instalações anexas e quatro mil e quinhentos homens.

Paradoxalmente, as relações da Turquia com a Aliança e, sobretudo, com os americanos, sofreram degradação paralela. Washington decretou boicote ao armamento destinado à Turquia e esta fechou a maior parte das bases americanas e ameaçou sair da NATO.

Entretanto, entre Washington e, por um lado Ancara e, por outro, Atenas, as pontes nunca se quebraram. Uma negociação se esboçou, interminável. Bastava que um dos países dissesse sim, para a outro dizer não. Em 1977, o general Haig, antecessor do general Rogers julgou ter conseguido um plano que reintegrava a Grécia, repartindo o comando regional da NATO por um comando turco em Izmir e um comando grego em Larissa. Ancara recusou.

Mas havia estímulos poderosos que jogavam a favor de uma solução: o agravamento de uma situação explosiva na região que vai de Israel ao Afeganistão e a degradação económica e política da Turquia. Em 29 de Maio último, um acordo de cooperação económica e de defesa normalizou as relações americano-turcas. Foi uma operação simétrica, mas muito diferente na forma, que agora se efectuou com Atenas.

Isto não quer dizer que tudo esteja já solucionado. A oposição grega clama que é traição e exige que o povo vote imediatamente.

Uma das astúcias do «plano Rogers» – cujas disposições são ainda confidenciais – consiste em adiar para imediatamente depois da «reintegração» da Grécia, o inextricável dossier grego-turco sobre o controlo do mar Egeu.

Adiado foi também o contencioso cipriota, se é legítimo empregar este termo para designar tão trágica realidade. Mesmo que o Governo de Nicósia procure o apaziguamento, compreende-se que o chefe da oposição socialista, o dr. Lyssarides, faça a pergunta: «Como poderiam os cipriotas gregos tolerar que o exército grego coopere com o exército turco, que é também ocupante de Chipre?

A «normalização atlântica» no Mediterrâneo oriental não passa pois de uma etapa. Mas os aliados da Grécia e da Turquia estão hoje melhor colocados para desempenhar um papel que nunca deveriam ter abandonado: o de conciliadores de dois povos ligados pela geografia, divididos pela história e cuja inimizade, por secular que seja, não deixa de ser irrisória, dadas as tempestades que lhes ribombam à porta.

OS PROCESSOS E AS TESES

De alguns políticos portugueses se poderia afirmar o que, da sua capacidade de ficcionista, numa carta, Eça de Queiroz escreveu: «Possuo o processo como ninguém, mas faltam-me teses». Teses, ideias, programa, projecto, delineação lúcida e coerente da própria actividade, um empenho que transcende a carne fraca, que modere ou organize a pessoal (e tantas vezes legítima) ambição. E muitas vezes quando têm razão não a sabem ter, porque a tiveram antes de tempo, porque a tiveram depois do ajustado tempo, porque a tiveram à margem da corrente histórica. Ninguém terá razão em Vale de Lobos.

Dos homens de escol que magoados, desgostosos ou cansados, desistem e orgulhosamente se separam dos seus compatriotas, na coragem da solidão retemperando o amor próprio ou azedando a melancolia, disse um dia Raul Proença, de algum modo contestando António Sérgio, que se negava a considerá-los heróis de acção moral e também cívica. Mordazmente reprovava a Antero a fuga trágica, a Herculano a dedicação à lavoura.

O herói cívico é herói até ao fim, dizia Proença, e só a pertinaz doença o terá tolhido de ser, na resistência à ditadura militar e ao fascismo emergente, o combatente, o conspirador, que soube revelar-se nas horas indecisas de 1926 e de 1927 quando as primeiras acções de réplica militar arrostavam já com as divisões do campo democrático, as competições partidárias, as quezílias e rivalidades pessoais.

Pensam os políticos nas suas pessoas e nos seus partidos, descuram, com frequência, os aspectos doutrinários gerais, os problemas concretos do viver do povo, o empenhamento prático na reforma, na modernização, no progresso do País. Algumas vezes é nítido que não têm ideias próprias e que, em público, se contentam com apresentar argumentos adrede preparados para justificar actos que não se integram numa estratégia política transparente.

Ocorre, também com frequência, que um vocabulário político logra fixar-se. Vemos então que o recurso a esse vocabulário oferece a grande comodidade de dispensar as ideias que os termos deveriam exprimir. Fala-se de transparência democrática e a prática democrática, a nível do Governo e a nível da Oposição, nas relações institucionais dos Órgãos de Soberania e nas relações pessoais dos responsáveis, nas relações entre partidos e entre os directórios partidários e os militantes, são cada vez menos claras. Algumas vezes intencional ou descuidadamente obscuras, outras vezes obscuras porque ninguém exige que sejam claras.

Ora nem sempre a opacidade política resulta de um desinterese cívico. Os militantes dos partidos querem compreender. O cidadão eleitor quer compreender. Se a democracia é transparência, não se legitimam os processos de actuação que são engendrados nas costas do eleitorado, as decisões partidárias forjadas sem os militantes dos partidos, ou apesar das opiniões expressas pelos militantes dos partidos.

Quando consideramos a fragilidade da política das afirmações, o carácter pessoal das atitudes, o dogmatismo das teses, a escassez dos argumentos, a tendência para subjectivar que deveria ser racionalmente apreciado, a tentação de converter à cautela do secretismo o que deveria ser transparente, não podemos deixar de nos sentir preocupados com a evolução de uma crise política do «campo democrático». Porque insistimos: não é só o Partido Socialista que se debate numa grave crise, nem é só a reeleição do general Ramalho Eanes que está sendo posta em causa.

Por Mário Soares e pelos militantes socialistas que o apoiam? Sim. Sem dúvida. Mas não-só. Porque a argumentação dos candidatos Otelo e Aires Rodrigues, quaisquer que sejam as suas razões de fundo, pretende desviar votos de uma candidatura de convergência eleitoral. Candidatura necessária para bater – o que todos directa ou indirectamente dizem ser o seu objectivo – o candidato Soares Carneiro.

E se a crítica de Álvaro Cunhal ao general Ramalho Eanes conta mais como uma reserva teórica do que como uma limitação prática, se a candidatura de Carlos Brito é mais um posicionamento político do que uma concorrência junto do eleitorado democrático e operário, a igualização de os dois generais, porque ambos são generais, é um erro político que só terá paralelo na diligência de impedir apoios à reeleição de Eanes sem apresentar, **em tempo,** uma alternativa válida.

Civil ou militar, o candidato de alternativa, só realmente o poderá ser, só seriamente, só responsavelmente, o poderá ser, se for um candidato no qual possa concretizar-se a convergência do pleno dos votos do campo democrático.

Não é suficiente que o candidato tenha um passado e seja uma esperança, é preciso que hoje, aqui, seja um traço de união. A candidatura à Presidência da República – e muito especialmente nas actuais circunstâncias – não pode ser uma simples afirmação partidária ainda que para resolver, **in extremis,** a crise que dilacera um grande partido democrático.

Não é suficiente dominar o **processo político** das lutas partidárias, são precisas teses, ideias, um empenhamento que, pela sua fundamentação transparente, constitua um factor global de mobilização popular.

E o tempo que se perde em conciliábulos nas costas dos eleitores e dos militantes, em manobras e combinações, é tempo perdido politicamente, historicamente.

Não lavramos aqui a sentença solene: a História não esquecerá. Não. O caso fica-nos mais próximo, menos demorada será a sentença, mais pesada a pena, mais chegada a expiação. A derrota de um candidato do campo democrático que se entendeu que reuniria aquele mínimo (máximo) de condições para erguer a bandeira de Abril, será de uma incalculável gravidade. Para os democratas que se opõem ao general Soares Carneiro, para os democratas que iludidos votarem Soares Carneiro, para os desmobilizados que, na abstenção, compartilharem o erro político que devemos tudo fazer para evitar.

Morreu o dirigente do PS Herculano Pires

• funeral seguiu esta manhã para a Guarda

Partiu esta manhã da capela de Santa Maria, do Mosteiro dos Jerónimos, em direcção à Guarda, o funeral de Herculano Pires, velho resistente antifascista e advogado, membro do Grupo Parlamentar e da direcção do PS, falecido ontem em Lisboa vítima de doença incurável de que sofria desde Abril último.

Natural da Guarda, Herculano Rodrigues Pires, tinha 62 anos, era membro do Secretariado Nacional do PS e deputado à Assembleia da República desde 1976.

Foi activo participante de todos os movimentos de Oposição ao regime fascista desde o MUD, até às campanhas eleitorais dos generais Norton de Matos (1949) e Humberto Delgado (1958). Nas eleições de 1973 foi candidato pelo MDP/CDE pelo círculo de Setúbal e membro do Secretariado clandestino do PS.

Membro da comissão administrativa da câmara municipal de Almada logo após o 25 de Abril, Herculano Pires fez igualmente parte, desde 1976, da direcção do grupo parlamentar do PS, tendo sido ainda membro da comissão de regimento e mandatos e vice-presidente da segunda comissão parlamentar especializada (Direitos, Liberdades e Garantias).

Secretariado Nacional do PS: «Profundo pesar»

Em comunicado enviado à Imprensa, o Secretariado Nacional do PS «manifestou o seu profundo pesar» pela morte de um dos seus membros, militante socialista «desde muito antes do 25 de Abril, membro da Associação Socialista Portuguesa e fundador do PS, deputado desde a Assembleia Constituinte e que «foi desde sempre, como militante e pelas suas qualidades humanas, um exemplo para todos os socialistas».

No seu comunicado, o Secretariado Nacional do PS prestava ainda «sentida homenagem» a Herculano Pires e apelava à participação de todos os socialistas ao seu funeral, que teve início às 9 e 30 de hoje, com destino à Guarda, terra donde o extinto era natural.

Soares: «profundamente emocionado»

Mário Soares, por sua vez, mostrou-se, em declarações feitas à Anop, «profundamente emocionado com a triste notícia do falecimento do meu camarada Herculano Pires. Trata-se de um velho e querido amigo, de um companheiro de lutas políticas desde sempre».

«Como homem – disse ainda Soares – como militante e como advogado, foi sempre coerente consigo próprio, com os seus ideais de juventude e de uma exemplar integridade pessoal».

«Em nome dos socialistas e dos democratas que conheceram e estimaram Herculano Pires, curvo-me respeitosamente perante a sua memória e apresento à sua dedicada companheira de sempre as minhas sentidas condolências».

Mário Soares não se deslocou à Guarda, onde Herculano Pires foi sepultado, admitindo-se que por razões de ordem política. Fontes próximas do demissionário secretário-geral do PS pensam que será esta noite que Mário Soares fará uma intervenção televisiva no âmbito da sua acção de contestação à recandidatura do general Ramalho Eanes, pelo que não estaria em condições de se deslocar à capital da Beira Alta.

Entretanto a Câmara Municipal da Guarda enviou telegramas de condolências pela morte de Herculano Pires ao Secretariado Nacional do PS e à família do falecido.

Também a Federação Distrital do PS da Guarda manifestou em telegramas enviados à família e ao Secretariado do Partido, o seu profundo pesar pela morte daquele militante socialista.

Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Zona Sul e Açores

ELEIÇÃO

DOS CORPOS GERENTES

TRIÉNIO DE 1980/1983

PROCESSO ELEITORAL

1 — A eleição dos corpos gerentes do Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Zona Sul e Açores, terá lugar no próximo dia **29 de Janeiro de 1981;**

1. 1— A Assembleia Geral Eleitoral, será convocada para o efeito nos termos estatutários;

2 — A Assembleia Geral Eleitoral, terá início **às 8 horas e 30 minutos e encerrar-se-á às 19 horas;**

3 — As mesas de voto funcionarão na sede do Sindicato e em cada distrito da área do Sindicato;

3. 1 — As mesas de voto do concelho de Lisboa funcionarão descentralizadamente e na sede do Sindicato funcionará uma mesa de conflitos.

3. 2 — Na restante área abrangida pelo Sindicato serão instaladas mesas de voto em tantos concelhos e ilhas quantos os que se vierem a considerar convenientes, tendo em atenção, designadamente, a sua localização e número de eleitores;

4 — Só poderão participar na Assembleia Geral Eleitoral, os sócios que, à data da sua realização, tenham a idade mínima de 18 anos, sejam sócios há pelo menos três meses estejam no pleno gozo dos seus direitos sindicais e constem dos cadernos eleitorais;

4. 1 — Os cadernos eleitorais serão afixados na sede do Sindicato até ao dia 30 de Dezembro;

4. 2 — **Figurarão nos cadernos eleitorais os trabalhadores que adquiram a qualidade de sócio até 29 de Outubro de 1980 e os associados que tenham a sua quotização reportada a 30 de Setembro de 1980 regularizada.**

4. 3 — Da omissão ou inscrição irregulares nos cadernos eleitorais poderá qualquer eleitor reclamar para a mesa da Assembleia Geral, até ao dia 9 de Janeiro de 1981.

5 — A apresentação das listas de candidaturas, elaboradas em obediência ao disposto nos artigos 81.º e 82.º n.º 2, dos Estatutos, deverá ser feita, até ao dia 30 de Dezembro de 1980;

6 — O representante de cada uma das listas concorrentes para integrar a Comissão de Fiscalização, prevista no Artigo 82.º n.º 1, dos Estatutos, será convocado logo que a candidatura da lista que representa, seja considerada aceite pela mesa da Assembleia Geral.

7 — A Mesa da Assembleia Geral, elaborará e tornará públicas, com a conveniente antecedência, as normas adequadas ao bom funcionamento dos trabalhos da Assembleia Geral Eleitoral.

Lisboa, 22 de Outubro de 1980

A MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

NOTA:

A regularização das quotas tem que ser efectuada no Sindicato até ao próximo dia 15 de Dezembro de 1980.

A DIRECÇÃO

Ercília Talhadas:

"Que o exemplo de Herculano Pires esteja presente entre nós"

Ercília Talhadas, do PCP, e Herculano Pires, do PS, estiveram na luta juntos antes do 25 de Abril, quando o combate ao fascismo impunha que todos os antifascistas se unissem. Sobre o desaparecimento do prestigiado dirigente do Partido Socialista, a deputada comunista deu-nos um pequeno, mas significativo, depoimento.

Ercília Talhadas – Profundamente consternada com o falecimento do grande amigo e companheiro de luta Herculano Pires, quero, em primeiro lugar, através do «Diário de Lisboa», apresentar pêsames a toda a sua família.

Antes do 25 de Abril, trabalhámos juntos para o Congresso de Oposição e no MDP/CDE, pelo qual fomos candidatos, pelo distrito de Setúbal, nas «eleições» legislativas de 1973.

Depois do 25 de Abril continuámos a ser muito amigos. Fomos ambos deputados, também pelo distrito de Setúbal, mas nesta altura já separados.

O não entendimento entre todos os democratas era uma preocupação de Herculano Pires. Várias vezes tivemos oportunidade de trocar impressões sobre as situações que se foram vivendo no nosso país e sempre me foi dado observar que o não entendimento de todos os democratas era para ele uma preocupação contante, e sei que dentro do PS ele não deixou de exprimir essa preocupação.

A questão da unidade entre os democratas, tal como a vida mostrou, foi bastante importante. Apesar de toda a repressão, da semiliberdade que nos era concedida, durante as campanhas eleitorais, em apenas 20 dias. Apesar de encerrarem sedes, prenderem democratas, proibirem comícios, foi possível fazer um grande trabalho de esclarecimento e de agitação de massas. As greves, as lutas e as reivindicações dos trabalhadores foram uma grande vitória de toda a luta antifascista e também uma contribuição para a queda do fascismo em Portugal.

Quando hoje novamente estão ameaçados os direitos dos trabalhadores, com o ataque desencadeado pelo Governo Sá Carneiro contra a Reforma Agrária, contra as nacionalizações e todas as outras conquistas da Revolução, quando novamente volta a estar em causa a própria liberdade de imprensa, com a política de mordaça aos trabalhadores da informação que é movida pelo Governo, penso que o momento presente é um momento de reflexão para todos os verdadeiros democratas.

A batalha que se avizinha da campanha eleitoral para a Presidência da República é uma grande batalha em que todos os verdadeiros democratas, todos os antifascistas, todos aqueles que não querem que Portugal volte novamente a ser oprimido, devem reflectir seriamente na unidade que é necessário fazer para derrotar o candidato da reacção, o general Soares Carneiro.

Para travar esta batalha todos nos temos que empenhar, e são grandes as responsabilidades que pesam nos ombros de todos os democratas. Daqui os alertamos – socialistas, comunistas, democratas – que o entendimento é mais do que nunca urgente e necessário para barrar o caminho à reacção e para travar todos aqueles que querem fazer a nossa Pátria voltar ao passado.

Que o exemplo do democrata Herculano Pires, um homem por quem eu tinha grande consideração e respeito, esteja presente entre nós, que saibamos ultrapassar as nossas dificuldades porque aquilo que nos une é muito mais forte do que aquilo que nos divide.

Estamos confiantes que o 25 de Abril triunfará.

Ontem, em Lisboa

Defendida solidariedade activa para com o povo da Namíbia

Integrada na comemoração do «Dia da Namíbia»e «Mês da Solidariedade Internacional com a SWAPO» na luta contra a ocupação ilegal daquele território do sudoeste de África pelo Governo racista de Pretória, teve ontem lugar, em Lisboa, na Sociedade Guilherme Cossoul, uma sessão pública promovida pelo MPCA – Movimento Português contra o Apartheid, pela Associação de Cooperação com a ONU em Portugal (ACNUP) e pela Associação de Amizade Portugal-Angola.

Foram oradores nesta iniciativa – que teve igualmente o apoio do Centro das Nações Unidas em Lisboa – os jornalistas Fernando Piteira Santos e Augusto de Carvalho, directores adjuntos respectivamente do «DL» e do «Expresso», Daniel de Matos, presidente da Associação Portugal-Angola e Silas Cerqueira, secretário-executivo do MPCA.

Piteira Santos referiu-se, nomeadamente, à criação artificial pela África do Sul de «Estados tampões» em volta do seu território visando a defesa do respetivo regime e possibilitando a exploração controlada da maõde-obra negra. Sublinhando que vivemos «numa época de grandes contradições e de distância entre os programas e as realidades» de países e governos, aquele orador lembrou que sucessivas votações nas Nações Unidas não têm sido aplicadas, sendo mesmo boicotadas por países ligados à organização.

Augusto de Carvalho, jornalista atento à problemática da África Austral começou por referir a recente deslocação a Pretória de uma delegação da ONU para negociações sobre a questão da Namíbia. Sublinhou o facto de apesar da aceitação por parte da missão internacional das novas condições impostas pelo Governo sul-africano relativamente ao processo de independência namíbiano, Pretória decidiu adiar novamente as negociações com receio, certamente de que, mesmo assim a SWAPO poderia a ganhar (tal como ocorreu com a Frente Patriótica no Zimbabwe) as respetivas eleições.

Daniel de Matos, da Associação Portugal-Angola, historiou todo o processo namibiano, desde a sua ocupação em 1915 por tropas inglesas até ao actual movimento de independência liderado pela SWAPO. Denunciou o fornecimento de armas a Pretória, pelos governos inglês, francês, israelita e norte-americano, referiu os estragos e vítimas das sucessivas incursões sul-africanas em Angola e as responsabilidades de Portugal em relação ao problema, como membro do Conselho de Segurança.

Terminou citando as palavras de Agostinho Neto de que na África Austral trava-se «um dos mais sérios confrontos de classes que o Mundo já conheceu», sendo «a raça» apenas a capa «da exploração desenfreada de uma classe por outra.

Silas Cerqueira foi o último orador, tendo destacado designadamente, o facto de apesar da ONU ter retirado em 1966 o mandato da África do Sul sobre a Namíbia, a ocupação ilegal mantém-se ainda, passados 14 anos. Para além do que tal situação significa de violação do direito dos povos à independência e à Paz, o representante do MPCA considerou que é a «própria integridade da Comunidade Internacional» que é posta em causa.

Antes das intervenções foi exibido o filme (versão espanhola) «Namíbia livre». Por outro lado muidas das dezenas de pessoas que estiveram na sessão foram portadoras de roupas usadas, calçado e mantas que irão ser enviados (no âmbito de uma campanha internacional) para Angola, a fim de ajudar a satisfazer parte das necessidades prementes dos milhares de refugiados namibianos, sobretudo mulheres, velhos e crianças.

Madeira: Lino Miguel dará posse no dia 6 ao novo Governo

O II Governo Regional da Madeira toma posse no dia 6, em cerimónia a que preside o coronel Lino Miguel, ministro da República para aquela Região Autónoma.

Em representação do Governo estará presente o ministro dos Transportes, eng. Viana Baptista, que entretanto iniciará uma visita oficial à Madeira.

Por sua vez a Assembleia Regional da Madeira reúne na próxima sexta-feira em sessão inaugural e vai debater o decreto regional que nos termos do estatuto provisório de autonomia ainda em vigor, lhe concede poderes para aceitar ou rejeitar a composição do Governo Regional.

Todavia, como o PSD tem maioria absoluta, não se coloca o problema de rejeição do Governo Regional.

Secretariado Nacional do PS afirma

"A unidade do partido só é possível no respeito pela disciplina partidária"

● Encontro com o PR permitiu reforçar base de entendimento

O Secretariado Nacional do PS, no uso da sua competência, nomeou para a Comissão Política da candidatura do general Ramalho Eanes os dirigentes socialistas Salgado Zenha, António Arnaut e Vítor Constâncio – informa um comunicado do gabinete de imprensa do PS ontem emitido.

Da mesma Comissão Política – diz o documento – fará ainda parte Henrique de Barros, a título de presidente da Comissão Nacional de Candidatura.

O Secretariado do PS, por outro lado, congratulou-se com os resultados das conversações havidas segunda-feira entre uma delegação do partido e o general Ramalho Eanes.

O encontro entre a delegação – composta por Salgado Zenha, António Arnaut e Vítor Constâncio – e o Presidente da República, permitiu, de acordo com o comunicado, «reforçar a aprofundar a base de entendimento anteriormente estabelecida» entre o candidato Eanes e os socialistas.

O actual Presidente da República reafirmou o seu compromisso de defesa das regras democráticas e constitucionais, tendo sido acentuada a sua determinação em obstar a qualquer tentativa de modificação da Lei Eleitoral que bloqueie o princípio de alternância do poder, perpetuando o domínio da actual maioria da AD, bem como o firme propósito de não admitir o referendo como meio de revisão constitucional.

O comunicado refere também ter ficado ainda estabelecido que «os direitos da oposição democrática não poderiam ser diminuidos», pelo que – concluem os signatários do documento – «mantêm-se os pressupostos do apoio do PS à candidatura independente e apartidária do general Eanes uma vez que a defesa do regime democrático passa necessariamente pela estrita observância dos dois princípios enunciados».

Um apelo aos militantes

Depois de reafirmar que se encontra no exercício das suas funções, o Secretariado do PS entende «ser indispensável continuar o diálogo» com o auto-suspenso secretário geral, Mário Soares, «no sentido de encontrar as melhores soluções institucionais para a orientação do partido».

No comunicado faz-se um apelo a todos os militantes socialistas para que se mantenham «serenos e determinados no cumprimento das decisões democraticamente tomadas pela Comissão Nacional».

«A unidade do PS só é possível no respeito pela disciplina partidária e da vontade da maioria legitimamente expressa, de acordo com os estatutos, que são a nossa Constituição» – acrescenta o documento.

O Secretariado fala depois na necessidade dum «amplo debate interno» que pretende, aliás, estimular, e acrescenta ser preciso que «as deliberações da Comissão Nacional sejam integralmente acatadas».

O documento termina afirmando que «a derrota do candidato reaccionário da AD é, por isso, um imperativo histórico indeclinável», continuando «o apoio à candidatura de Eanes a ser fundamental neste combate para a defesa do regime, pelo que todos os socialistas devem empenhar-se para conseguir o êxito da próxima campanha eleitoral».

Mário Soares retirou a 18 deste mês o seu apoio pessoal à candidatura de Ramalho Eanes, por discordâncias com uma conferência de Imprensa dada pelo actual Presidente da República, acrescentando que como militante do PS acataria as decisões dos seus órgãos directivos.

A Comissão Nacional do PS reiterou no dia seguinte o apoio à candidatura de Eanes.

PS suspenso da intervenção de Soares

Mário Soares, correspondendo ao pedido de bases do Partido Socialista, como uma autodesignada Comissão de Apoio ao secretário-geral tem vindo a afirmar, vai falar (ser entrevistado) hoje na Televisão, durante 50 minutos, a partir das 21 e 10, no programa «Página Um». E irá dizer das suas razões de não apoio a Ramalho Eanes. Pode-se escrever, sem exagero, que o PS está suspenso desta intervenção que se prevê particularmente dura quer para Eanes, quer para o Secretariado. Segundo conseguimos apurar, Mário Soares irá, de uma forma peremptória, tentar demarcar-se de um eventual «acordo de regime», que tem sido ventilado por largos sectores da Imprensa.

Ainda ontem alguns elementos do Secretariado tentaram demover Mário Soares que contudo se manteve irredutível nas suas posições. Prossegue a recolha das assinaturas de apoio a uma «alternativa Soares». Um matutino portuense retomava hoje um nome muito falado no início da crise do PS para a possibilidade de uma candidatura alternativa a Eanes – José Magalhães Godinho. Podemos informar que o Provedor de Justiça se encontra até ao dia quatro de Novembro em Israel.

Otelo e as presidenciais

"Se for eleito dissolvo o Parlamento"

Otelo Saraiva de Carvalho, candidato à Presidência da República, afirmou ontem que se for eleito usará da competência constitucional para dissolver a Assembleia da República e marcar novas eleições para o Parlamento.

Numa sessão que, contrariamente ao anunciado, não chegou a ser uma conferência de Imprensa (os jornalistas recusaram-se a trabalhar na sala do Teatro Vasco Santana, repleto de apoiantes de Otelo) Saraiva de Carvalho limiteou-se a apresentar a sua declaração de candidatura formal, que leu.

Otelo esclareceu que «não tendo reconhecido nem as eleições legislativas, nem, consequentemente, os seus resultados», usará da competência constitucional «considerando as limitações que poderão ser impostas pela alínea e) do artigo 136.° para dissolver o Parlamento e marcar novo acto legislativo».

Por outro lado afirmou que se for eleito não permitirá que «da Constituição seja feita qualquer revisão com carácter reaccionário, antes se dará cumprimento ao art.° 290.°».

Para Otelo «o referendo, que pretende alterar o número 2 do artigo 286.°, não tem, obviamente, por manifesta inconstitucionalidade, qualquer cabimento».

Otelo acrescentou que, sendo eleito, e «assumindo as funções de comandante Supremo das Forças Armadas», substituirá «de imediato» os actuais Chefes de Estado-Maior dos três ramos.

Outras medidas

Otelo, como Presidente da República, disse que considerará «de inteira nulidade os julgamentos secretos realizados pelos chamados Conselhos Superiores de Disciplina, o que implicará a reintegração em efectividade de funções de todos os militares que, após o 25 de Novembro, foram alvo de saneamento político».

Garantiu também a aplicação imediata da Lei da Amnistia a civis e militares, e que envidará esforços «no sentido do restabelecimento da vida democrática no seio da instituição militar».

Acrescentou que, se fosse eleito, retiraria às Forças Armadas «qualquer possibilidade de actuação como forças de repressão contra os trabalhadores».

Da sua declaração de candidatura constam três princípios «básicos fundamentais» para resolver a crise económica, política e social: «a mobilização política do povo trabalhador, o contar com as próprias forças e a luta pela independência nacional».

Para Otelo, a independência nacional passa pela «desvinculação de Portugal» da OTAN, pela «retirada de todas as bases estrangeiras do território nacional» e pela colocação do País no movimento dos Não-Alinhados, «privilegiando as relações com os países periféricos do sul da Europa, com os países árabes e africanos», salientando os de expressão portuguesa.

Otelo propõe-se lutar pela não integração portuguesa na CEE, que considera «operação política do imperialismo, visando submeter Portugal ao capital germano-americano e ao domínio das multinacionais».

Ao definir o seu perfil de candidato, afirmou-se democrata, pois «acredita de facto e luta para que a soberania resida no povo», e socialista, porque considera o socialismo, «não obstante as deformações e distorções, que lhe foram introduzidas, como a única alternativa válida ao capitalismo».

No documento agora divulgado, Otelo atribui a vitória eleitoral da AD «a inteligência política de usura do Poder» e a «hábil política eleitoralista de Governo que lhe permitiu obter largos dividendos», com «custo muito caro» para o povo «se se deixasse enredar ingenuamente na teia da demagogia e dos conceitos conservadores e tradicionais».

Soares Carneiro adopta discurso de Eanes

General "comando" já defende alternância e tolerância

Soares Carneiro defendeu ontem à noite, durante um jantar no Centro Comercial da Portela, «um futuro sem ódio, sem arruaças, sem violência».

Falando para os seus adeptos das zonas limítrofes do norte de Lisboa, o general candidato da AD desenvolveu um discurso político distante da sua imagem de «comando», que tem impregnado grande parte das suas declarações. Soares Carneiro defendeu alguns dos temas que têm sido caros ao seu principal rival, Ramalho Eanes, a alternância no poder, a convivência e tolerância, a garantia de um futuro para todos os portugueses, a solidariedade da Pátria que hoje somos e a estabilidade.

Defendendo a necessidade de ser eleito, aquele militar sustentou que deve existir uma solidariedade entre a maioria parlamentar da Assembleia da República, o Governo e o Presidente «no mesmo caminho para enfrentar o desafio que se nos põe».

Em nome dos seus adeptos falaram os engenheiros Canto Moniz e Ângelo Correia. Este, dirigente do PSD, considerou Soares Carneiro como símbolo da «modernização e da esperança», enquanto que os outros candidatos são o símbolo da «evolução na continuidade». E sublinhou que Soares Carneiro não é o candidato de todos os portugueses, porque os candidatos são-no de fracções políticas, «transformando-se no Presidente de todos os portugueses após a vitória eleitoral».

Aos convivas do repasto AD, Ângelo Correia desafiou-os a serem, mais que apoiantes, embaixadores de Soares Carneiro, «numa acção intensa de mobilização dos eleitores para a ida às urnas com o objectivo da vitória do candidato da democracia».

CDS contra Carlos Brito

Entretanto, a Comissão Directiva do CDS, reunida ontem, afirmou que a candidatura pelo PCP de Carlos Brito tem «um simples propósito de diversão». «Ficou claro, dizem os centristas, que quem os comunistas desejam ver na Presidência da República é o general Ramalho Eanes», que é «o único candidato que serve os interesses e objectivos do PC». A reeleição do Presidente favoreceria «a liderança dos comunistas no âmbito da esquerda». O CDS acrescenta ainda que o Presidente Eanes lançou «a crise na própria oposição democrática e fomenta artificialmente a tentativa de liderança dos comunistas no âmbito da esquerda».

Coimbra e Viana

Constituiu-se em Coimbra a coordenadora distrital de apoio à candidatura de Soares Carneiro à Presidência da República.

Pardo de Oliveira, do PSD, Hermínio Cruz, do CDS, e o independente Joaquim Correia Moniz integram esta comissão.

Também Aurélio Jorge da Silva Macedo e Cunha, licenciado em Medicina, foi nomeado mandatário da candidatura de Soares Carneiro às próximas eleições presidenciais, no distrito de Viana do Castelo.

Macedo e Cunha, tido como politicamente independente, encetou já contactos para a criação de uma comissão executiva nesta região, ficando a sede instalada na Rua Martim Velho, nesta localidade.

Soares Carneiro nos Açores

Soares Carneiro visitará os Açores a partir de 17 de Novembro, onde iniciará a sua campanha, anunciou em Ponta Delgada Barbosa de Melo, presidente do Conselho Político do candidato presidencial da AD.

Falando numa conferência de Imprensa, Barbosa de Melo salientou o respeito que o general Soares Carneiro tem pela autonomia dos Açores e revelou que tanto o PSD como o CDS vão organizar, «a seu modo», a campanha do candidato da AD.

Mota Amaral, que também esteve presente no encontro com os jornalistas, na qualidade de presidente da Comissão Política Regional do PSD, salientou a importância da vitória de Soares Carneiro, com vista à solução dos problemas políticos nacionais e anunciou que participará activamente na campanha do candidato apoiado, a nível nacional, pelo Partido Social-Democrata.

Álvaro Monjardino deverá ser o mandatário nos Açores do candidato presidencial da AD, apurou a ANOP junto de fontes partidárias.

O presidente da Assembleia Regional dos Açores exerceu já as funções de ministro-adjunto de Mota Pinto, no quarto Governo Constitucional.

MAVE critica candidatura de Carlos Brito

O Movimento de Apoio a Pires Veloso (MAVE) airmou que a candidatura de Carlos Brito é uma «tentativa de ludíbrio para a opinião pública».

Em comunicado, o MAVE acrescenta que tal comentário resulta do facto da candidatura apreesentada pelo PCP não se destinar «a submeter-se à votação, devendo ser retirada a favor do candidato Ramalho Eanes».

«Com esta manobra», diz o MAVE, «o Partido Comunista conquistará mais algum tempo de antena para a propaganda da necessidade da esquerda marxista de votar em Eanes».

Por boicotar recolha de assinaturas

Chefe de Gabinete de Galvão de Melo afastado da candidatura

O antigo chefe de gabinete do general Galvão de Melo foi afastado daquelas funções por se descobrir que tramava contra a sua participação no próximo sufrágio, afirmou a Comissão Executiva da Candidatura de Galvão de Melo.

O mesmo órgão esclarece em comunicado que o ex-chefe de gabinete de Galvão de Melo, António Mendes da Silva, boicotou a recolha das assinaturas necessárias à formalização da candidatura às presidenciais, designadamente pela destruição de algumas.

Ao mesmo tempo que assim procedia, Mendes da Silva, nos termos do comunicado, «levava o seu cinismo ao ponto de afirmar que tinha as assinaturas suficientes para completar o máximo legal de quinze mil».

«O golpe só não surtiu efeito – prossegue o documento – porque o prestígio de que goza em todo o país o candidato independente e a lealdade dos seus delegados lhe permitiram recuperar as assinaturas esquecidas propositadamente nas mãos destes e substituir rapidamente as subtraídas ou destruídas».

A Comissão Executiva da candidatura de Galvão de Melo, que anuncia ir proceder criminalmente contra Mendes da Silva, interroga-se no comunicado, sobre «a quem o crime aproveitaria...»

CR reuniu ontem em sessão calma

O CR reuniu ontem como habitualmente, terminando os seus trabalhos relativamente cedo. Não existiam pareceres da Comissão Constitucional para debater e a matéria mais importante da agenda era a análise da questão de Timor á luz de recentes declarações públicas dos ministros dos Negócios Estrangeiros e da Defesa Nacional, e não do projecto do Governo que, segundo Vítor Alves, ainda não foi dado oficialmente a conhecer a Conselho da Revolução.

O general Lemos Ferreira esteve ausente por se encontrar de visita ao Brasil a convite das autoridades daquele país.

A importância da Segurança Social nas sociedades em transformação

«O panorama da evolução da Segurança Social no mundo, durante os últimos três anos, não justifica uma visão pessimista do futuro», sustenta a Associação Internacional de Segurança Social (AISS), a propósito do relatório que o secretário-geral, Vladimir Rys, irá apresentar à sua 20.ª Assembleia Geral, que desde ontem e até ao próximo dia 6 de Novembro, decorre em Manila.

Segundo a Associação, que não esconde um certo optimismo no futuro das instituições de protecção social, dos indivuos «apesar das dificuldades com que todos os sistemas sociais do mundo se deparam, têm-se registado novos progressos em matéria de Segurança Social, em especial nos países do Terceiro Mundo». O relatório de Vladimir Rys, contudo, não deixa de alertar para a necessidade das administrações de Segurança Social se manterem vigilantes e «denunciarem com energia toda a tentativa de utilizar a instituição, a pretexto da precária situação económica, para fins que não sejam de carácter social, mas predominantemente de tipo económico».

«Aglumas medidas adoptadas em certos países por motivo das condições económicas – indica ainda a AISS –, revelaram-se prejudiciais para os membros menos favorecidos da sociedade e, por isso, constituem ataques aos principios fundamentais da Segurança Social, devendo ser contrariadas». E certo, contudo, que as medidas de incidência social tem uma outra finalidade, em numerosos casos – despoletar situações potencialmente «explosivas».

Terminou ontem no Estoril

Conferência da Associação Europeia de "Marketing"

Terminou ontem no Estoril, a Conferência da Associação Europeia de Marketing e Pesquisa de Produtos Químicos. Dirigindo-se aos participantes, Michael Kenny, técnico de Marketing da Shel Inglesa, admitiu uma taxa anual de crescimento de 4 por cento no sector petroquímico, durante a década de oitenta. Kenny acrescentou ainda que, para se verificar esta taxa, a produção industrial global terá de crescer 2,5 por cento ao ano, no mesmo período.

Referindo-se aos motivos que determinam a necessidade de inovação de produtos e dos processos produtivos, aquele técnico referiu como factores determinantes a escolha de processos mais economicos em termos energéticos e a existência de barreiras legais, nomeadamente no referente a níveis de poluição, originado pelos produtos químicos.

Frederico Giudici, presidente da conferência, advertiu que «Portugal ao substituir as importações de produtos químicos, terá forçosamente de apresentar produtos competitivos em preços, e em qualidade, semelhante ou superior à dos substituidos, pois de contrário prejudiciará as indústrias utilizadoras». Giudici acrescentou que a situação portuguesa é diferente da internacional, a qual será fortemente negativa no ano que vem. Essa situação deve-se às altas taxas de inflação que não permitem aos governos a expansão da actividade económica.

Relativamente ao mercado norte-americano, o presidente da conferência é de opinião que já «no final do primeiro trimestre de 1981 se manifestará uma recuperação na indústria química, a continuar durante o ano, pois há indicadores significativos que permitem tirar tal conclusão».

Os temas ontem abordados na Conferência foram o futuro do «disign» automóvel, as tendências no mercado de alimentação, factores de alteração no mercado de pesticidas e a experiência chinesa.

Segundo Giudici, a Conferência cumpriu «perfeitamente os seus objectivos», que eram a troca de pontos de vista de técnicos e analistas de mercado, ligados à industria química. Por outro lado, revelou ainda que a Associação vai intensificar a sua cooperação com a Companhia Nacional de Petroquímica e a ICI.

No próximo ano

Crescimento zero para a economia alemã

O crescimento da economia alemã situar-se-á no nível zero assinalaram ontem, na sua tradicional previsão sobre a economia mundial e nacional os representantes dos cinco institutos alemães de estudos económicos mais prestigiados.

O relatório dos «Cinco Sábios» (Institut Fuer Konjunka Turforschnug – Berlin, Institut fuer Wirtschaftsforschung – Hamburg, Institut fuer Wirtschaftsforschung – Muenchen, Institut fuer Weltwirtschaft an der Universitaet Kiel. Cheinisch – Westxa-Elisches Institut fuer Wirtschaftsforrschung-Essen), como designa tradicionalmente a previsão publicada todos os anos, por esta altura, assinala que devido à alta desmedida dos preços do petróleo se reduziu o poder compra do consumidor, produzindo-se uma debilidade conjuntural da economia.

Aqueles institutos assinalam que no próximo ano não haverá crescimento económico na Alemanha Federal o que implica aumento do desemprego. Os «sábios» acentuaram aos jornalistas que o número de desempregados chegará a um milhão e cem mil. Actualmente há pouco menos do milhão. Também a desvalorização do marco alemão perante moedas de outros países industrializados continuará durante algum tempo.

Acrescentaram que uma recuperação da economia poderá começar em meados do próximo ano, sempre e quando não se produzam situações de excepção como seria, por exemplo, um prolongamento excessivo da guerra entre o Iraque e o Irão.

Em relação à inflação o relatório dos Cinco sábios é optimista, devendo mesmo atenuar-se o aumento dos preços na Alemanha Federal.

INA apresentado à Imprensa

Administração vai ser estudada no Palácio dos Marqueses de Pombal

Foi esta manhã apresentada à Imprensa, no Palácio dos Marqueses de Pombal, em Oeiras, o Instituto Nacional de Administração, organismo dependente da Presidência do Conselho que tem por objectivo fundamental contribuir para «a reforma administrativa e o aperfeiçoamento da gestão pública».

No Instituto Nacional de Administração funcionarão em conjunto a Escola Superior de Administração e um Centro de Estudos de Administração, ambos desenvolvendo actividades no sentido de organizar e realizar cursos de nível superior destinados a preparar profissionalmente pessoal dirigente e técnico do sector público, administrativo e empresarial e incentivar a investigação científica aplicada nas áreas das ciências administrativas e da gestão empresarial. Deverão ainda prestar assessoria técnica nessas áreas e manter relações com instituições estrangeiras que tenham o mesmo objectivo, em particular com as dos países de língua portuguesa.

A criação do Instituto Nacional de Administração começou a ser pensada na altura do I Governo Constitucional, de Mário Soares, e acabou por ser concretizada no tempo em que Mota Pinto esteve à frente do Executivo.

O INA começou por funcionar na Avenida de Berna, em instalações cedidas pela Fundação Gulbenkian e, foi agora transferido para Oeiras, para o Palácio dos Marqueses de Pombal, cedido ao Estado por um contrato de comodato por um período de 20 anos pela mesma instituição. A Gulbenkian financiou ainda todas as obras necessárias que se realizaram e continuarão a realizar para transformar aquele Palácio num centro de ensino.

No INA irão funcionar cursos de extensão universitária, (de dois a quatro semestres), cursos de formação intensiva (dois a quatro meses, destinados a quadros médios e superiores) e cursos de especialização (de uma a quatro semanas).

Já se realizaram dois cursos, promovidos pelo Departamento de Integração Europeia do INA, e relacionados com a adesão à CEE. Para o ano lectivo de 1980/81 está prevista a realização de cursos intensivos sobre a mesma problemática e um curso de extensão universitária, com a duração de dois semestres.

Brevemente iniciar-se-á também um Curso Superior de Administração, de quatro semestres.

A Comissão Instaladora do INA é formada pelos profs. Alves Martins, Figueiredo Lopes, Mário Madureira e pelos drs. Barbosa de Melo e Canha e Sá, enquanto a ENA é dirigida pelo embaixador Calvet de Magalhães. Os diversos departamentos são dirigidos por Raquel Ferreira e Pedro Ordaz (o de Integração Europeia), Rui Afonso Lucas (o de Ciências dos Sistemas) e Fernando Ivo Gonçalves (o de Assessoria Técnica às Empresas Públicas).

SEMANA DAS NAÇÕES UNIDAS PELO DESARMAMENTO

SESSÃO PÚBLICA — 31 DE OUTUBRO — 21.30 NA ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES DAS FORÇAS ARMADAS

PALACIO DA INDEPENDÊNCIA, LARGO DE S. DOMINGOS LISBOA

PROMOVIDA POR: JUVENTUDE OPERARIA CATOLICA, UNIAO DOS RESISTENTES ANTIFASCISTAS PORTUGUESES, LIGA OPERARIA CATOLICA, MOVIMENTO DEMOCRÁTICO DE MULHERES, CONSELHO PORTUGUÊS DAS IGREJAS CRISTÃS, ASSOCIAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO COM A ONU EM PORTUGAL, CGTP-INTERSINDICAL, CONSELHO PORTUGUÊS PARA A PAZ E COOPERAÇÃO.

COM O APOIO DO: CENTRO DE INFORMAÇÃO DA ONU EM PORTUGUAL

MINISTÉRIO DOS ASSUNTOS SOCIAIS

HOSPITAL DE SANTA MARIA

FORN. DE ELECTROENCEFALOGRAFOS E FOTOESTIMULADOR — Serv. Neurologia P. 7

Conc. Púb. 13/80-IE

As respectivas condições, encontram-se patentes todos os dias uteis das 9 às 12,30 horas e das 14 às 17,30 horas, na Secretaria do Serviço de Aquisições (IE).

A abertura das propostas terá lugar no dia e hora indicados nos Cadernos de Encargos.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 27 de Outubro de 1980
PEL'O DIRECTOR SERVIÇO DE APROVISIONAMENTO
a) J. d'Almeida Ribeiro

cursos por correspondência

Rádio, Electrónica, TV	Fotografia
Desenho e Pintura	Costura
Electricidade	Relações públicas
Inglês	Vendas/Marketing
Secretariado	Contabilidade

desde 1947

ÁLVARO TORRÃO

Rua Fernão Lopes, 8 — 1096 Lisboa Codex — Tel. 54 31 36

REVISTAS
Selecções de Rádio — Mecânica e do lar
RÁDIO • ELECTRÓNICA • TV HOBBIES • BRICOLAGE • CIÊNCIA

O SEU ESQUENTADOR TEM PROBLEMAS?

RECORRA AOS NOSSOS SERVIÇOS TÉCNICOS (COM GARANTIA)

CALÇADINHA DO TIJOLO, 45-A • T. 873974 • LISBOA

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje 25 anos de casados o Sr. Francisco Fialho Andrade, de 54 anos, e D. Rosa Vicente do Carmo, de 53 anos. Naturais de Pedrógão Grande e residentes no Seixal

Seus filhos desejam-lhes as maiores felicidades.

No Maputo

Portugal discute a base financeira para trocas comerciais com Moçambique

Uma delegação do Banco de Portugal, chefiada pelo dr. Rui Vilar, iniciou no Maputo negociações que vão prolongar-se até sexta-feira e que visam a criação de uma base financeira para o estabelecimento de trocas comerciais mais regulares no futuro.

«Uma vez criada a base financeira, poderá haver boas relações comerciais», disse à Anop, no Maputo, o director das Operações Internacionais do Ministério do Comércio Externo, José Marques.

Segundo este alto funcionário moçambicano, «Moçambique espera que das conversações a iniciar hoje surja uma base para o encontro de delegações dos dois países».

«Não há nenhuma razão para que os produtos que Moçambique importava antigamente de Portugal não continuem ou não voltem a ser importados, desde que se comprem em melhores condições do que em outros países» – afirmou aquele Director Nacional, citando como exemplos as conservas, os vinhos, a cutelaria e a cerâmica.

José Marques referiu as grandes alterações verificadas no comércio do seu país desde a independência. As exportações, que no passado, eram essencialmente canalizadas para Portugal, África do Sul e outros mercados ocidentais, são actualmente também dirigidas em grande parte para a área socialista.

Portugal e a África do Sul mantêm-se entre os seis principais parceiros comerciais de Moçambique, mas este país também exporta em quantidade para a Itália, República Democrática Alemã, Bulgária, os Estados Unidos e Japão.

No ano passado, Moçambique exportou 985 700 toneladas de produtos vários no valor de 8.310,8 milhões de meticais (cerca de 12 500 milhões de escudos). Destacaram-se o caju, o açúcar, o algodão, o camarão, o chá e a copra.

Quanto às importações de Moçambique, elas são feitas em grande parte da Grã-Bretanha, da França, da Itália, de Portugal, do Iraque, da África do Sul, da União Soviética, da República Democrática Alemã, da Bulgária, da Checoslováquia e da Espanha.

Entre outros mercados onde os moçambicanos fazem as suas compras contam-se a Bélgica, a Holanda, a Suécia, o Brasil, o Japão e os Estados Unidos.

No ano passado (1979) as importações totalizaram 1 568 800 toneladas, no valor de 18 575,3 milhões de meticais (perto de 27 860 milhões de escudos).

Nova estação de limpeza de navios criada pela Lisnave

Uma estação terrestre de limpeza de desgaseificação de navios foi inaugurada pela Lisnave em Porto Brandão.

O empreendimento é simultaneamente o segundo do País e o segundo em todo o mundo (após o construído pela Setenave há três anos), resultando do aperfeiçoa mento de técnicas já habitualmente praticadas no porto de Lisboa com unidades móveis, ou seja navios-tanques adaptados para a limpeza dos grandes cargueiros de petróleo.

A estação implicou em setecentos milhões de escudos, destinando-se especialmente a assistir petroleiros que irão ser reparados na Lisnave.

Implica uma redução de 50 por cento do tempo de imobilização dos navios para limpeza, num aumento das condições de segurança e em outras vantagens.

Parte dos efluentes serão recuperados e os que serão lançados para o Tejo, de acordo com a Lisnave, não «excederão os limites actualmente estabelecidos pela regulamentação internacional em vigor».

O conjunto dos trabalhos inaugurados é composto por um posto de acostagem capaz de receber até seiscentas mil toneladas e um parque de tancagem e sistema de separação de resíduos de alta capacidade.

À cerimónia inaugural presidiu o ministro da Indústria e Energia, Álvaro Barreto.

Seminário Luso-Norueguês sobre Cuidados Básicos de Saúde

A duração do recurso aos hospitais e o desenvolvimento da actividade de clínica geral constituíram a tónica da primeira sessão de trabalhos do terceiro seminário luso-norueguês sobre «Cuidados primários de Saúde», a decorrer em Vila Real.

A sessão de abertura foi presidida por Coutinho e Costa, gestor do programa de cooperação luso-norueguesa no sector da saúde e Herman Anker, director clínico do hospital de Oslo.

Foi posta em relevo a importância da articulação entre cuidados básicos mantidos nos centros de saúde e «serviços diferenciados» das diversas especialidades médicas a cargo dos hospitais.

Lopes Martins, administrador do hospital de Lordelo, considerou que «os cuidados primários de saúde deveriam ocupar 80 por cento de todos os casos, ficando apenas 20 por cento a cargo dos hospitais».

Um dos objectivos do seminário é «sensibilizar os jovens médicos para a importância da prestação de cuidados básicos de saúde» e desencadear um movimento tendente à criação de uma escola universitária vocacionada para o ensino da clínica geral – disse a ANOP aquele adminisrador hospitalar.

O seminário encerra amanhã no Instituto de Ciências Biomédicas do Porto, com uma conferência do director daquele estabelecimento, Nuno Grande.

Nos Estados Unidos

Indústria automóvel perde 200 milhões de contos

A Ford anunciou ontem prejuízos no valor de 595 milhões de dólares no terceiro trimestre de 1980, batendo o recorde estabelecido segunda-feira pela General Motors, quando anunciou perdas de 567 milhões para este período.

Os prejuízos totais da Ford para 1980 devem atingir 1,2 mihares de milhões de dólares.

A Chrysler deve anunciar perdas entre quatrocentos a quinhentos milhões para este mesmo, período.

Em somatório, as perdas da indústria automóvel norte-americana para os primeiros nove meses de 1980, incluindo portanto o terceiro trimestre, devem alcançar os quatro mil milhões de dólares.

A United Steel, a maior empresa siderúrgica dos Estados Unidos, anunciou perdas de 77 milhões de dólares para o terceiro trimestre de 1980, menos 11,2 milhões do que em igual período do ano passado.

LUSTRES – CANDEEIROS
ANTÓNIO MENDES TENREIRO
REPARAÇÕES - TRANSFORMAÇÕES
COLOCAÇÕES
ORÇAMENTOS GRÁTIS
Rua Ilha do Faial, Lote 81 Tel. 99 88 63 Pontinha-1675 Lisboa

FOCARTE
O calor da lareira, a melhor e mais bela forma de aquecimento
A FOCARTE, premiada internacionalmente pela qualidade e design das suas lareiras, tem uma variada gama de modelos adaptáveis a qualquer estilo de decoração.

Lareiras FOCARTE, o calor de sempre para sempre
visite o stand FOCARTE na FIL durante a LARTÉCNICA
FOCARTE
Sociedade Industrial de Fogões de Sala, Lda.
Rua Cesário Verde — Bairro da Pampilheira
Telef. 2868398 - Apartado 190 - 2750 CASCAIS

lartécnica
SALÃO INTERNACIONAL DO EQUIPAMENTO DO LAR
lartécnica
UM SALÃO NOVO PARA RENOVAR O LAR
lartécnica
FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
lartécnica
24/OUT./2/NOV.
SÓ PARA PROFISSIONAIS:
DIA 24: 17/24 H. DIA 25: 15/20 H.
DIAS ÚTEIS: 17/20 H.
PÚBLICO:
2.ª A 6.ª FEIRA: 20/24 H.
SAB. DOM.: 15/24 H.

de ontem para hoje

Uma sopa "bruta" na Casa do Alentejo

A «Casa do Alentejo», através da sua dinâmica direcção (uma vitória sobre a já quase eterna «lista dos agrários») irá inaugurar no próximo sábado, a partir das 13 horas, o seu novo restaurante-bar, da sua exploração exclusiva, ao contrário do que acontecia até aqui, em que a concessionária era uma empresa privada. O «Almoço Alentejano», da sessão inaugural, ao preço de 250 escudos, teraćomo ementa (especifica uma nota ontem distribuída) uma sopa «bruta», ensopado de borrego, tudo regado com vinho de Reguengos. As inscrições podem ser efectuadas pelo telefone 369231 ou na Secretaria da Casa (à Rua das Portas de Santo Antão) às horas normais de expediente até amanhã.

Sem casa na Mealhada: casal de retornados «aspira» a cadeia

Um casal de retornados, cujo nome não foi divulgado, requereu à Câmara Municipal da Mealhada que lhe fosse concedido morar na cadeia.

O casal, sem emprego e vivendo numa cave dos arredores daquela vila, sem quaisquer condições, entende que a cadeia «é um palácio», tanto mais que vai ser despejado do local onde habita.

Acontece, porém, que o casal não pretende exactamente ser detido, dado que a cadeia a que se refere é um edifício que foi utilizado em tempos como prisão, servindo agora de armazém dos serviços municipais, a um piquete de electricidade, à Delegação Escolar e até mesmo como habitação para uma senhora. No cadastro municipal o prédio figura, contudo, como cadeia e assim é chamado pela população.

A Comissão Administrativa da Câmara da Mealhada, segundo refere o «Diário de Coimbra» que ontem divulgou o insólito acontecimento, aguarda parecer da Junta de Freguesia quanto à possível cedência das instalações ao casal, embora a título precário.

Numa empresa de Gaia: roubados dois mil contos em dinheiro e máquinas

Desconhecidos furtaram na madrugada de ontem das instalações de uma empresa de metalo-plásticos do concelho da Maia, próximo do Porto, dinheiro e valores num total de dois mil contos.

Associação Luís Braille: divulgação da «bengala branca»

Ainda no âmbito do significado do «Dia Mundial da Bengala Branca» realiza-se esta noite, pelas 21 horas, na sede da Associação de Cegos Luís Braille, na Rua de S. José, 86,1.° um colóquio para divulgação e sensibilização da opinião pública sobre os diferentes aspectos que se ligam a esse auxiliar de mobilidade dos invisuais.

Três camiões contra motorizada: casal ferido com gravidade

Em Lourosa, Vila da Feira, ocorreu, ontem à tarde, um choque entre três camiões e uma motorizada. Do acidente, há a registar cinco feridos, dois dos quais recolheram ao Hospital de Santo António do Porto. São eles Amadeu Henriques Ferreira, de 42 anos, e a sua esposa Maria de Fátima, de 37 anos, naturais de Lobão.

No período de Inverno: cinco cidades ligadas a Lisboa por avião

A TAP regional vai manter no período de Inverno quatro voos semanais entre Lisboa e as cidades de Bragança, Vila Real, Viseu, Covilhã e Portimão. Bragança passa a beneficiar de mais dois voos semanais, às segundas e terças-feiras.

Numa estrada do Algarve: jovem abatido com tiro na nuca

Quando na madrugada de ontem conduzia uma viatura roubada, na estrada que liga Monte Gordo a Vila Real de Santo António, Diogo Marques da Palma, um indivíduo de 31 anos, foi atingido mortalmente com um tiro na nuca e outro nas costas em circunstâncias ainda não apuradas. A PJ de Faro investiga.

Em Vale de Santarém: capitão Calvinho autografa «Gritos de Guerra»

O capitaõ Calvinho, o primeiro-sargento páraquedista Carmo Vicente, e os jornalistas Manuel Geraldo e Gabriel Raimundo, estarão esta noite, a partir das 21 e 30, na Sociedade Recreativa do Vale de Santarém, para autografarem o livro «Gritos de Guerra», cuja venda se destina a subsidiar a campanha daquele militar às presidenciais. O capitão Calvinho conseguiu reunir naquela localidade cerca de trezentas assinaturas.

Para quem nascer amanhã: quinhentos escudos do Montepio

Para comemorar o Dia Mundial da Poupança o Montepio Geral decidiu oferecer a todas as crianças que nasçam amanhã uma conta de depósito no valor de quinhentos escudos, com o respectivo cofre mealheiro. A habilitação ao depósito de quinhentos escudos é feita mediante a apresentação da cédula pessoal do recém-nascidos, em qualquer dos balcões do Montepio.

Cruz Vermelha Portuguesa: visita de dirigente da Guiné-Bissau

Nicolas Ramos, vice-presidente da Cruz Vermelha da Guiné-Bissau, visitou ontem em Lisboa a sede da Cruz Vermelha Portuguesa. Nicolas Ramos, que frequentou em Belgrado um seminário, a convite da Cruz Vermelha da Jugoslávia, esteve depois em Genebra, onde foi recebido pelo Comité Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha.

Por "ruptura" com o promotor de Justiça

Advogados da família Delgado abandonaram Santa Clara

Após uma prolongada ausência nas bancadas do Segundo Tribunal Militar Territorial (2.° TMT), os três advogados da acusação particular (Abranches Ferrão, Luís Saias e José Luís Nunes), em posição assumida na sessão de ontem à tarde do «Caso Delgado», decidiram suspender a sua intervenção nas próximas audiências até que sejam criadas condições de normalidade no julgamento dos réus, sem prejuízo de comparecerem nas sessões em que presumam que a sua presença se torne útil. Fundamentando a sua decisão na estranha atitude do promotor de Justiça, coronel Dias Morgado, mais preocupado, em sua opinião, em vasculhar a intimidade da oposição ao regime de Salazar do que em investigar os actos que respeitam ao crime, os três causídicos, pela voz de Abranches Ferrão, afirmaram que tal preocupação foi bem evidente aquando do depoimento de uma das últimas testemunhas (o dr. Fernando Piteira Santos) que se prolongou por inúmeras sessões respondendo a perguntas que cada vez mais se afastavam do objecto do processo, e cada vez mais se enfronhavam nos «dessous» da oposição, nomeadamente na da Argélia.

Mas a «incompreensão» do coronel Morgado acerca do seu papel no processo não é o único fenómeno estranho a assinalar. Assim, frisou Abranches Ferrão, em Abril passado os advogados da acusação foram surpreendidos pela liberdade provisória concedida aos últimos réus ainda presentes no Tribunal (Álvaro Pereira de Carvalho e Agostinho Tienza), tendo tal libertação sido decidida apenas pelo juiz auditor, Gonçalves Pereira, que não ouviu os assistentes. Recorreram estes do despacho, que suspendera a prisão preventiva dos réus, mas Gonçalves Pereira não admitiu o recurso. Reclamaram para o Supremo Tribunal Militar, mas este indeferiu a reclamação considerando que os assistentes não tinham legitimidade para discutir o despacho. E assim foram soltos os últimos réus, ou seja o que restava dos réus, acusados de um crime que nem sequer admite caução.

Coronel Dias Morgado: um promotor de Justiça mais interessado em vasculhar a intimidade da Oposição ao regime de Salazar, do que em investigar os actos que levaram ao assassinato de Delgado e da sua secretária Arajair Campos

Julgamento dura há dois anos

A decisão do juiz Gonçalves Pereira surgiu na sequência de uma longa série de actos que têm alarmado os advogados da acusação particular e os assistentes. São eles, segundo Abranches Ferrão: «Ter sido 'despejado' na estrada o réu Rosa Casaco, que logo aproveitou a ocasião para fugir; ter sido consentida aos réus Barbieri Cardoso e Casimiro Monteiro uma situação que lhes permite também andarem fugidos; ter sido libertado, sob fiança de montante ridiculamente exíguo, o réu Ernesto Lopes Ramos, o que lhe permitiu também fugir; ter sido libertado (sem que a acusação particular fosse ouvida) o réu Fernando Silva Pais, o único (disse Abranches Ferrão) cuja libertação tem uma justificação ética (a gravissima doença de que sofre); a teimosa oposição do promotor de Justiça ao pedido de extradiçao dos réus fugidos; a não aceitação da incriminação do antigo ministro do Interior Alfredo Santos Junior, contra quem os assistentes vieram a participar na PJ; o deferimento requerido pelo promotor de Justiça quanto a ser ouvido Henrique Cerqueira, indivíduo sem qualificação para depor como testemunha no processo; e o indeferimento do requerido pelos assistentes para que fossem ouvidas diversas individualidades que poderiam trazer esclarecimentos úteis ao processo».

Abranches Ferrão referiu-se depois à passividade do Tribunal perante os «interrogatórios» do coronel Dias Morgado, cuja curiosidade aponta para factos na sua maioria estranhos ao caso em debate, fazendo perguntas, com os aplausos da defesa, que nada podem contribuir para o esclarecer e arrastando inultimente o julgamento, que dura há mais de dois anos, para além dos limites do suportável. Finda a apresentação do seu protesto Abranches Ferrão e Luís Saias abandonaram a sala de audiências. Quanto ao promotor de Justiça, afirmando-se surpreendido com as acusações dos patronos da família do general Delgado, não respondeu de imediato, devendo fazê-lo na próxima quarta-feira, na sequência de uma autorização concedida pelo juiz auditor.

Cabelos de Arajarir no carro de Tapiero

Entretanto, o professor Emídio Guerreiro prosseguiu nas suas declarações, tendo afirmado que o general Delgado terá sido morto em Portugal e enterrado em Espanha, baseando o seu depoimento numa informação que lhe teria sido transmitida por um antigo funcionário da Embaixada de Espanha, D. Manuel Vergara e Beatty. Manuel Vergara defendia que o general fora raptado em Badajoz, em 13 de Fevereiro de 1965, trazido para Portugal e levado, depois de assassinado (com uma pancada no crânio e não à bala), para Vila Nueva del Fresno. Emídio Guerreiro revelou depois que quando se deslocou a Espanha, na altura da transladação, ainda viu cal no corpo do general, «uma cal tão branca que parecia deitada sobre o cadáver há pouco tempo». Emídio Guerreiro referiu-se depois à participação no crime de um indivíduo chamado Elias Tapiero, em cujo carro foram detectadas manchas de sangue e cabelos que a Polícia espanhola identificou como pertencendo a Arajarir Campos. Tapiero esteve preso seis meses e depois desapareceu. Detendo-se sobre o processo espanhol, Emídio Guerreiro, que voltará a depor na próxima sessão (amanhã a partir das 14 horas) recordou que, nele, os acusados pelo duplo assassinato são Mário de Carvalho (o «bufo»), Ernesto Maria Bisogno, o «pide» Semedo e quatro indivíduos que usaram nomes falsos, identificados depois de Abril de 1974 como os igualmente «pides» Rosa Casaco, Ernesto Ramos, Casimiro Monteiro e Agostinho Tienza.

Manuel Geraldo

aprenda dactilografia e estenografia

Centro Sight and Sound

único método audiovisual programado utilizado em 35 países

- Rápido
- Eficiente
- Hora à sua escolha

VISITE-NOS !

RUA FILIPE FOLQUE 46-4 -LISBOA 1 -TELEF 561683

M. R. — MANUEL RAFAEL

MATERIAL ELÉCTRICO

TUDO EM ELECTRICIDADE

Travessa do Forno, 7-A (ao Rossio)

Tel. 371001/2 LISBOA

Fracasso total nas contas externas

Saldo negativo previsto para doze meses quase atingido no primeiro semestre

● As perspectivas na construção civil não são, afinal, muito optimistas...

O Governo da Aliança Democrática está a ultrapassar as suas próprias e pessimistas expectativas no que respeita às trocas comerciais com o exterior tendo gasto só nos primeiros cinco meses do ano 81,7 por cento do défice «programado» para a balança de transacções correntes na totalidade do ano de 1980. Ouseja: o programa do Governo apontava para um saldo negativo de 742 milhões de dólares em 31 de Dezembro, mas em fins de Maio já tinham «voado» 606 milhões.

O contraste é tanto mais chocante quanto se sabe que em idêntico período do ano passado aquela balança acusava um saldo negativo de apenas 10 milhões de dólares.

Estes números constam da Informação n.º 9 sobre a Situação Sócio-Económica, do Centro de Estudos e Planeamento, do Ministério das Finanças e Plano. Diga-se de passagem que esta útil publicação surge pela primeira vez a falar a exacta linguagem que o ministro das Finanças, Cavaco e Silva, tão afanosamente tem procurado impor a tudo quanto seja gabinete, centro de estudos, publicação estatística ou de partamento ligado às questões económicas financeiras.

À linguagem privilegiada dos números, em detrimento da «conversa» decalcada sobre o discurso de intenções do Governo, ao cuidado em avançar previsões não fundamentais, que caracterizavam esta publicação do Ministério das Finanças, sucede-se já agora a entrada em cheio no esquema de Cavaco e Silva. Isto é: exposição resumida dos objectivos do Governo (melhorar as condições de vida, afrouxar o ritmo da inflação, relançar o investimento produtivo e preparar a economia para a integração na CEE), anotação da evolução programada para 1980 das principais variáveis económicas para 1980 e a conclusão logo a abrir, tão ao gosto das campanhas eleitorais:

«Os indicadores disponíveis mostram que a evolução global do primeiro semestre não **parece** pôr em causa o cumprimento daquelas metas».

Só que depois, os quadros e os números publicados já não avalizam tanto a conclusão geral e vistos em profundidade lançam muitas dúvidas sobre a possibilidade de cumprir tantas e tão ambicionadas metas, muito para além daquele «parece» que ali surge, parece que a travar os optimistas.

Ea as razões de dúvida (ou mesmo certeza) quanto ao êxito da política do Governo não resultam só da leitura dos números da balança de transacções correntes, em que o Governo admite abertamente o fracasso. Outras há que passamos a expor, tendo como base as informações contidas na publicação do Ministério das Finanças em referência.

Abrandou o rítmo de crescimento da produção industrial

Segundo os indicadores disponíveis, e de que já nos fizéramos eco em anteriores edições, a partir das informações mensais do Instituto Nacional de Estatística, o primeiro semestre conheceu um abrandamento do ritmo de crescimento da produção industrial: degradaram-se as tendências do primeiro trimestre que estavam a sofrer, ainda, os efeitos positivos da política industrial seguida em grande parte do ano de 1979.

A quebra global foi de 10,7 no primeiro trimestre para 7,9 no segundo, apontando o Ministério das Finanças como causa mais importante a redução da procura externa. Mas há razões de política económica global que contribuem para este afrouxamento e nelas tem evidentemente responsabilidades este Governo.

Nota-se, assim, que as maiores quebras se verificaram nos bens de consumo e bens intermédios exactamente porque diminuiu a procura interna em razão da baixa de poder de compra da generalidade da população. E se os têxteis sofrerem, em cheio, um certo retraímento dos compradores eternos (pelas suas próprias dificuldades) mas também pela revalorização da moeda em 6 por cento, no mês de Fevereiro) já o mesmo não se pode dizer dos grupos «Bebidas» e «Tabacos» exactamente com baixas de 7,3 e 4,6 no primeiro semestre, as maiores quebras na produção.

Outro sintoma da natureza da política seguida e dos objectivos que procura alcançar e compreende-se quando verificamos quem foi mais afectado pelas quebras da produção industrial.

É o Boletim do Centro de Estudos do MFP que no-lo diz: «Verificou-se, mais uma vez, uma melhor situação nas médias e grandes empresas, sendo as pequenas as que se encontram em posição mais desfavorável tanto no que respeita à evolução da produção, como quanto ao nível da procura global, stock de produtos acabados e taxa de utilização da capacidade produtiva».

A situação não é famosa. como se vê, mas a «linguagem» de Cavaco e Silva lá surge a animar os pessimistas: «As previsões das empresas para o terceiro trimestre apontam para uma ligeira melhoria do ritmo do crescimento da produção».

A construção civil era outro dos sectores em que o Governo mais agitava trunfos como sejam o ter relançado a produção e o investimento. Mas agora dá a mão à palmatória admitindo que «os indicadores disponíveis apontam para a ocorrência de uma certa desaceleração no sector no segundo trimestre, após a recuperação que se vinha verificando desde meados de 1979».

Mas há mais: «A evolução verificada nas licenças concedidas e no crédito concedido à construção civil, que de certo modo são indicadores avançados do sector, não são de molde a suscitar perspectivas muito optimistas quanto ao futuro próximo no que respeita aos empreendimentos privados».

Governo insiste na melhoria dos salários

O Governo volta a insistir, nesta publicação, na melhoria dos salários reais continuando a dizer que os salários nominais aumentaram, em média acima dos 20 por cento e que os objectivos de conter a inflação abaixo desse índice estão a ser conseguidos (19 por cento de Janeiro a Agosto).

Mas para justificar isso fala-se na abolição do tecto salarial – que, sabe-se. está a ser defendido furiosamente nas negociações em curso, como é o caso dos jornalistas – e apontam-se alguns exemplos: Rodoviária (aumento de 22,3 por cento), indústria de curtumes (23), Petroquímica e Gás (23), Cabos Ávila (20 por cento), Metropolitano (26) panificação (20,6) mármores (26) e vidros (35 por cento).

A experiência geral diz que não é bem assim, os sindicalistas sabem como tem sido difícil arrancar até os 20 por cento.

E a própria Informação do Centro de Estudos de Planeamento do MFP acrescenta alguma coisa, podendo ler-se que «no primeiro semestre do ano corrente ter-se-á verificado uma ligeira melhoria dos salários reais». «No entanto»» – completa a Informação – «tal melhoria não foi de molde a evitar que em algumas amostras se continuasse a registar a deterioração do poder de compra em relação a igual período do ano transacto».

As discussões e as dúvidas centram-se aqui: saber quantos (e se é a maioria) trabalhadores portugueses viram, efectivamente, aumentado o seu salário real. O Ministério das Finanças assegura que os trabalhadores rurais/homens e os trabalhadores da indústria e transportes do Porto viram os seus salários reais melhorados em 1,8 e 2,9 respectivamente. Eles que o confirmem.

Crédito ao sector público baixa em 27 por cento

Uma última nota para falarmos da moeda e crédito. No primeiro semestre, os depósitos a prazo e de poupança aumentaram 42 por cento, em que avultam os dos emigrantes (aumentos de 62 por cento). Os depósitos à ordem subiram cerca de 28 por cento e a moeda em circulação 20.

O crédito interno aumentou de 28 por cento entre o final do primeiro semestre do ano passado e o deste ano. Mas de um ano a outro o crédito concedido pelos bancos comerciais ao sector público baixou 27 por cento.

Isto explica tudo sobre as intenções do Governo AD que o decorrer do tempo tem estado a confirmar.

Horários de trabalho

Termina hoje prazo de discussão estipulado pelo Governo

Repúdio generalizado pelo projecto de decreto-lei governamental sobre organização temporal db trabalho é a tónica das numerosas assembleias gerais, plenários de empresa, delegados sindicais e encontros distritais em que, por todo o país, os trabalhadores têm discutido o conteúdo do diploma.

Hoje, 30 de Outubro, termina o prazo para a discussão pública aberta pelo Governo mas as estruturas sindicais consideram que a discussão e a luta contra tão sinistro documento vai prosseguir.

Entre outras medidas, o projecto de decreto fixa como limite máximo da duração efectiva do trabalho, 12 horas diárias e 55 semanais; põe termo ao descanso semanal ao domingo; atribui às entidades patronais a exclusiva competência para a fixação dos horários de trabalho, considerando apenas a hipótese de «consulta» por parte da entidade patronal, por escrito, à comissão de trabalhadores da empresa. Além disto, se o trabalhador tiver que interromper o seu trabalho por, por exemplo, avaria de máquinas ou qualquer outro motivo alheio à sua vontade, o patrão pode obrigá-lo, nos dois meses seguintes, a cumprir, sem remuneração extra, o tempo que esteve parado durante a tal avaria.

Os trabalhadores têm baseado o seu repúdio em dois aspectos fundamentais: por um lado, a matéria deste projecto de decreto-lei (e não projecto-lei) é da competência exclusiva da Assembleia da República pelo que o Governo não pode legislar sobre tal questão. A fazê-lo, o documento resultante seria ferido de inconstitucionalidade material e orgânica; por outro lado, o projecto é consideravelmente limitativo da acção dos órgãos representativos dos trabalhadores.

Esta tarde, elementos da CGTP-IN entregarão ao Governo um parecer subscrito pela esmagadora maioria das Federações, sobre o projecto de decreto-lei e solicitará ao mesmo tempo, uma entrevista ao Ministério do Trabalho para discussão do projecto em causa.

Um porta-voz do Movimento Sindical declarou ao DL a intenção do Movimento de prosseguir a luta contra o projecto de decreto-lei e impedir que seja concretizado.

Preços de sementes para a próxima campanha agrícola

Foram fixados, por despacho normativo dos Ministérios da Agricultura e Pescas e do Comércio e Turismo, publicado na folha oficial de hoje, os preços por tonelada a praticar pela Empresa Pública de Abastecimento de Cereais (EPAC) na venda dos produtores agrícolas das sementes certificadas e reserva de celeiro para a campanha de 1980-1981.

Relativamente às sementes certificadas esses preços, por tonelada, são: trigo, 23 000$00; cevada dística original, 20 500$00; cevada dística original multiplicada, 20 130$00: cevada dística, 19 750$00; cevada forrageira, 18 750$00; aveia, 16 300$00; centeio, 20 380$00; triticale, 20 630$00. Da reserva de celeiro, o centeio é a 13 610$00; trigo, 14 340$00; cevada forrageira, 12 510$00; aveia, 10 350$00.

Decidido no Porto

Velho palacete para sede da PJ

PORTO, 30 – Um velho palacete da Rua Pereira Reis, em Silva Tapada, nesta cidade, irá ser, em breve, a sede da Subdirectoria da Polícia Judiciária que, assim, abandonará o velho casarão da Rua de S. Bento da Vitória, considerado demasiado acanhado para as necessidades da corporação. O palacete situa-se num terreno arborizado com uma área de cerca de 15 mil metros quadrados.

AOS EMIGRANTES E PÚBLICO EM GERAL
sensacionais descontos
na CAMPANHA da MAIUSCULA

Mobílias Império, Séc. XVII, Luís XVI e Modernas, Estantes, Maples e Sofás-camas em todos os modelos em pele, Papel de parede, Alcatifas, grande sortido em Candeeiros de cristal de todos os estilos

NÃO DEIXE DE VER OS NOSSOS SOFÁS-CAMAS EM PELE TIPO FRANCÊS
* CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMIGRANTES

SEDE: Praça Paiva Couceiro, 1-1100 Lisboa Telefone 84 68 39
SALÃO DE EXPOSIÇÃO: Rua Neves Ferreira, 4-A Telefone 82 48 40

É BOM EVA É ÚTIL

GRANDE CABELEIREIRO DE SENHORAS EVA, LDA.

- MASSAGENS
- SAUNA
- LIMPEZAS DE PELE
- MAQUILHAGENS
- PEDICURAS
- DEPILAÇÕES
- MANICURAS
- BOUTIQUE

REFEIÇÕES LIGEIRAS A QUALQUER HORA
(SÓ PARA CLIENTES)

PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 1 — LISBOA

O assaltante ofereceu-lhe um ramo de flores

A pretexto de lhe entregar um ramo de flores no dia de aniversário, assaltou a locatária de 80 annos, roubando-lhe as economias e as modestas jóias num total inferior a cem contos.

Foi em Junho que a octogenária Maria da Conceição foi surpreendida na sua residência da Rua 4 de Infantaria em Lisboa por um indivíduo que lhe bateu à porta com o fim de entregar um ramo de flores: era precisamente o dia do seu aniversário. Só que o indivíduo encobrindo o rosto, a manteve sob ameaça enquanto lhe revistava a casa, apoderando-se de 48 contos em dinheiro, e artigos de ouro de valor aproximado.

A vítima bem garantia à Polícia que o assaltante era o seu vizinho Lamerse, um holandês há muito radicado no nosso país, como profissional de hotelaria. Ele negou este tempo todo, até que ontem acabaria por confessar na Secção de Justiça da PSP perante provas evidentes recolhidas pelos agentes.

Será hoje presente ao Juiz de Instrução Criminal.

Prossegue a greve no ISEF

Os estudantes do ISEF decidiram na passada terça-feira manter a greve geral até ao próximo dia 3 de Novembro, segundo proposta apresentada em RGA, pela Direcção da Associação de Estudantes.

A luta iniciada há já algumas semanas pelos estudantes do ISEF, tem por objectivo, entre outras reivindicações, assegurar a continuação das aulas nocturnas que possibilitem aos trabalhadores-estudantes o acesso à valorização profissional e científica.

Na RGA realizada há dois dias, foram aprovadas duas propostas, uma das quais com vista à satisfação das reivindicações por que lutam os alunos daquele Instituto e exige nomeadamente, a urgente discussão do Projecto de Regulamento Interno do ISEF, no qual esteja regulamentado o curso nocturno e que todos os professores que não contem com 9 horas de carga horária, as preencham com aulas para o curso nocturno.

Mil toneladas de fruta para o Brasil

Portugal exporta hoje mil toneladas de maçãs e pêras para o Brasil. Num comunicado ontem divulgado pelo Ministério do Comércio e Turismo salienta-se que esta exportação permite o escoamento do excedente nacional.

No mesmo comunicado vem referido que para o êxito desta iniciativa contribuíram as diversas cooperativas frutícolas e empresários individuais.

Para este ano estão ainda programadas mais embarcações de maçãs e pêras para o Brasil.

Ontem no American Club

Investimento em fontes energéticas de alternativa foi tema para discurso

Num discurso que ontem proferiu no American Club de Lisboa, e que não ficaria mal a qualquer vendedor de centrais nucleares, negócio em que os americanos estão largamente interessados, Herbert Salzman, embaixador dos Estadbs Unidos junto da OCDE, considerou que Portugal é o País desta organização com maior grau de dependência em petróleo. Apontou o carvão como alternativa viável e sublinhou a importância que a energia nuclear tenderá a ocupar no futuro dos países industrializados.

Herbert Salzman, com o à-vontade de quem fala para uma tecnocracia subserviente e para uma opinião pública facilmente manipulável pelo poder, escamoteia no entanto questões essenciais, afirmando que os problemas levantados áquela fonte energética tenderão a ser ultrapassados devido à ausência de alternativas a médio prazo. Para justificar afirmou que enquanto se deu muita relevância ao facto de se ter verificado um mau funcionamento da central nuclear de Three Miles Island, ninguém referiu a ausência de acidentes pessoais em consequência daquele mau funcionamento.

O diploma americano omitiu duas questões essenciais: que os efeitos das centrais nucleares incidem sobre a saúde, sobre a natureza e sobre o meio ambiente a médio prazo, e que o facto de as anomalias daquela central nuclear (e de outras) não terem originado acidentes pessoais não elimina o perigo potencial.

Quanto à questão do petróleo, Salzman disse que embora seja previsível um novo aumento de preços os «stocks» das nações industrializadas se encontram no máximo das suas capacidades pelo que não haverá problemas dramáticos a resolver a curto prazo.

Disse também ser provável que dentro de pouco tempo o abastecimento petrolífero venha a fazer-se de modo diferente, ou seja, em mercado aberto, e não baseado nos contratos bilaterais que actualmente prevalecem.

E aqui temos um conjunto de curiosas coincidências para uma reflexão elementar: a guerra entre o Iraque e o Irão vai certamente provocar aumentos de preços, os países industrializados estão no máximo dos seus «stocks», as companhias petrolíferas (caso de EXXON) anunciam lucros recordes, o sistema de abastecimento passará muito provavelmente a fazer-se em mercado aberto.

Séria advertência ao Japão

Automóveis e televisores fora da Europa

O Mercado Comum renovou ontem uma advertência ao Japão para restringir as suas exportações para a Europa.

Em troca, o Japão prometeu apresentar uma proposta dentro de um mês para evitar uma guerra comercial.

A advertência e a promessa foram feitas numa reunião do Comissário do Mercado Comum para os Negócios Externos, Wilhelm Haferkampf, com o representante oficial japonês, Saburo Okita.

Ambos disseram aos jornalistas que a resposta japonesa será dada a 25 de Novembro, data da próxima reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros do Mercado Comum.

Haferkampf afirmou que os europeus não tinham quaisquer planos para instituir medidas proteccionistas que mantivessem as mercadorias japonesas, em especial automóveis e televisores, fora dos nove países do Mercado Comum.

Haferkampf afirmou que a crescente exigência de proteccionismo na Europa está ligada aos seus problemas económicos, entre os quais um crescimento de apenas 1,3 por cento, um desemprego de 6 por cento e um défice comercial global de trinta mil milhões de dólares.

Congresso Eucarístico Internacional

«O Congresso Eucarístico Internacional, que se realiza em Julho de 1981, em Lourdes, França, além do seu valor intrínseco e da temática própria, terá a assinalá-lo a circunstância especial de constituir a comemoração centenária dos Congressos Eucarísticos Internacionais e a presença, já oficialmente anunciada, do Papa João Paulo II», informa numa nota tornada pública, o Conselho Permanente do Episcopado Português.

Seguindo-se a uma referência teológica à natureza destes congressos e ao tema proposto para o de Lourdes – «Jesus Cristo, pão partido para um mundo novo», a nota do Conselho Permanente torna pública algumas medidas orgânicas que presidirão e orientarão a organização. Desta forma, a nota refere que «a participação nele está condicionada pelos alojamentos disponíveis e pelo espaço destinado às celebrações e aos demias actos do Congresso. Por isso a cada país foi atribuído um contingente que não poderá ser ultrapassado».

Uma vez que nem todos os interessados em participar no Congresso, deslocando-se a Lourdes para o efeito, o poderão fazer, o Conselho Permanente do Episcopado adianta que, no entanto, todos podem participar na sua preparação e, «para isso, se vão editar, entre nós, diversas publicações, entre as quais avultam dois opúsculos com o mesmo título 'Jesus Cristo, pão partido para um mundo novo'».

A Igreja portuguesa estará particularmente empenhada na preparação do Congresso, através de diversas actividades de sensibilização da opinião pública.

A finalizar a nota, o Conselho Permanente afirma que «o Congresso será o que for a sua preparação.

EMBAIXADA
DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA
E POPULAR DA ARGÉLIA

LISBOA

A EMBAIXADA DA ARGÉLIA, SITA NA AV. FREI MIGUEL CONTREIRAS, N.º 54-A – 10.º ANDAR, EM LISBOA, LAMENTA INFORMAR QUE A RECEPÇÃO CELEBRATIVA DA FESTA NACIONAL NO DIA 1 DE NOVEMBRO, FOI ANULADA DEVIDO AO LUTO NACIONAL OCASIONADO PELO TERRAMOTO DE EL-ASNAM.

Arte do Desenrasca, Arte da Sobrevivência

Descobrir com as mãos o prazer de transformar

Os «Papa-Léguas»: devagar, que tenho pressa, ou o teatro para as crianças

Clara tem dezanove anos, um rosto meigo e mãos hábeis. Ao canto da sala, entre os objectos de couro que as suas mãos trabalharam, ainda não se «estreou»: aguarda pacientemente o primeiro comprador, nesta 2.ª Feira da «Arte do Desenrasca», que alguém um dia se lembrou de inventar.

Para algumas dezenas de jovens, terminou o tempo de uma espera e soou a hora. De quê, nem eles sabem ao certo. Para já, trata-se de ir sobrevivendo, entre a margem de um sistema que pouco ou nada tem a oferecer-lhes e uma marginalidade que não hesitam em assumir.

«Que farei eu com estas mãos?», perguntaram um dia os obreiros da «Culturona Fábrica de Comunicação». A resposta passou pelo trabalho de Luigi, um italiano que desembarcou em Portugal e «fez» nascer o «Teatro Emarginnatto». A criação de uma «Oficina do Grotesco», que realizou cursos na Faculdade de Ciências de Lisboa, foi o passo seguinte. em Março deste ano, a «Culturona» irrompia à luz do dia. A 1.ª Feira da «Arte do Desenrasca» foi o primeiro êxito, naquele mês de Julho de 1980. E não mais parou.

Os Novos Caminhos

Ainda Clara («penas Clara»). Vive em casa dos pais e desistiu, por agora, de estudar. Anda por aqui e por ali, trabalha o couro, faz bolsas, porta-moedas, carteiras. Quando a Feira acabar, não sabe o que vai acontecer. Gostaria de ir ao estrangeiro. Mas quem sabe as partidas que o destino prega?

Como ela, outros jovens trilham os caminhos da adolescência e da vida. Interessam-se por assuntos «estranhos» – ecologia, anti-militarismo, energias alternativas, sexualidade. E propõem um modo de vida assente nas actividades manuais – afinal, as que ainda estão ao seu alcance, e apenas necessitam de algum material e muita imaginação e criatividade. Uma Feira é um local de negócio e comércio. Eles também precisam de viver e procuram vender o que sabem fazer. Mas insistem em prolongar este esforço. E nesta perspectiva que impulsionam numerosos cursos: construção de fornos solares, carpintaria, ourivesaria, iniciação à olaria, artes plásticas, tecelagem, teatro e teatralidade social, polyester e outros».

Pretendem «aprender uma forma saudável de sobreviver a este mundo de mecanização humana». Será por isso que cultivam tão eloquentemente a sua diferença e não escondem, por vezes, uma hostilidade aos que os visitam? É certo que as alternativas que procuram se erguem dos destroços de uma experiência anterior normalmente frustrante. Reflectem trajectórias muito diversas, mas a desilusão com a política e a sociedade são o elemento comum: desemprego juvenil, desinserção social, desencanto político, frustração, são palavras e ideias que se ouvem com insistência.

Os mais lúcidos sabem que afrontam um sistema social e a sua moral conservadora, que dificilmente os suportara». «Este tipo de actividade é bastante novo. O sistema ainda não sabe como enquadrar-nos nem o tipo de atitude a tomar em relação a nós. Mas, receio bem, a reacção está próxima», disse-nos «Jô», um dos animadores do «Teatro Emerginnato». Com que armas poderão os jovens da «Culturona» esgrimir? Não há resposta para estas perguntas.

Mas não hesitam em questões fundamentais. O «CHOR» (Colectivo de Homossexuais Revolucionários) nasce entre as paredes da velha casa da Avenida D. Carlos I. «É um bebé com quem temos de ter muito cuidado», declaram os seus membros, pensando na muito recente criação, do movimento, apenas possível no contexto do aparecimento da própria «Cultorona/Fábrica de Comunicação». «Afinal, não é crime ser-se homossexual. Temos direito ao nosso corpo, ao prazer, à ternura», proclamam. Assumem o serem homens e mulheres, mas reivindicam «o amor entre pessoas do mesmo sexo, porque pensamos que a homossexualidade está presente, latente ou confessada, onde estiverem homens a viver com homens ou mulheres com mulheres». São revolucionários, porque estão conscientes «de que uma revolução político-económica não atingirá os seus objectivos fundamentais, ser uma revolução dos comportamentos humanos: a revolução cultural».

A mesma aposta anima os «Papa-Léguas», que se comprometeram com o projecto Cultorona, «como realidade comunitária», independente das suas próprias actividades. Vão movimentar a Sala da Criança (animação teatral, actividades de expressão plástica e um jornal com os miúdos) e representar «A-corda», criação do grupo.

Limitações de uma aposta

O resto, só visto. Uma premunição nos assalta, à entrada: o painel de destroços, símbolo de um sistema em decomposição que deliberada e corajosamente se recusa. Depois, subindo as escadas, o tempo escoa-se na visão (e audição) de flautas de cana, nos objectos de barro, de ourivesaria ou couro, nas roupas e velharias, acrílicos e polyesters que o engenho e alguma criatividade põem ao nosso dispor.

Alguém ao nosso lado pensa o contrário: nada há de novo no que aqui se pode encontrar. E talvez tenha alguma razão. Na sua ânsia de uma identidade própria e na procura dos novos caminhos (para o futuro, os jovens da «Culturona» ignoram as limitações da sua própria aposta. A final, trata-se simplesmente de uma tentativa possível, entre outras que por esse mundo fora muitas Claras trilham, quotidianamente.

Carlos Pessoa

«Cultorona/Fábrica de Comunicação»: um caminho possível para a geração jovem

Que farei eu com estas mãos?

Moçambique precisa de 186 professores

Estão abertas inscrições para professores que queiram leccionar na República Popular de Moçambique. A contratação, que é conduzida no nosso país pela Direcção-Geral de Cooperação do Ministério dos Negócios Estrangeiros, faz-se ao abrigo do acordo geral de cooperação estabelecido entre Portugal e Moçambique.

Como habilitação mínima é exigido o grau de bacharelato e o maior contingente solicitado é o de professores de Língua Portuguesa (91) seguido do de Matemática (36). Professores de Física são pedidos 18; de Desenho, 18; de Química, 18; além de um técnico para cada uma das seguintes especialidades: ilustração de manuais escolares para os ensinos primário e secundário; elaboração de textos e manuais de Matemática para a educação de adultos; elaboração de manuais de Língua portuguesa, também para adultos; para formação linguística e experiência de ensino da Língua portuguesa como segunda Língua.

Segundo a Direcção-Geral de Cooperação, as condições oferecidas pelo Governo moçambicano prevêem uma remuneração entre 16 mil a 20 mil meticais, de acordo com a prática docente dos cooperantes. Assim, aos docentes contratados, e que tenham pelo menos dez anos de exercício em funções docentes, será atribuído o escalão máximo. Aos docentes sem experiência será aplicado o escalão mínimo. Entre estes dois extremos existe a seguinte gradação: para docentes com pelo menos um ano de actividade lectiva é atribuído o vencimento de 17 mil meticais; para os que tenham três anos é de 18 mil; e para os que tenham cinco ou mais anos de docência é de 19 mil meticais.

Os candidatos que forem colocados nos institutos de ensino médio recebem um subsídio mensal de 2500 meticais.

Quaisquer esclarecimentos sobre as condições de estadia, bem como quanto às inscrições, devem fazer-se junto dos seus serviços (Avenida da Liberdade, 192, telefone 562031), em Lisboa.

Divisão para o Tratamento da Informação

Por decreto regulamentar da Presidência do Conselho de Ministros e dos Ministérios das Finanças e do Plano e da Indústria e Energia, publicado no «Diário da República» de hoje, é criada na Secretaria-Geral do Ministério da Indústria e Energia e a Divisão para o Tratamento Automático da Informação (DTAI).

O referido órgão exerce a sua competência nos seguintes domínios: da análise e programação; registo, tratamento e controlo da informação; formação e sensibilização, cabendo-lhe ainda desenvolver todas as acções necessárias à concretização desses objectivos.

Peritos do Conselho da Europa em Coimbra

Peritos do Conselho da Europa e técnicos do Ministério da Educação e Cultura estiveram ontem na região de Coimbra onde debateram com as autoridades locais aspectos do projecto de desenvolvimento da educação de adultos.

A delegação, chefiada pelo responsável pelo projecto no Conselho da Europa, Gabriel Mazza, teve uma reunião de trabalho no município de Arganil com professores neste concelho.

Depois de visitarem a estação arquelógica da Lomba do Canho e a Quinta do Mosteiro, a delegação teve um encontro com docentes em Torres do Mondego.

A visita termina com uma reunião de trabalho na sede do Graal, em Coimbra.

Sapadores com mais viaturas

Falta de habitação foi ontem à câmara

A Câmara Municipal de Lisboa aprovou ontem a compra de viaturas para o Batalhão de Sapadores Bombeiros, com um custo superior a oito mil contos. A decisão foi tomada por unanimidade na habitual sessão pública da edilidade.

As viaturas cuja compra teve agora «luz verde» destinam-se às seguintes funções: duas são de socorro, duas com sirene de alarme e três furgonetas para passageiros e carga. Na verba está incluído o equipamento para o novo quartel em Chelas.

Aliás, este foi o único ponto de ordem de trabalhos que ontem foi discutido. A grande afluência de público levou os «edis» a darem-lhe voz, em detrimento de outros temas como a recuperação do Martim Moniz e a eventual criação de um luna-parque em terrenos atrás do Jardim Zoológico.

Das numerosas dezenas de intervenções do público, quase todas diziam respeito a problemas de habitação, o que é, aliás, uma constante em todas as sessões públicas da Câmara.

Os lisboetas vão à vereação apresentar os mais diversos – e os mais prementes – tipos de problemas neste domínio, desde os que vivem aos nove e mais em casas exíguas, aos que «coabitam» com os ratos, dado o estado de degradação das suas barracas e aos que vivem pura e simplesmente na rua.

A própria Câmara afirmou que tem neste momento duzentas famílias que receberam ordens de despejo para as quais está a tentar encontrar solução.

Além da questão da habitação, foi novamente trazido à vereação o caso dos trabalhadores da estação de tratamento de lixo (de que a Câmara era cliente) que estão há dois meses sem vencimento, por a mesma estar parada.

As habitações são cada vez menos e mais caras

Cada mês de espera na compra de uma habitação de 4 assoalhadas nos arredores de Lisboa poderá custar ao potencial comprador entre 40 mil a 80 mil escudos.

O apuramento destes valores resulta de um inquérito feito pela ANOP junto de algumas das principais empresas de construção civil da região de Lisboa e diferem consoante a localização e o tipo de construção. Os preços mais baixos praticam-se na Vialonga, onde nos primeiros seis meses deste ano uma habitação de quatro assoalhadas era vendida por novecentos mil escudos, quando idêntica habitação em Cascais, custava dois milhões de escudos, e 1780 mil escudos na urbanização de Alfornelos, na Brandoa.

As empresas de construção civil procedem a revisões de preços de seis em seis meses, argumentando os aumentos com as progressivas subidas dos preços das matérias-primas e com os aumentos salariais.

De um levantamento elevado a efeito pela ANOP, junto de empresas vendedoras de matérias-primas, conclui-se o efectivo aumento dos seus preços e simultaneamente do seu consumo.

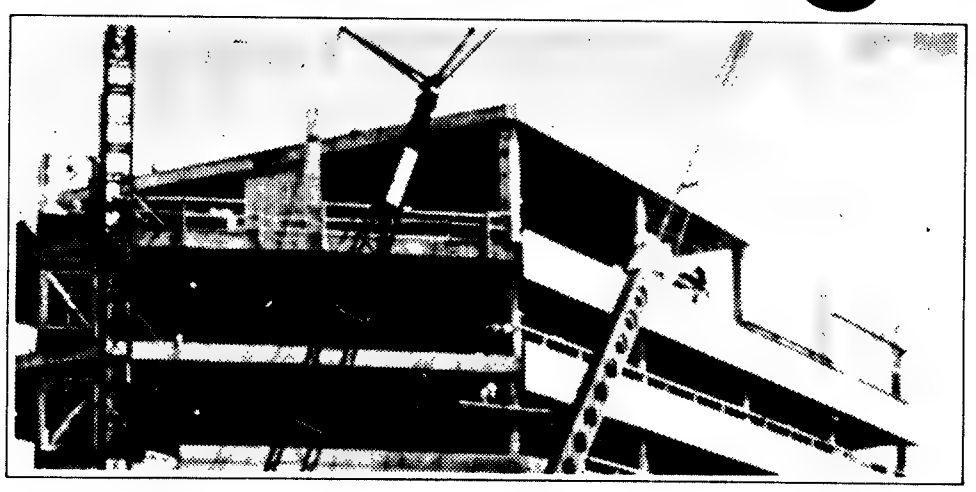
Entretanto, a Associação das Empresas de Construção e Obras Públicas no Sul (AECOPS) forneceu estimativas do Ministério da Habitação e Obras Públicas, segundo as quais serão concluidos 39 mil fogos novos em 1980, mais 2,6 por cento do que em 1979. A percentagem de aumento de 1979 relativamente a 1978 fora de 15 por cento. O sector privado concluirá em 1980 35 mil fogos (mais 2,3 por cento do que em 1979) e o público quatro mil (mais 5,3 por cento).

A Associação considera que ainda não existem condições para que o sector aumente a produção em termos reais, devido a grandes limitações existentes a nivel macroeconómico, nomeadamente na compra de habitacão própria.

Uma grande empresa que opera na Margem Sul afirmou à ANOP que enquanto não for revista a política de crédito não construirá mais habitações, passando a dedicar-se em exclusivo à construção imobiliária para o sector turístico. No entanto, a generalidade das empresas contactadas manifestaram-se optimistas na análise que fizeram da situação conjuntural do sector, nomeadamente as que se dedicam a empreitadas, que vêm verificando um aumento dos concursos.

Todas as empresas contactadas pela ANOP salientaram a dificuldade em recrutar pessoal, muito particularmente os trabalhadores especializados. Esta situação é, segundo o Sindicato, o factor determinante para o aumento salarial que se tem verificado no sector. A dificuldade em contratar pessoal deve-se à emigração; à ausência de formação profissional e ao facto de o nível de remuneração não ser, na generalidade dos casos, atraente.

O FOGO habita consigo



Nesta fase de construção o seu andar é incombustível.
Contudo, desde há muito que o homem se foi rodeando de conforto
e tornando o seu lar um refúgio para si e sua família.
E que sucedeu?

Móveis, alcatifas, cortinados, aparelhos eléctricos e a gás... — tudo é susceptível de arder ou de ser foco de incêndio. Até o próprio prédio é vulnerável, pois o braseiro dum fogo dilata o ferro, distorce-o e pode rasgar brechas fatais no betão que o reveste.

NÃO HÁ PRÉDIOS INCOMBUSTÍVEIS
FAÇA UM SEGURO COMO DEVE SER

Instituto Nacional de Seguros

DC 3 — PUBLICIDADE

Roubos de carga a bordo cada vez mais frequentes

Foram detidos pela Polícia Marítima e enviados ao juiz de instrução criminal dez tripulantes do cargueiro português «Cabo Bojador».

A razão da detenção é o facto de terem sido descobertos, nos seus camarotes, artigos roubados à carga do navio. Os artigos apreendidos – copos de cristal, tabaco, «whisky» e conhaque – estão avaliados em 224 mil escudos, mas admite-se que o valor total do roubo seja superior, isto porque quando o roubo foi descoberto o navio já se encontrava no cais da Companhia Nacional de Navegação (CNN) há dois dias.

A carga do «Cabo Bojador» destina-se a Cabo Verde e é proveniente de Antuérpia. Segundo a Polícia Marítima este é o roubo mais importante ocorrido no porto de Lisboa, em que a Polícia Marítima conseguiu deter os autores. O comandante Oliveira referiu, no entanto, que os roubos de carga vêm acontecendo com uma frequência preocupante, sobretudo a bordo de navios da CNN ou no cais desta companhia.

Tal facto, e apesar do reduzido número de efectivos-cerca de setenta homens – da Polícia Marítima, leva a que esta pense intensificar a sua acção de fiscalização preventiva.

O caso mais espectacular de roubo de carga ocorreu há mais de um ano. Nessa altura foram roubadas máquinas de escrever, no valor de mil contos, que se destinavam à Guiné-Bissau. Este caso continua em fase de instrução.

Parempresa aprende com norte-americano

A Parempresa contou este mês com a colaboração de Robert Hamman, consultor norte-americano com larga experiência profissional no domínio da análise económico-financeira de empresas – soube-se por intermédio daquela empresa parabancária.

A Parempresa foi criada no ano passado para ajudar à recuperação económico-financeira das empresas que apresentem uma estrutura financeira desequilibrada a partir de 1974, nomeadamente através dos contratos de viabilização. Trata-se de uma sociedade parabancária, cujo capital social é posssuído por todos os bancos nacionalizados portugueses.

Robert Hamman veio a Portugal através do International Executiv Service Corps e foi administrador de uma das maiores firmas norte-americanas de consultores de gestão.

Com cerca de seiscentos clientes, desde grandes transnacionais a empresas de média dimensão, nos Estados Unidos e na Europa, Hamman desenvolveu a sua actividade em problemas como a organização, economia de produção e planeamento de médio e longo prazos.

Hamman apoiou o desenvolvimento profissional dos quadros da Parempresa, nomeadamente em matéria de diagnóstico e de procura de soluções.

Novo porto de abrigo de Sesimbra

Técnicos da RFA vão dizer se vale ou não a pena investir

O novo porto de abrigo de Sesimbra, uma velha (de seis anos, pelo menos) aspiração dos pescadores e das autoridades da vila, poderá começar a ser construído no próximo ano, a confirmar-se (como tudo indica) a confiança ontem expressa pelo director-geral de Portos, Muñoz de Oliveira, que já foi secretário de Estado da Marinha Mercante) ao presidente da CM daquela vila, Ezequiel Lino.

O arranque das obras passa a depender doravante do financiamento do Banco de Estado da República Federal da Alemanha, que fez deslocar ao nosso país quatro técnicos, economistas e engenheiros, que ontem visitaram o actual porto de Sesimbra. Nesta sua deslocação a Portugal (e depois da reunião de hoje na Direcção-Geral de Portos), estarão também em Vila do Conde e Aveiro – outros dois portos que em princípio aquele banco financiará.

O novo porto de abrigo de Sesimbra, que basicamente apresentará um novo molhe e será maior que o actual (que já não dispõe de espaço para mais nada nem ninguém) é uma velha aspiração dos sesimbrenses em geral, olhando à importância piscatória da zona. É uma reivindicação dos pescadores que a CM há muito tempo transferiu para o departamento do Governo encarregado do pelouro (Direcção-Geral de Porto). Além de ser maior que o presente, deverá dispor de condições modernas no domínio das infra-estruturas, em particular uma rede de frio e maiores posssibilidades de abastecimento à frota. A proposta dos pescadores e da Câmara aponta também para a criação de um pequeno porto de recreio ao lado do de abrigo, a fim de que interesses diversos não colidam.

Prevê-se que a obra ronde os 500 mil contos, investimento esse voltado para o futuro. A última palavra neste aspecto, contudo, caberá ao Governo e ao tipo de acordo de financiamento que venha a ser estabelecido com o Banco de Estado da RFA, segundo Ezequiel de Lino. O facto de poder vir a ser um banco estrangeiro (estadual) a financiar a obra não constitui novidade de maior e assenta, fundamentalmente, no salutar entendimento que liga os países e os regimes, sem que isso represente uma opção autárquica, que neste caso não é chamada (nem pretende) a opinar. O importante é a obra.

Sesimbra é uma vila piscatória de cuja faina (e em grande parte também de um bom porto de abrigo) dependem cerca de três mil famílias, pois há cerca de 2200 pescadores que vão ao mar e oitocentos que trabalham em terra. A maioria dos armadores são pequenos e médios, e apenas uma dúzia assume grandeza que se veja. Dedicam-se à pesca da sardinha, mas há quem apanhe pescada, a famosa pescada de Sesimbra. Apesar de tudo isso, os técnicos que ontem lá foram elaborarão um relatório especializado a dizer se é ou não rentável investir lá, no âmbito de um acordo de pescas existente entre Portugal e a RFA.

Petróleo: temos e não temos

O prolongamento indefinido da guerra Irão-Iraque poderá causar problemas no que se refere às reservas petrolíferas nacionais, segundo ontem foi admitido pelo «embaixador itinerante para os assuntos petrolíferos», Pires Miranda. Contudo, disse, temos boas reservas, no que estamos empatados com os principais países consumidores.

Portanto, temos que, apesar das elevadas reservas, o corte dos fornecimentos iraquianos, que se prolonga no tempo em consequência da guerra com o Irão, pode criar uma situação perigosa no mercado, implicando no mínimo um aumento dos preços. No caso específico de Portugal, da França e do Japão, de que o Iraque era grande fornecedor, os problemas avolumam-se, naturalmente.

Segundo Pires Miranda, o nosso país poderá mesmo recorrer à Agência Internacional de Energia, para conseguir fornecimentos, dentro do âmbito de actuação daquele organismo. Só que especialistas também já questionaram a possibilidade da AIE poder funcionar minimamente em caso de agravamento considerável de carências em matéria de «crude».

Negociamos com a Espanha as pescas que se fazem

As conversações para a renovação do acordo de pescas entre Portugal e Espanha iniciar-se-ão, em Lisboa, no dia 7 de Novembro, informaram em Madrid fontes do Ministério espanhol da Agricultura e Pescas. A delegação espanhola que se desloca a Lisboa será presidida pelo director-geral de Pescas, Gonzalo Azquez.

Presume-se que nas conversações entre os dois países sejam estudadas as recentes modificações introduzidas por Portugal tendo em vista a suspensão da pesca em certas zonas marítimas e com determinados aparelhos.

Em Madrid considera-se que até à celebração das próximas conversações não são aplicáveis as restrições já aprovadas pelo Governo português porque, segundo o acordo ainda em vigor, cada uma das partes se vê obrigada a consultar a outra sempre que deseje alterar a legislação interna do sector das pescas num sentido que possa afectar os direitos reconhecidos no documento.

O governo espanhol entende que as restrições não são por agora aplicáveis à frota espanhola que opera em águas portuguesas e, nesta perspectiva, enviou uma nota verbal ao Governo de Lisboa, através do Ministério dos Assuntos Exteriores.

Menos «turismo» mais «comerciais»

O número de automóveis ligeiros de passageiros e mistos vendidos no primeiro semestre deste ano foi de 22 437 – menos 5,9% que em igual período de 1979, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística.

Os mesmos dados revelam um substancial aumento (58,1%) nas vendas de veículos comerciais (ligeiros e pesados).

Os veículos de passageiros e mistos mais vendidos no primeiro semestre do corrente ano foram os de menor cilindrada – 10 997 unidade com menos de mil centímetros cúbicos de cilindrada.

As marcas francesas foram as mais vendidas, (8247 veículos), seguidas das italianas (4899) e das britânicas (4571).

As marcas japonesas registaram uma considerável quebra de vendas de 2925 no primeiro semestre de 1979 para 1275 este ano.

As vendas de veículos comerciais passaram de 13 973 para 22 086, tendo sido as marcas britânicas (8531) e japonesas (8473) as mais transaccionadas.

Telefones acumulam-se em Lisboa e Porto

Lisboa e Porto têm em conjunto quase o triplo dos telefones que o resto do País, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE). Lisboa tinha, em Junho deste ano, 671 085 postos telefónicos, e o Porto, 234 148 contra um total de 430 790 no resto do País.

Em Julho estavam pendentes em Lisboa 55 233 requisições de postos telefónicos, no Porto 6606 e no resto do País (em Junho) 85 638. Quanto a postos de telex, em Junho havia, em Portugal, 6803, contra 5368, no mesmo mês de 1979.

Água: temos e não temos

Apenas 38% das freguesias existentes em Portugal continental estavam abastecidas de água em Maio último, segundo a edição de Setembro do «Boletim Mensal de Estatística», do INE. Das 3813 freguesias do continente, apenas 1455 tinham, naquela altura, água canalizada.

O distrito com maiores carências, neste domínio, era o de Braga, onde apenas 15,7% das freguesias (77 entre 490) estavam abastecidas.

Seguem-se, por ordem crescente e percentual de freguesias abastecidas, os distritos de Viana do Castelo (20,3%), Bragança (24,5%), Porto (25,5), Vila Real (31,1) e Aveiro (32,3).

O distrito de Setúbal é o único em que todas as freguesias (um total de 53) estão abastecidas.

Conferência de Segurança Marítima terá presença de Portugal em Paris

Portugal é um dos catorze países participantes na Conferência Europeia que se reunirá em Paris nos próximos dias 1 e 2 de Dezembro com vista a propor medidas concretas destinadas à melhoria da segurança marítima. Além de Portugal estarão presentes nos trabalhos a Espanha, Grécia, Noruega e Suécia, além dos nove que fazem parte do Mercado Comum.

A França proporá quatro medidas concretas, afirma-se em Paris, a mais importante das quais oferece ser a que se refere à aceleração da aplicação das convenções da organização marítima consultiva internacional (OMCI), cuja ratificação deverá permitir o reequipamento dos navios com elementos de segurança mais aperfeiçoados e o reforço da qualificação profissional das tripulações.

As outras três propostas francesas são: inspecções nos portos para verificar a aplicação das convenções; entrada em funcionamento, no litoral francês, para melhoria da navegação propriamente dita, de três centros de segurança nos cabos Griz, Nez e Jabourg, e na Ilha de Quessant; e exame das vias marítimas e meios que permitem encontrar os caminhos para uma melhoria da protecção contra a poluição marítima.

Exonerado o presidente da SNAPA

Duas resoluções do Conselho de Ministros, publicadas na folha oficial de hoje, exoneram, a seu pedido, das funções de presidefte da comissão de gestão da SNAPA – Sociedade Nacional dos Armadores de Pesca de Arrasto, SARL, o comandante Armando António Pimentel Saraiva; e do cargo de membro do conselho de gerência da Fábrica-Escola Irmãos Stephens, EP, a partir de 1 de Dezembro, o eng.º técnico Rui Fernando Nunes da Silva.

Violência religiosa e étnica na Índia

Pelo menos doze pessoas morreram e muitas outras ficaram feridas devido a distúrbios religiosos ocorridos quarta-feira em duas cidades indianas, revelou a agência United News of India.

As autoridades enviaram reforços policiais para as cidades de Moradabad, a 150 quilómetros de Nova Deli, no Estado do Uttar Pradesh, e Godhra, a 450 quilómetros de Bombaim, no Estado de Gujarat.

Grupos de muçulmanos e hindus combateram-se mutuamente em Ghodra com «cocktails» Molotov pedras e cacetes.

Cinco pessoas morreram queimadas quando a multidão incendiou as casas e os estabelecimentos de ambas as comunidades.

Segundo a agência, a Polícia abatera anteriormente a tiro uma pessoa envolvida num tumulto registado no mercado principal da cidade.

Na sequência destes incidentes, foi decretado o recolher obrigatório.

Incidentes semelhantes ocorreram em Moradabad.

Por outro lado, tropas governamentais indianas patrulham actualmente as ruas da cidade petrolífera de Digboi, no Estado nordestino de Assam, com vista a controlar a situação criada por recontros entre residentes e colonos.

Grupos de colonos bengalis e habitantes do Estado de Assam confrontaram-se com pedras e navalhas num altura em que os estudantes do Estado reactivaram a sua campanha tendente a conseguir a expulsão dos primeiros.

Versões postas a circular em Nova Deli referem que a Polícia abriu fogo sobre os grupos beligerantes, fracassada que foi a tentativa de os dispersar à bastonada e com granadas de gás lacrimogéneo.

Nos incidentes ficaram feridas oito pessoas, quatro das quais agentes da polícia, em consequência da deflagração de bombas de fabrico caseiro lançadas pelos manifestantes.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Press, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina

Abadan bombardeada durante toda a noite

• Khomeiny tem um cancro?

A artilharia iraquiana bombardeou Abadan durante a madrugada e a manhã de hoje, matando várias pessoas na cidade sitiada, anunciou Rádio Teerão.

A emissora disse que as forças iranianas continuam a manter a ponte sobre o rio Karun na periferia do porto de Khorramchahr, 16 quilómetros a norte de Abadan, apesar dos esforços iraquianos para o tomar, a fim de poderem atravessar para o Sul, para Abadan.

Os tanques e a artilharia iraquiana têm igualmente bombardeado uma ponte à saída oriental de Abadan, de uma auto-estrada que leva à refinaria de Bandar E-Shahpur, 88 quilómetros para Leste.

A emissora revelou que iraquianos tinham tentado atacar o porto do golfo de Bushehr, que abriga a maior base naval iraniana 320 quilometros a sudoeste de Abadan, às primeiras horas de hoje, tendo sido rechaçados pelo fogo antiaéreo que abateu um dos aviões.

Khomeiny tem um cancro?

O «ayatollah» Khomeiny, líder religioso do Irão, tem um cancro no cólon e «não durará muito mais» – afirmou quarta-feira um assessor do presidente Carter.

Frank Moore fez esta declaração em entrevista publicada pelo periódico «Shreveport Journal» de Louisiana.

Reunido com os directores do jornal na sequência de uma visita que efectuou a Louisiana em campanha eleitoral pelo presidente Carter, Moore falou da preocupação dos Estadbs Unidos em salvaguardar a segurança interna do Irão.

O desmembramento do Irão – afirmou – não corresponde aos nossos interesses nem a curto nem a longo prazo e é necessário que este país se estabilize».

«Khomeiny – acrescentou – tem um cancro no colon e não durará muito mais».

O periódico de Louisiana afirma que o assessor de Carter revelou que a Administração norte-americana pensa que, por morte de Khomeiny, os militares tomarão o poder em Teerão.

Moore assinalou que o Governo não considera provável a libertação dos 52 reféns norte-americanos antes das eleições presidenciais de 4 de Novembro.

O grupo de trabalho sobre o Irão, do Departamento de Estado, não quis comentar as afirmações de Frank Moore sobre a doença de Khomeiny.

A Casa Branca revelou que em relação às afirmações de Moore, três pontos têm de ser considerados: Frank Moore não é porta voz norte-americano para os assuntos iranianos, a Administração Carter não tem qualquer informação sobre a saúde de Khomeiny e, em matéria de política, os governantes dos EUA não especulam com a situação interna do Irão.

O presidente Carter recusou-se a comentar as afirmações de Moore.

O porta-voz para as questões de segurança recusou-se também a comentar as afirmações do assessor.

Terrorismo na China

Explosão em Pequim causa nove mortos e dezenas de feridos

Um engenho explodiu na quarta-feira à noite no grande átrio da estação de caminho-de-ferro de Pequim numa hora de ponta, causando nove mortos e grande número de feridos, segundo o balanço oficial.

Nenhum esclarecimento foi dado pelas autoridades sobre as circunstâncias em que se produziu este atentado.

A acção terrorista parece confirmar os rumores, que há meses circulam em Hong-Kong, de que a Polícia da China Popular disporia de elementos fazendo suspeitar da existência duma organização terrorista formada na China segundo o modelo do «Exército Vermelho» japonês e das «Brigadas Vermelhas» italianas.

Isto até pela circunstância de o atentado se registar no momento em que a China entre numa atmosfera de «suspense» devido à abertura iminente do julgamento, da viúva de Mao Tse Tung, e outra responsáveis ainda em vida da Revolução Cultural, que constituem o famoso «Bando dos Quatro».

Logo depois do incidente às 18h15 (10h15 tmG) muitos polícias armados de matracas e soldados tomaram posição na Praça da Estação, em pleno centro da capital, proibindo o acesso ao edifício central a milhares de curiosos e de viajantes, enquanto que uma dezena de ambulâncias se precipitavam para o local.

O impressionante dispositivo de segurança montado continuava em funcionamento depois da meia-noite.

Mas hoje de manhã a estação estava de novo aberta ao público embora os funcionários ordenassem às pessoas que não ficassem paradas no local da explosão.

Alguns impactos eram visíveis no chão e num pilar. Estes vestígios fazem pensar que se tratou dum engenho de potência relativamente modesta, até pelo facto de nenhum vidro se ter partido. Segundo uma testemunha ocular, as forças da ordem não procederam a nenhuma detenção imediata.

Respondendo a perguntas, um porta-voz oficial contentou-se a indicar, por seu lado, que um inquérito foi aberto.

Incidentes comparáveis ocorreram episodicamente na China mas esta é a primeira vez que um atentado de carácter aparentemente terrorista é cometido neste país desde 1976.

Em fins de Abril de 1976 uma carga explosiva tinha sido lançada contra a Embaixada da União Soviética, causando pelo menos três mortos.

Também é a primeira vez desde há mais de 4 anos que a Polícia sai para a rua armada com cacetes de meio metro de comprimento revestidos na ponta com um anel metálico.

Cidadãos dos EUA foram "cobaias"

Mosquitos experimentados como arma biológica

O Exército norte-americano disseminou nos anos 50, milhares de insectos susceptíveis de serem portadores de um vírus para avaliar o seu grau de eficácia como arma biológica, soube-se em Washington.

Documentos que agora deixaram de ser secretos, ao abrigo da lei de liberdade de Informação, indicam que a experiência foi realizada entre 1956 e 1958 na Georgia e na Florida.

A divulgação destas informações deve-se à Igreja norte-americana da Cientologia, instituição que desde há muito tem estado envolvida numa batalha legal com o Governo federal, no âmbito de uma campanha contra a guerra química e bacteriológica.

Os mosquitos espalhados naqueles dois estados eram do tipo «Aedes Aegypti» conhecidos agentes portadores da febre amarela e de outras doenças humanas e animais.

O relatório da Igreja da Cientologia informa também que, em 1960, os laboratórios do Exército para a guerra biológica, situados em Fort Detrick, no Maryland, estavam equipados para produzir meio milhão de mosquitos por mês, e que outra fábrica foi construída para criar no mesmo período até 130 milhões desses insectos.

Alarmes nucleares

Cento e quarenta e sete falsos alarmes de ataques atómicos soviéticos ocorreram nos últimos dezoito meses nos Estados Unidos – refere um relatório do Congresso norte-americano.

Na sequência de muitos destes alarmes falsos, os bombardeiros B-52 e os mísseis balísticos intercontinentais foram colocados em «adiantado estado de alerta».

O relatório acrescenta, que um dos casos aconteceu quando um submarino atómico lançou, no decorrer de manobras militares, quatro mísseis nucleares, perto das Ilhas Criles, na costa japonesa.

Outro alarme verificou-se porque uma estação de radar, situada a noroeste dos Estados Unidos, captou a queda de um objecto espacial não identificado, confundindo-o com um míssil atómico da URSS.

O relatório foi elaborado pelos senadores Gary Hart (democrata, Colorado) e Barry Goldwater (republicano, Arizona).

Agente duplo

O antigo agente da CIA, David Barnett, reconheceu ter feito espionagem para a União Soviética numa operação pela qual o KGB lhe terá pago 92 600 dólares (cerca de quatro milhões e 630 mil escudos).

O juiz Frank Kaufman aceitou a declaração de culpa de Barnett, como parte de um processo pendente entre o antigo agente e o Governo norte-americano, depois de uma audiência de duas horas destinada a determinar se a confissão de Barnett era voluntária.

Durante a audiência, George Hatava, advogado da secção de segurança interna da Secretaria de Justiça, leu um comunicado em que se detalhavam os serviços prestados por Barnett à União Soviétiva em troca do dinheiro recebido.

No final dos interrogatórios na CIA (serviços secretos) e no FBI, Barnett aceitou submeter-se a um teste no detector de mentiras por forma a determinar-se o grau da sua cooperação com as autoridades judiciais.

O agente duplo pode ser condenado a pena de prisão perpétua.

Mais facilmente que no passado

Padres vão poder deixar de o ser

O Papa João Paulo II deu por terminada a suspensão de dois anos na concessão de dispensa dos votos sacerdotais de celibato e estabeleceu novas regras mais condescentes para libertar os sacerdotes dos seus votos.

A decisão significa que o Vaticano vai iniciar em breve a análise de cerca de cinco mil pedidos de padres que pedem dispensa dos seus votos.

A nova directiva papal, inserta numa carta aos bispos, datada de 14 de Outubro, reafirma vigorosamente que a igreja baniu desde há 1500 anos o casamento dos padres, uma das razões – segundo se crê – para o aumento das «demissões» dos padres católicos nos últimos anos.

As desistências são da ordem de quatro mil por ano, ou seja, 1 por cento dos quatrocentos mil padres em todo o mundo.

«E importante que os padres se apresentem como exemplos de fidelidade no cumprimento das suas vocações até à morte», afirma a carta papal.

DR. HERCULANO RODRIGUES PIRES

Maria Rita T. Pinharanda Pires, filha, genro, irmãos, sogra e amigos participam o seu falecimento e que o funeral se realiza hoje pelas 09.30 da Igreja dos Jerónimos, Capela de Santa Maria, para o cemitério da Guarda, onde deverá chegar cerca das 17 h, sendo rezada missa de corpo presente às 9 h, na referida capela.

Agência Salgado de Almada
T. 2767583

SINDICATO DAS INDUSTRIAS METALURGICAS E AFINS

COMUNICADO

EM REUNIÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA ELEITORAL DO SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALURGICAS E AFINS NO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1980; DELIBEROU INFORMAR TODOS OS ASSOCIADOS DO S.I.M.A. DE QUE ENTRE AS VÁRIAS LISTAS CONCORRENTES, SÓ UMA POR CADA CÍRCULO ELEITORAL FOI ACEITE, POR TER SIDO A ÚNICA QUE CUMPRIU TODOS OS PRAZOS ESTABELECIDOS PELOS ESTATUTOS E AS DELIBERAÇÕES DO CONSELHO GERAL.

O PRESIDENTE DA MESA ASSEMBLEIA ELEITORAL
Acácio Rui Marques Lopes

SOCIEDADE DE PESCA LUSO BRASILEIRA, LIMITADA

AVENIDA 24 DE JULHO, 82 — 1200 LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De harmonia com os preceitos legais, convoco a Assembleia Geral Extraordinária da Sociedade em epígrafe para reunir nas suas instalações sociais, sitas na Avenida 24 de Julho, n.º 82, em Lisboa, no dia 3 de Dezembro de 1980, às 17.00 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Apreciação, discussão e votação de propostas para o aumento de Capital da Sociedade.

Lisboa, 28 de Outubro de 1980

A GERÊNCIA
(Assin. ilegíveis)

Presidente Eduardo dos Santos visita o Sul de Angola

O Presidente da República Popular de Angola deslocou-se durante dois dias à província do Cuando Cubango, limítrofe da Namíbia, para apreciar os resultados de um plano de desenvolvimento elaborado e anunciado pelo falecido presidente Agostinho Neto.

A visita do presidente Jose Eduardo dos Santos à cidade de Menongue, capital daquela província, reveste inegável importância na medida em que a região é uma das mais visadas pelas agressões dos racistas sul-africanos, o último dos quais registado há menos de dez dias.

Os observadores notaram o tom crítico do Presidente no discurso que proferiu em Menongue. O único Ministério que lhe mereceu palavras de louvor foi o dos Transportes. «Apenas uma parte do programa foi cumprida, explicou o Presidente, respondendo às críticas formuladas pelos responsáveis da província. José Eduardo dos Santos insistiu, a propósito, no papel que a província do Cuando Cubango poderá desempenhar, designadamente ao nível da agricultura.

Na segunda parte do seu discurso, o presidente José Eduardo dos Santos defendeu o princípio de uma sociedade angolana multirracional, combatendo assim a posição do líder da UNITA, Jonas Savimbi, favorável a uma «república socialista negra».

Depois referencia claramente que a África do Sul está a dar apoio logístico à UNITA, o presidnte angolano declarou:

«Eles dizem (a UNITA) que vêm para aqui para criar uma «república socialista negra». Mas o mais engraçado é que a África do Sul não permite que a Namíbia se torne independente, pelo que este socialista negro não pode ser implantado na Namíbia. (...) Eu acho que o nosso povo é inteligente e compreende portanto essas mentiras do lacaio da África do Sul que é o senhor Savimbi. Porque, afinal, o socialismo não pode ser negro, nem vermelho, nem branco. Há Só um socialismo, o socialismo científico. E, por outro lado, se nós construirmos um socialismo negro, quererá isto dizer que teremos que correr com os brancos, com os mestiços do nosso país?»

«Que faremos daqueles angolanos que são brancos e que são mestiços? Não terão direito a viver na sua terra? (...) Os camaradas podem ver como é constituída a direcção do nosso partido,. Podem ver as FAPLA como é que são constituídas. Nós temos elementos de todas as raças(...) de todas as tribos de Angola (...) de todos os graus de cultura e de escolaridade (...) Todos juntos somos fortes».

A concluir, o presidente José Eduardo dos Santos prestou particular homenagem aos elementos do exército regular angolano, bem como aos da ODP (Organização de Defesa Popular) pelo papel que desempenha na «defesa da integridade territorial de Angola».

Edward Seaga e Michael Manley

Eleições na Jamaica podem ser decisivas

O Governo da Jamaica impôs rígidas medidas de segurança para garantir a paz no país, durante o dia de hoje, dia de eleições parlamentares. Os resultados da consulta eleitoral devem ser conhecidos esta noite. Têm-se verificado, entretanto, acções «espectaculares» por parte do denominado Partido Trabalhista, de Seaga, um homem ligado aos grandes interesses económicos dos «plantadores» jamaicanos, e geralmente considerado como agente do imperialismo «ianque», com ligações directas à CIA. Tais acções moveram a população, que está com o Partido Nacional Popular, de Michal Manley, a sentir e ripostar a uma clara ingerência estrangeira.

Tanto Manley como Seaga, por motivos obviamente diferentes, consideram as eleições de hoje como as mais importantes desde que o país se tornou independente, em 1962.

O PNP, pertencente à Internacional Socialista, advoga uma via pacífica de transição para o socialismo. O Partido Trabalhista, da direita, representa os interesses dos antigos colonos, que ameaçam já abandonar a Ilha se o «cubano» Manley continua no poder.

A reacção simbolizada na figura de Seaga, tenta capitalizar a seu favor as dificuldades económicas de um Governo que teve coragem de dizer não ao colosso americano vizinho – os EUA.

Por sua parte, Manley está convicto de que «as riquezas do país têm que ser utilizadas e têm que ser compartilhadas de maneira equitativa. Quando falamos de democracia, queremos dizer que o povo decide sobre os seus problemas, desde o nível da comunidade» defende o actual primeiro-ministro.

EUA: o que está em jogo nas eleições de 4 de Novembro

A 4 de Novembro, cerca de 87 milhões de norte-americanos vão escolher o próximo presidente dos Estados Unidos. No boletim de voto ser-lhes-á pedido que optem entre James Carter, actual presidente, Ronald Reagan, antigo actor e governador da Califórnia, e John B. Anderson, congressista pelo Illinois. Igualmente em jogo nas eleições estão 435 lugares na Câmara de Representantes e 34 no Senado. Treze Estados escolherão o seu governador.

Tanto o republicano Ronald Reagan como o democrata James Carter representam a corrente conservadora dos seus partidos, mas diferem em alguns tópicos.

Os dois principais candidatos derrotaram pretendentes mais liberais – o senador democrata Edward Kennedy e o senador republicano Howard Baker – na luta pela nomeação pelo respectivo partido.

O congressista John Anderson, demasiado liberal para os conservadores que dominam o Partido Republicano, decidiu tentar a via independente para a Casa Branca.

Todos eles concordam em que o papel do Governo deverá ser limitado, mas Reagan parece desejar fazê-lo em muito maior grau do que Carter ou Anderson.

Todos apoiam um orçamento federal equilibrado, mas divergem quanto ao que deve ser sacrificado para se atingir tal desiderato, bem como sobre a maneira como a economia deve ser dirigida para ajudar a combater a inflação devastante.

Estão em confronto numa vasta gama de assuntos de tipo social, a igualdade de direitos entre homens e mulheres, o aborto, e a intervenção do Governo Federal na assistência.

Entre os principais pontos de divergência estão as posições dos candidatos sobre a defesa, o Irão, o Médio Oriente e a economia.

No que se refere à defesa, constata-se que Carter negociou o tratado SALT II com o Kremlin, para a limitação do potencial nuclear de ambas as nações, pedindo, contudo, depois, ao Senado, para adiar a votação sobre a sua ratificação, devido à intervenção soviética no Afeganistão.

Reagan, por sua vez, tem sido um adversário declarado do pacto, afirmando que, tal como foi negociado, deu à URSS uma superioridade estratégica. Anderson apoia o SALT.

Reagan tem atacado Carter pela sua «ingenuidade» na negociação do tratado e nas suas relações com a União Soviética, em geral.

Ambos são partidários de um aumento das despesas com a defesa, com o orçamento de Carter prevendo um incremento de 5 por cento, enquanto Reagan não especifica verbas.

O antigo actor e governador da Califórnia afirma apoiar o gasto «de quanto for necessário para travar o inimigo».

Anderson, ainda que comprometendo-se a manter uma sólida defesa nacional, não parece tão inclinado a um aumento das despesas militares.

Carter e Reagan apoiaram o desenvolvimento do míssil «MX», um novo sistema proposto pelo Pentágono e ao qual Anderson se opõe, por o considerar desnecessário e demasiado dispendioso.

Carter reintroduziu o recenseamento militar, tanto dos homens como das mulheres, enquanto Reagan e Anderson se lhe opõem, enquanto em tempo de paz.

Anderson, o mais liberal dos três, tem procurado bater esta tecla junto dos jovens eleitores, na esperança de mobilizar uma vaga de trabalhadores volumtários, similar ao grupo que, há uma década, acorreu em massa aos liberais adversários da guerra.

Quanto ao Irão, Reagan criticou o presidente por se recusar a conceder ao falecido xá iraniano asilo permanente nos Estados Unidos, como símbolo da forma como a administração Carter tem tratado os seus amigos.

O seu ponto de vista, no que se refere à forma como foi tratado o problema dos reféns, é o de que o presidente não assumiu uma posição suficientemente enérgica.

Deveria ter marcado, disse, uma data a partir da qual tomaria medidas extremas. Mas não especificou a prazos nem medidas.

Anderson tem sido menos receptivo a uma solução militar para o problema do Irão.

Todos os candidatos, conscientes do influente voto judeu nos eleitoralmente ricos estados da Califórnia, Nova Jersey e Nova Iorque exteriorizam o seu apoio a Israel.

Reagan afirma sobre Israel: «É uma democracia estável que partilha dos nossos próprios valores, constitui um bem estratégico vital, com as suas altamente treinadas e experientes forças armadas, e é um dissuasor para a expansão soviética naquela conturbada região do globo».

Carter tem posto em evidência os seus acordos de Camp David, que ajudaram a elaborar um tratado entre Israel e o Egipto.

Contudo, o voto norte-americano nas Nações Unidas contra Israel sobre os aldeamentos em terras árabes causou grande perturbação e, muito embora o presidente o desautorizasse posteriormente, prejudicou-o seriamente nas primárias.

Reagan, procurando cortejar os eleitores judeus, com os quais nunca se deu bem, disse que o voto na ONU demonstra que Carter não oferece confiança para proteger os melhores interesses israelitas.

A Imprensa, quer norte-americana quer de outros países, mantém a tónica da «desilusão», ao comentar o debate televisivo Carter-Reagan. Havia quem apostasse no K.O. de algum deles, mas nenhum foi vencedor, nem sequer aos pontos. Ganha vulto, isso sim, a ideia de que o candidato republicano anda muito mal acompanhado e aconselhado. A Imprensa começa a referir-se mais aos negócios de Richard Allen, conselheiro para os assuntos de segurança no gabinete sombra de Reagan, do que à própria personalidade deste candidato. O que é mau para o ex-actor, segundo autores e promotores de sondagens e inquéritos, nesta ponta final da corrida à Casa Branca.

A independência de Belize

Belize deve converter-se num estado independente com o território intacto durante 1981, refere num projecto de resolução patrocinado pelo México nas Nações Unidas, soube-se hoje de fonte oficial na Cidade do México.

A secretaria de Estado para as relações exteriores referiu que, na resolução, se exorta a Grã-Bretanha a convocar uma conferência constitucional preparatória da independência de Belize.

O documento apresentado na Assembleia Geral das Nações Unidas salienta que «se nota com pesar» que o Reino Unido não chegou ainda a acordo sobre o futuro de Belize.

Angústia Desespero Solidão
54 45 45
SOS
uma voz amiga estará contigo

A fria visita da rainha de Inglaterra a Marrocos

A visita da rainha de Inglaterra a Marrocos terminou oficialmente na noite de ontem, numa atmosfera fria, pelo facto de se ter de novo atrasado o rei Hassan II num banquete oferecido pelos soberanos britânicos.

O rei de Marrocos chegou ao iate real «Britânia» 40 minutos depois da hora marcada. Hassan II tinha pedido que a hora do banquete fosse ligeiramente adiantada, mas os serviços da rainha tinham recusado a hora proposta com sendo tardia e mantiveram o programa.

Depois do banquete, os dois monarcas assistiram na ponte do «Britânia» a uma cerimónia militar. Os cumprimentos foram breves e as despedidas quase apressadas, notaram os observadores.

Desde a chegada da rainha a Marrocos, a Imprensa britânica criticou várias vezes a atitude das autoridades marroquinas, contando que a rainha Isabel se manifestou descontente, depois de um anterior atraso de meia-hora do rei Hassan II. O palácio de Buckingham desmentirá, porém, estes rumores. Não há conhecimento de reacções oficiais do novo atraso do monarca marroquino.

10º CASCAIS JAZZ
FESTIVAL INTERNACIONAL DE JAZZ DE CASCAIS 80
PAVILHÃO DOS DESPORTOS DE CASCAIS
6.ª feira, 7 de Novembro 21,30 h.
• SEXTETO YATRA JAZZ • DIDIER LOCKWOOD/HENRI TEXIER
• QUINTETO DE DIZZY GILLESPIE/JAMES MOODY
Sábado, 8 de Novembro 21,30 h.
• QUARTETO DE RÃO KYAO/MIKE CARR
• QUINTETO DE BILLY HARPER • QUARTETO DE CEDAR WALTON
Domingo, 9 de Novembro 16,00 h.
• TRIO DE CHARLES LOOS • QUARTETO DE JOHN ABERCROMBIE
• QUARTETO DE PHIL WOODS
ATENÇÃO
BILHETES - Preço único - Plateia, Bancada..... 40C$00
50% DESCONTO ESPECIAL 10º ANIVERSÁRIO
a menores de 18 anos na compra antecipada, até ao dia 5 de Novembro inclusivé.
LOCAIS DE VENDA:
LISBOA — Agências de espectáculos habituais
• Valentim de Carvalho, Rua Nova do Almada,95
• Av. de Roma 49-C
CASCAIS — Livraria Galileu
Informações: CASCAIS JAZZ • Telef. 80 42 43/2
colaboração APARTHOTEL EQUADOR CASCAIS

Inglaterra

Quatro candidatos à sucessão de Callaghan

Encerrou ontem a inscrição de candidatos à sucessão de James Gallagham à testa do Partido Trabalhista. tendo-se mantido em liça os quatro já anteriormente anunciados: Michel Foot, Denis Healey John Silkin e Peter Shore.

Foot (67 anos), Shore (56) e Silkin (57) representam a esquerda do partido, enquanto que Healey (63 anos), geralmente à cabeça das sondagens, é o candidato da «direita» do Labour.

Compete ao grupo parlamentar do partido eleger o seu líder. A primeira volta do escrutínio encerra em 4 de Novembro. São precisos 135 votos, em 269 parlamentares. para eleger o novo líder na primeira volta. Prevê-se, porém, que seja necessário uma segunda volta, cujo resultado deveria ser anunciado em 10 de Novembro, e possivelmente uma terceira.

Está marcada para 24 de Janeiro próximo, a reunião duma conferência especial do partido para decidir sobre a fixação ou não de novo sistema de eleição do seu líder, o qual deixaria de ser eleito unicamente pelo grupo parlamentar e passaria a sê-lo por um colégio eleitoral alargado aos representantes dos sindicatos e dos militantes da base, sistema que seria mais favorável à esquerda do partido.

Espanha

Aprovada nova lei antiterrorista

O congresso dos deputados espanhóis aprovou ontem uma lei relativa à segurança pública que deve permitir, segundo os legisladores. agir eficazmente contra os terroristas.

De harmonia com este diploma, qualquer pessoa suspeita de pertencer a organizações terrotistas ou a bandos armados poderá ser detida preventivamente durante dez dias, em vez dos três habituais.

A lei suspende para os suspeitos de terrorismo o direito à inviolabilidade do domicilio e ao segredo das comunicações. O juiz ou, em caso de urgência, o ministro do Interior. poderão ordenar que sejam sujeitas a vigilância durante três meses a correspondência postal ou telegráfica e as chamadas telefónicas de pessoas supeitas de ter ligações com terroristas.

Serão abrangidas pelas disposições desta lei as pessoas suspeitas de «delitos contra a vida ou a integridade física do sdu semelhante, de sequestro, posse de armas, incêndio, actos contra a segurança externa do Estado», assim como as que façam a apologia de tais actos.

O terrorismo já causou a morte de 109 pessoas em Espanha desde o princípio do ano.

Restabelecidas ligações entre Israel e o Egipto

Os presidentes Anwar Sadat e Yitzhak Navon concordaram ontem em restabelecer as ligações rodoviárias e ferroviárias entre o Egipto e Israel, como etapa de um programa de normalização das relações bilaterais.

Contudo. os dois presidentes, que se reuniram pela segunda vez na aldeia natal de Sadat, não chegaram a acordo acerca da questão da autonomia palestiniana.

Sadat referiu «diferenças» que impediram as negociações, a despeito da apresentação de «novas ideias», presumivelmente pelo Egipto.

Sadat e Navon falaram aos jornalistas depois de uma reunião de uma hora na casa de férias do presidente egípcio.

«Há dificuldades acerca da questão da autonomia palestiniana, mas vamos continuar os esforços para encontrar uma saída», afirmou Sadat.

«Sobre o problema da normalização, nós devemos fazer o máximo para consolidar as relações entre o Egipto e Israel e o tratado de paz, porque isso representa a pedra de toque para o acordo, que, tarde ou cedo, será possível», sublinhou Sadat.

«Vamos estudar os projectos em ambos os países para que o caminho-de-ferro posse a unir os nossos dois povos», afirmou Sadat.

MARIA ESTEVES CUNHA RATO

FALECIMENTO

Companheiro, filha e netos agradecem a solidariedade e carinho dos amigos.

«CUNHA & NOBRE, LIMITADA

17.º Cartório Notarial de Lisboa. **CERTIFICO que pela escritura deste Cartório de 14 do corrente, lavrada de fls. 55 a 56 do Livro n.º 212-F, foi dissolvida a sociedade em epígrafe pelos seus dois únicos sócios Dr Ivo Neto Madeira Nobre e Dr. Francisco Rui Cunha Leal Molarinho Carmo, sociedade sem qualquer actividade mormente a partir de 21 de Março deste ano, e sem ACTIVO nem PASSIVO, nada havendo a LIQUIDAR ou a PARTILHAR, consideradas aprovadas as contas desde a data da escritura.**

Está conforme e vai passado para efeitos de publicação.

Lisboa, 16 de Outubro de 1980.

O 1.º ajudante do CARTÓRIO — José Martins da Conceição.

Mais de metade dos espanhóis recusam entrada na NATO

Mais de metade dos espanhóis não sabe o que é a NATO e 42,5% são contrários à entrada da Espanha na Organização, só apoiada por 36,4%, segundo uma sondagem do vespertino «Diário 16».

De acordo com estes dados, resultado da sondagem realizada entre 2000 espanhóis maiores de 18 anos e residentes em municípios com mais de dois mil habitantes, 67,8% ouviu falar da NATO E 32,2%, não.

No entanto, dos primeiros, apenas 46,4% afirmam conhecer bem a Organização.

O conhecimento do que é a NATO aumenta na razão directa do nível social e diminui com a idade. sendo maior no homem do que na mulher.

Quem mais se opõe à entrada da Espanha na NATO são as pessoas da classe alta ou média alta, os jovens de 18 a 29 anos, os homens, a zona centro e as grandes cidades como Madrid e Barcelona.

Quanto aos partidos políticos, embora esta questão não faça parte da sondagem, sabe-se que continuam divididos.

A União do Centro Democrático, a Aliança Popular e a «Fuerza Nueva», estão a favor da entrada, embora com divergências quanto ao calendário e condições.

Os partidos nacionalistas da Catalunha e do País Basco estão igualmente a favor e o Partido Socialista da Andaluzia contra.

No entanto, a União do Centro Democrático também manifesta algumas divergências quanto ao calendário e modo de aderir, embora a entrada faça parte do programa do partido.

Por agora, o Governo não é partidário de levantar já a questão ante a divisão partidária e da população sobre o tema.

Embora o ex-ministro dos Negócios Estrangeiros, Marcelino Oreja, tenha apontado o ano de 1981 para a entrada, o actual titular da pasta, Perez Lorca, já condicionou o calendário ao processo de entrada na CEE e à solução da questão de Gibraltar.

Aldeia bombardeada «por engano»

Uma unidade do exército espanhol bombardeou com granadas simuladas uma pequena aldeia perto de Madrid, provocando prejuízos calculados em cerca de 2 milhões de escudos e semeando o pânico entre os habitantes.

O «ataque», resultante de erros de um exercício de treino realizado na terça-feira, não causou vítimas.

O presidente da Câmara de Hoyo de Manzanares afirmou que ia exigir o imediato encerramento do campo de treino militar, a oito quilómetros da aldeia de 1200 habitantes. «Corremos um risco permanente», disse. «Não foi a primeira vez que fomos alvejados. É inacreditável que coisas como esta possam acontecer».

Menos petróleo

As reservas espanholas de petróleo bruto e de produtos petrolíferos situam-se nesta data em 85 dias, tendo diminuido dois dias na última semana, segundo fontes ligadas, à indústria petrolífera.

As refinarias espanholas têm armazenado um total de 10,8 milhões de toneladas, das quais 6,9 milhões correspondem a petróleo bruto e 3,9 milhões a produtos petrolíferos.

As reservas de petróleo bruto equivalem a 49 dias e as de produtos petrolíferos a 36 dias.

Polónia

Kania e Pinkowski 24 horas em Moscovo

O jornal soviético «Pravda» anunciou hoje em primeira página a chegada a Moscovo do primeiro secretário do partido operário polaco (POUP) Stanislaw Kania e do presidente do conselho de ministros Josef Pinkowski, para uma visita de «amizade e de trabalho».

O órgão do Partido Comunista soviético não dá pormenores sobre a duração da visita dos dois dirigentes polacos, os quais devem chegar esta manhã e serão recebidos por Leonid Brejnev. No entanto soube-se em Varsóvia que a visita não durará mais do que 24 horas e é feita a convite dos dirigentes soviéticos

Horas depois das conversações com os responsáveis soviéticos, Josef Pinkowski chefe do govero deverá receber, amanhã em Varsóvia, uma delegação do sindicato «Solidariedade» numa altura em que a ameaça de greve geral paira de novo sobre a Polónia.

Entretanto, foi anunciado na televisão polaca que se realizará brevemente um congresso extraordinário do POUP. Roman Ney membro suplente da Comissão política afirmou que durante o próximo mês se reunirá o Comité Central, em sessão plenária, para preparar esse congresso.

Tráfego Polónia Checoslováquia

A Checoslováquia decidiu aplicar as mesmas medidas que a RDA , para com a Polónia, no que respeita ao intercâmbio turístico – soube-se ontem, em Varsóvia, de fonte polaca bem informada.

A partir de agora, os polacos que desejem visitar a Checoslováquia, (e vice-versa), a título individual, deverão encontrar-se munidos de um convite visado pelas autoridades competentes, acrescentou a mesma fonte.

Enquanto isto, o Departamento de Estado americano afirmou ontem que a decisão da RDA de limitar o tráfego de turistas para a Polónia é «deplorável e contitui uma violação da acta final de Helsínquia».

Holandeses divulgam "plano mundial de emprego"

Quatro entidades holandesas acabam de apresentar ao secretário geral das Nações Unidas e à CEE um «plano mundial de emprego».

O plano foi inspirado pelo professor Jan Tinbergen, prémio nobel de economia, sendo assinado também pelo antigo primeiro-ministro holandês e presidente da Federação Europeia dos Partidos Socialistas, Joop Den Uyl, bem como pelo presidente da confederação europeia dos sindicatos e pelo antigo ministro holandês da cooperação, respectivamente Win Kok e Jan Kronk.

O plano foi ontem divulgado pelos seus autores em conferência de Imprensa, assentando em dois pontos: a reestruturação da indústria nos países ricos, implicando a renúncia a todo o proteccionismo, e a transferência de meios financeiros em grande escala para os países em desenvolvimento.

Os autores do plano sublinharam que ainda nenhuma organisação internacional tentou, até hoje, resolver o impasse em que se encontra o diálogo Norte-Sul, estudando os sectores e regiões mais apropriados para esta transferência de actividades. Os autores admitem que a reestruturaçao preconizada nao poderá ser atingida apenas pelo mercado livre, antes implica também uma planificação mundial dos investimentos públicos e privados, bem como da procura e da política de emprego.

Negociações EUA-Grécia sobre bases

Iniciaram-se em Atenas as conversações preliminares sobre o estatuto das bases americanas na Grécia. São interlocutores o secretário-geral adjunto do Ministério dos Negócios Estrangeiros grego, Stavros Roussos, e o conselheiro adjunto do embaixador americano, Milton Kouher.

Nos termos do projecto do convénio, que terá em conta o acordo análogo firmado entre os Estados Unidos e a Turquia, de maneira a preservar o equilíbrio de forças na região, as quatro bases americanas – Nea Makki e Hellinokou, próximo de Atenas, e Sonda e Goormes, na ilha de Creta – manter-se-ão operacionais, mas passarão para a soberania grega.

O comando será igualmente grego. Entretanto um comando adjunto americano dirigirá as operações subordinadas aos «objectivos de defesa comuns», salientam de fonte informada em Atenas.

24 horas

● **AGITAÇÃO NA CISJORDÂNIA** – Pela primeira vez desde há seis meses, a atmosfera política aumentou de tensão, ontem na Cisjordânia, com manifestações de rua em Ramallah e uma concentração de mulheres na sede da Cruz Vermelha Internacional, em Jerusalém, em sinal de solidariedade com os dois presidentes municipais palestinos em vias de serem expulsos pelos israelitas.

● **NEONAZIS ATACAM** – Um grupo neonazi que afirma chamar-se «Coluna 88» reivindicou telefonicamente junto de três órgãos da informação britânicos na noite de ontem para hoje, o envio duma carta-armadilha, ontem, ao deputado trabalhista judeu Frank Allann. A carta não fez vítimas.

● **NOVO GOVERNO BELGA** – A câmara dos deputados concedeu ontem em sessão nocturna a confiança à nova coligação governamental (socialistas e socials-cristãos, flamengos e francófonos), presidida pelo primeiro-ministro, Wilfried Martens.

● **TIRO BOMBARDEADA** – A artilharia pesada israelita bombardeou esta tarde as cidades libanesas de Tiro e Nabatieh, indicam os correspondentes naquele sector. Desconhece-se a dimensão dos danos. Por outro lado, a localidade de Dlaka, no sector oriental do Sul do Líbano, foi submetida esta madrugada a um violento bombardeamento da artilharia israelita, o qual, segundo os correspondentes, fez dois mortos entre a população civil.

● **MOÇAMBIQUE-ZÂMBIA** – O presidente moçambicano Samora Machel condenou energicamente «as acções subversivas do imperialismo e da reacção contra a República da Zâmbia». Numa mensagem enviada ao presidente Kenneth Kaunda, Machel expressa a total solidariedade da Frelimo e do governo moçambicano para com as autoridades de Lusaca, às quais se declara disposto a prestar um auxílio concreto.

● **O REITOR MORREU** – O reitor da Universidade de El Salvador, Félix Antonio Ulloa, faleceu ontem depois da operação ao maxilar, a que fora submetido no hospital da capital salvadorenha. Ulloa tinha um projéctil incrustado no maxilar desde o atentado a tiro de que fora alvo na terça-feira, por parte de extremistas da direita.

● **DOIS MIL PRESOS POLITICOS** – Um dirigente sindicalista boliviano disse em Moscovo que há no seu país cerca de dois mil presos políticos – refere hoje a imprensa soviética.

Trata-se de um membro da federação dos mineiros, que ocultou o nome por motivos de segurança e desmentiu afirmações da junta militar da Bolívia, segundo a qual os detidos por razões políticas são duzentos.

● **21 PEREGRINOS MORTOS** – Um incêndio acidental provocou na manhã de terça-feira a morte de 21 peregrinos, confirma-se hoje de fonte saudita autorizada. O coronel Jamil Makki, director da defesa civil saudita, precisou que incêndio se declarou num edifício velho, perto da grande mesquita, na sequência duma explosão que fez um morto. O pânico que se seguiu provocou a morte de vinte pessoas e 42 ficaram feridas.

Desporto

As taças da noite

Joel (que teve a sua oportunidade entre os «grandes»), Bastos Lopes e Vital (autor do segundo tento benfiquista) seguram a Supertaça, não escondendo o cansaço pelo esforço dispendido. Na imagem de baixo o «capitão» Nené com a Taça de Portugal, entregue também ontem

Ontem na Luz:

Uma arbitragem que faz pensar na arbitragem...

Se há partidas de futebol onde existam razões de sobra para contestar o comportamento do árbitro, a que se disputou ontem na Luz foi, sem dúvida, uma delas. Tudo começou com a marcação de uma grande penalidade ao Benfica sobre a qual recaem todas as dúvidas. A partir desse momento o público adepto do Benfica não mais se calou, vindo as assobiadelas principalmente do terceiro anel. O clima que se passou a viver na Luz, com os espectadores quase indiferentes ao jogo, na ânsia de protestar, não era já o mais próprio como moldura para um encontro desportivo. E vem o segundo golo. De penalty (desta feita a favor da equipa da casa) e, para não variar, sobre falta também bastante duvidosa.

Entre a assistência não faltariam os comentários: «o árbitro está a tentar limpar-se» do primeiro penalty. O certo é que a «temperatura» baixou na Luz na sequência da transformação do castigo que Alves falhou e Nené marcou na recarga. Nemésio de Castro, não é propriamente o árbitro que «está nestas andanças» à meia dúzia de dias (e isso todos o sabem) e é admissível que ontem não estivesse nos seus melhores dias. O espectáculo desportivo, neste particular o futebol, e logo ao nível do jogo de ontem, é que não se compadece de arbitragens como vimos. Tanto mais que a antiguidade de um árbitro, como a de Nemésio de Castro, implica maior grau de responsabilidades e admite noites de azar mas não de falhanços flagrantes, capazes de porem contra si o público, os jogadores, os técnicos e os jornalistas.

Arbitrar é muitas vezes uma missão ingrata, bem o sabemos. Mas jogar futebol também o é, por vezes, quando a compreensão do público é inexistente. E que dizer ainda dos treinadores, tantas vezes «bodes expiatórios» de derrotas que detinham de o ser ou foram-no por factores subjectivos em que as responsabilidades são diversas? O que se torna necessário destacar é os limites das falhas humanas da persistência em erros que transcendem à vista desarmada o que é admissível.

E. MIRAGAIA

Benfica 2-Sporting 1

Benfica "deu à Luz" no último minuto

O Benfica conquistou ontem à noite a «Supertaça» de futebol, graças a um golo de Vital, a dois minutos do termo do encontro da segunda mão da prova, disputado no Estádio da Luz.

Na primeira mão da «Supertaça», prova que põe frente a frente os vencedores do Campeonato Nacional e da Taça de Portugal da temporada anterior, as duas equipas empataram a dois golos no Estádio José Alvalade.

Ao intervalo, registava-se um empate a um golo.

O Sporting inaugurou o marcador aos 21 minutos, por Jordão, de grande penalidade, a castigar falta de Alberto Bastos Lopes sobre Manoel, e, a um minuto do fim do primeiro tempo, Nené igualou na recarga a uma grande penalidade apontada por Alves, que o guardião Fidalgo defendera para perto.

No último minuto do encontro, o Benfica desfez a igualdade com um golo de cabeça de Vital, que deu o melhor seguimento a um centro de José Luís, do lado direito.

O jogo foi muito fraco do ponto de vista técnico, com os jogadores alheados do espectáculo, mas o Sporting foi a equipa que mais perigo criou sempre que os seus avançados se aproximavam da baliza contrária.

Cartões amarelos para Manoel e Alberto Bastos Lopes (aos 33 minutos) Barão (40) e Bastos (43 minutos).

Perante cerca de 35 mil espectadores, e sob a arbitragem de Nemésio de Castro, de Lisboa, as equipas alinharam:

Benfica: Botelho; Frederico, Alberto Bastos Lopes, Alhinho e Pietra; Carlos Manuel, Alves (José Luís 72) e Veloso; Vital, César (Joel 45) e Nené.

Sporting: Fidalgo; Ademar, Bastos, Eurico e Inácio; Barão (Freire 73), Fraguito e Salvador; Manuel Fernandes, Manoel e Jordão.

Transferências continuam vivas

Delgado no Sporting de Braga e um «craque» da equipa principal do FC Porto já contratado para jogar num clube de Lisboa são duas das notícias de caixa alta a ter em conta neste reino português das transferências futebolísticas.

Quanto ao nome do jogador do Porto e o clube de Lisboa para onde vem, o «segredo dos deuses» não nos permite ir tão longe na revelação. Aguarde-se.

FC Porto-Cosmos hoje nas Antas

O FC Porto estará hoje nas Antas (21 e 30) frente ao Cosmos de Nova Iorque em encontro marcado há algum tempo e de tonalidade particular. O jogo tem o atractivo de, para além de participarem os principais elementos de ambas as equipas, ser a última partida em que o conhecido Beckenbauer alinhará pelo Cosmos, uma vez que regressa ao seio do futebol germânico.

Justiça federativa: Marítimo mais atingido

O Conselho de Disciplina da FPF usou das suas competencias, como faz de semana a semana, desta feita para punir: Mário Ventura (Marítimo) com três jogos por injúrias à equipa de arbitragem. No capítulo das repreensões por escrito e ainda referentes à 1.ª Divisão, foram atingidos: José Mendes (Amora), António Frasco (FC Porto), Fernando Martins (Marítimo), Fernando Festas (V. Guimarães) e Carlos Pinho Coelho (Sp. Espinho). O Clube Sport Marítimo viu ainda o seu campo interdito preventivamente sendo alvo de um processo disciplinar.

Taça de Portugal

O Leça venceu o São Martinho por 1-0 num dos dois jogos de desempate da primeira eliminatória (segunda fase) da Taça de Portugal de futebol, disputados ontem.

No outro encontro, o Febres foi a Tondela vencer a equipa local também por 1-0.

Publicidade proibida

A Federação de Futebol do estado alemão da Baixa Saxònia proibiu uma equipa amadora de fazer publicidade nas camisolas a um clube sexual privado. **O contrato viola os bons costumes e a moral** – referiu um porta-voz federativo.

Para verificar se a proibição foi cumprida, um representante da Federação assiste ao próximo jogo da equipa em questão, o TSV Kraehenwinkel.

Chumpitaz – seis meses de suspensão

O futebolista peruano Hector Chupitaz, ex-capitão da selecção do seu país, foi castigado com seis meses de suspensão por agressão a um árbitro.

O tribunal de penas da Federação Peruana de Futebol, que em princípio aplicara a Chumpitaz o castigo de um ano, acabou por baixar a pena para seis meses, tendo em consideração que se tratou do primeiro deslize na longa carreira desportiva do jogador.

Chumpitaz agrediu o árbitro no final do encontro entre a sua equipa, o Sporting Cristal, e o Juan Aurich, que ganhou pela diferença mínima.

Campeonato jugoslavo

Resultados dos jogos disputados ontem a contar para a 12.ª jornada do campeonato jugoslavo de futebol: Buducnost - Partisan, 1-2; Zeljeznicar - Borac, 3-1; Napredak - Belgrade, 3-2; Vojvodina - Rijeka, 2-1; Estrela Vermelha - Vardar, 2-0; Dynamo - Radnicki, 0-0;, Jajduk - Sarajevo, 3-0; Olympia – Zagreb, 0-0.

Classificação actual: 1.º Estrela Vermelha, 17 pontos; 2.º Olympia, 16; 3.º Hajduk, 15; 4.º Radnicki, 15; 5.º Zeljeznicar, 14; 6.º Rijeka, 12; 7.º Napredak, 12; 8.º Dynamo, 12; 9.º Sloboda, 12 (menos um jogo); 10.º Partisan, 11.

Suíça entra com o pé esquerdo

A Suíça estreou-se da pior forma na fase de qualificação do Campeonato Mundial de Futebol de 1982, ao ser derrotada por 2-1, em Berna, pela Noruega.

Os noruegueses marcaram um golo aos cinco minutos de jogo, por intermédio de Hareide, vantagem que mantiveram até três minutos depois do início da segunda parte, quando Barberis igualou.

A onze minutos do termo do encontro, Mathisen, que entrara em campo na segunda metade do jogo, marcou o golo da vitória da Noruega.

Com esta vitória, a Noruega ascendeu ao 2.º lugar da classificação do grupo quatro da zona europeia de apuramento para a fase final do campeonato do mundo com três pontos em outros tantos encontros disputados.

O grupo é liderado pela Roménia, com três pontos em dois jogos, passando a Grã-Bretanha para 3.º lugar, com dois pontos, embora ainda com dois jogos apenas disputados.

Neste grupo, a Hungria ainda não efectuou qualquer encontro.

O golo norueguês, obtido logo no início do encontro disputado em Berna, foi decisivo para o desenrolar do jogo, porque perturbou a equipa suíça.

Embora os suíços dominassem o meio-campo, os noruegueses sempre se mostraram perigosos no contra-ataque.

Na segunda parte, os suíços aumentaram a sua pressão e criaram algumas oportunidades de golo, das quais apenas uma foi concretizada, logo no reinício do encontro.

A pressão suíça, não obstante a cerrada defesa da Noruega, fazia supor a decisão final favorável à equipa da casa, mas acabou por ser um remate quase fortuito de Mathisen que traiu o guarda-redes suíço e deu a vitória à Noruega.

Jogos particulares

A selecção espanhola de esperanças venceu a italiana por 1-0, num jogo particular disputado em Bergamo.

O golo espanhol foi marcado aos 15 minutos da segunda parte por Urbano, rematando de cabeça após um centro do defesa Chendo.

Num encontro também de carácter particular a selecção checoslovaca derrotou a equipa do MTK, de Budapeste, por 3-0, num jogo de preparação para a fase de qualificação do mundial de 1982, disputado em Praga.

Os golos checos foram marcados por Vizek, Rdimec e Panenka, respectivamente aos 29, 65 e 78 minutos.

Manchester passou aos quartos de final

O Manchester City passou aos quartos de final da Taça da Liga Inglesa de futebol, ao vencer ontem o Notts County, por 5-1, em Manchester.

O Preston, da 2.ª divisão, impôs um empate a um golo ao West Bromwich fora de casa, realizando-se terça-feira o jogo-desempate.

A contar para o Campeonato da Liga, Norwich City e Crystal Palace empataram a um golo.

FC Porto 79-Real Madrid 122

A diferença entre o campeão nacional e o titular europeu

O campeão europeu de basquetebol esteve nas Antas para defrontar o FC Porto em jogo da 3.ª jornada da Taça dos Campeões, grupo A da fase preliminar.

O Real Madrid venceu o FC Porto por 122-79 e, quem tivesse dúvidas quanto à notória superioridade dos madrilenos é só reflectir na diferença pontual. Mais de 40 pontos de desnível são demonstração eloquente do atraso do basquetebol português em relação ao espanhol, porque o Real Madrid é também o actual campeão de Espanha. Se dissermos que os madrilenos foram há dias batidos por quase vinte pontos, em Madrid, frente ao rival Barcelona, dar-se-á uma imagem mais nítida do atraso em que está o nosso basquetebol em relação ao espanhol.

Claro que o «Real» como outras boas equipas da Europa, vive muito da influência participante dos jogadores norte-americanos, como aliás acontece em todas as boas equipas europeias que não são boas se não possuírem nas suas fileiras jogadores americanos.

Pois a despeito do grande desnível pontual, o FC Porto realizou uma exibição de muito bom nível, com períodos de certo fulgor, tentando ripostar sempre com dignidade à grande supremacia do Real Madrid. Aliás, os portistas, orientados por um técnico realista como é o prof. Jorge Araújo, não deram importância nenhuma ao facto de os madrilenos excederam largamente a centena de pontos, tão preocupados estavam em fazer o seu jogo sem enveredar por retenções de bola de cariz sempre negativo para impedir que os madrilenos expressassem na diferença pontual a sua enorme superioridade.

Como espectáculo o jogo agradou sem reservas ao pouco público assistente que pagou 200 escudos (não sócios) e 100 escudos (sócios) para ver o jogo.

Arbitraram: Strentels (Bélgica) e Senand (França).

FC PORTO: Rui Pereira, J. Henriques (16), Aniceto (6), Tó Henriques (2), «Charuto» (13), Parente (12), Neal (28), Matos (2) e Tó Ferreira.

REAL MADRID: Diaz (16), Romay (6), Llorente (8), Cornalan (2), Abromaitos (18), Rullan (8), Iturriaga (24), Brabender (26) e Meister (14).

Ao intervalo: 36-61 e no final: 79-122.

O Real Madrid comanda o grupo com três vitórias em igual número de jogos, seguido do Viganello (Suíça), Do Zamalek (Egipto) e do FC do Porto, este sem vencer.

COI traça orientação futura

A comissão executiva do Comité Olímpico Internacional (COI) reúne-se em Lausana, pela primeira vez sob a presidência do espanhol Juan António Samaranch.

No decorrer da reunião espera-se que o Comité Olímpico Internacional estude as linhas gerais que orientarão no futuro o movimento olímpico após as dificuldades provocadas pelo boicote de uma parte dos seus membros aos jogos de Moscovo.

Os dirigentes do COI estudarão também uma informação sobre os jogos da olimpíada prestada pelo presidente do comité organizador soviético, Ignati Novikov, e começarão a preparação da próxima olimpíada de Los Angeles.

Na ordem do dia da reunião (que abarca um total de 18 pontos) prevê-se o anúncio da composição e mandato de todas as comissões do «COI», dissolvidas em Moscovo e sobre cuja formação tem amplos poderes o novo presidente, Juan António Samaranch.

Outro dos temas será o próximo congresso olímpico na cidade alemã de Baden Baden (em Setembro de 1981) em que deverá ser revisto o programa olímpico e o protocolo dos jogos no que se refere a hinos, bandeiras e outras questões.

A comissão executiva do COI é composta presentemente por Samaranch (Espanha), Vitaly Smirnov (URSS), Masaji Kiyokawa (Japão), N'Diaye (Costa do Marfim), Alexandru Siperco (Roménia), Virgílio de Leon (Panamá), Ashwini Kumar (India) e Alexandre de Merode (Belgica).

Selecção de hóquei tem nomes

A selecção nacional de hóquei em patins ficou definitivamente constituída, com vista ao Campaeonato do Mundo que decorrerá no Chile de 9 a 22 de Novembro próximo.

Constituem a selecção lusa os seguintes elementos: Ramalhete (Benfica) e Coelho (Belenenses), guarda-redes; Vítor Rosado (Sporting), Fernando Pereira (Benfica), João Sobrinho (Sporting) e José Carlos (Benfica), defesas e médios, e Cristiano (Liceu da Corunha), Chana (Sporting), Picas (Benfica) e Jorge (Novara), avançados.

Grande Prémio de Ténis

Checoslovaco remete Borg para terceiro

O tenista checoslovaco Ivan Lendl ultrapassou o sueco Bjorn Borg na classificação geral do Grande Prémio, depois dos seus dois triunfos nos torneios de Viena e Tóquio.

No 1.° lugar continua o norte-americano John McEnroe com 2027 pontos, seguido de Lendl, com 1839 e de Bjorn Borg com 1679.

A classificação dos dez primeiros é a seguinte: 1.° John McEnroe (Estados Unidos); 2027; 2.° Ivan Lendl (Checoslováquia), 1839; 3.° Bjorn Borg (Suécia) 1679; 4.° Jimmy Connors (Estados Unidos) 1676; 5.° Harold Solmo (Estados Unidos) 1439; 6.° Gede Meyer (Estados Unidos) 1426; 7.° Guillermo Vilas (Argentina), 1268; 8.° Elliot Teltscher (Estados Unidos) 1229; 9.° José Luis Clerc (Argentina) 1100; 10.° Brian Cgottfried (Estados Unidos) 1047.

MICROSCÓPIO

«Giro» aberto a amadores

Os organizadores da volta à Itália em bicicleta anunciaram que a corrida do próximo ano poderá ser aberta tanto a profissionais como a amadores.

Numa inovação que deverá levantar forte oposição das equipas profissionais, a organização do «Giro» revelou que a sua proposta de abrir a competição a amadores será apresentada à comissão internacional de ciclismo, para aprovação.

«Consideramos que esta medida oferecerá a possibilidade aos poderosos ciclistas soviéticos, polacos e colombianos de competirem com os profissionais, cuja superioridade não é esmagadora», afirmou um dos organizadores do «Giro».

A associação italiana dos ciclistas profissionais e os mais cotados corredores transalpinos, como Francesco Moser e Giuseppe Saronni, manifestaram-se contrários a uma prova desse género.

Recorde no ciclismo

O ciclista dinamarquês Hans Henrik Oersted estabeleceu novo recorde do mundo dos cinco quilómetros com saída parada, em pista coberta.

Oersted gastou o tempo de 5m 59s 99/100 melhorando em mais de seis segundos o anterior recorde, que estava em poder do belga Ferdinan Bracke, desde 1964 e que era de 6.06.6.

Torneio de Mestres

O campeão mundial Anatoli Karpov empatou com o norte-americano Lubomir Kavalek numa das partidas mais importantes da nona jornada do torneio de mestres de xadrez de Buenos Aires, disputada a noite passada.

Os resultados da jornada foram os seguintes: Anatoli Karpov, URSS - Lubomir Kavalek, Estados Unidos, 0,5-0,5; Óscar Panno, Argentina - Ulf Anderson, Suécia, 0,5-0,5 Miguel Najdorf, Argentina - Vlastimil Hort, Checoslováquia, 0,5-0,5. Walter Brown, Estados Unidos - Miguel Quintervos, Argentina, 1-0; Yuri Balashov, URSS - Frederik Olafsson, Islândia, 1-0; Bent Larsen, Dinamarca - Jan Timman, Holanda, suspensa; Sérgio Giardelli, Argentina - Ljubomir Ljubojevic, Jugoslávia, adiada. Bent Larsen comanda com sete pontos, seguido de Ljubojevic, com 5,5 pontos, e de Karpov e Andersson, ambos com 5 pontos.

Encestar em Coimbra

O Olivais (Coimbra) organiza nos próximos dias 1 e 2 de Novembro, no seu pavilhão, o terceiro torneio de basquetebol da colectividade, em que participam além do clube organizador, as equipas do Atlético, Ginásio Figueirense e Sangalhos. Os primeiros jogos disputam-se sábado (20 h): Atlético-Ginásio Figueirense e Olivais-Sangalhos. No domingo (16 h) jogam os vencidos, seguindo-se o encontro da final.

Distinção

O nadador soviético Vladimir Salnikov foi eleito desportista do ano pelos jornalistas desportivos espanhóis, pela sua actuação nos Jogos Olímpicos de Moscovo, em que baixou a barreira dos 15 minutos nos 1.500 metros estilos. Salnikov nadou a distância em 14 minutos 58,27 segundos, pulverizando o anterior recorde de 15.02,40 estabelecido pelo norte americano Brian Goodel nos Jogos Olímpicos de 1976, em Montreal. Salnikov estará em Madrid a 24 de Novembro para receber o galardão. Karl Heinz Rummenigge, do Bayern de Munique, foi eleito o melhor futebolista do ano, pelos mesmos jornalistas.

Saída do Benfica

O maratonista Vasco Pereira afirma que deixará o Benfica no fim desta época passando a representar o Inatel, através do grupo Desportivo dos CTT/TLP. Vasco Pereira (30 anos) é natural de Lamego e foi campeão nacional da maratona em 1979, na prova disputada em Portalegre. Sempre envergou a camisola do Benfica e integrou a selecção portuguesa em maratonas no estrangeiro e no «Crosse das Nações».

O atleta declarou que a decisão de se transferir resulta de um certo cansaço das competições entre clubes. Vasco Pereira acrescentou que pensa vir a ter uma maior liberdade na escolha das provas em que intervirá.

Apetrechamento

A Aldeia das Açoteias, local onde se disputará, a 18 de Janeiro do próximo ano, o «Crosse Internacional das Amendoeiras em Flor», vai ser equipada com uma pista de atletismo, composta por dois corredores em relva natural e quatro corredores em «tartan».

Elas também no xadrez

Em 1929, a campeã mundial de xadrez de então, a soviética Vera Menchik, foi convidada a participar num importante torneio de âmbito internacional. Foi a primeira actuação de uma mulher em competições masculinas de tão elevado nível e, atendendo à época, muitos dos participantes do torneio interpretaram com uma certa ironia a tentativa de entrada da xadrezista soviética no seu «monopólio».

«Eu proponho que se inaugure o «Clube Vera Menchik»: desde que sejam seus membros os derrotados pela nossa amiga soviética» – afirmaria, trocista, o «mestre». Becker, conhecido teórico austríaco. O primeiro a ingressar no «Clube» foi o próprio Becker!

Desde então, naturalmente, muita foi a água que sob as pontes correu e, hoje, na verdade, ninguém já se espanta com o facto de Nona Caprindachivili, Maya Chiburdanidze e muitas outras xadrezistas soviéticas competirem, de igual para igual, com homens: não só «mestres» mas, também, «grandes-mestres» e, em muitos casos, sairam vitoriosas. Na República Federal da Alemanha, por exemplo, ainda se recordam, frequentemente, com um sorriso amargo, as «simultâneas» que a soviética Nana Alexandria ali efectuou, há dois anos. Com efeito, em 127 partidas, Nana ganhou 95, empatou 23 e perdeu, apenas 9 devendo sublinhar-se (porém), que os seus adversários eram, todos, do sexo masculino.

Enfim: o número de membros do «Clube Vera Menchik» têm crescido a olhos vistos.

assim vai o TOTOBOLA

PROGNÓSTICO DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.° 11 DE 2 DE NOVEMBRO DE 1980

Boa Nova, 121 221 1x1 11x2; Cavalgada do Ritmo, 121 121 111 11xx; Rádio Totobola, 1x1 xxx 1x1 11xx; Correio de Coimbra, 121 1x1 111 11x2; Correio do Vouga, 121 121 111 11x1; Defesa de Espinho, 1x1 xxx x11 11x2; Diário de Coimbra, 1x1 1x1 1xx 11x2; Ecos do Cacia, 121 1x1 x11 x1x1; Eu Sei Tudo, x21 1x1 x11 x121; Gazeta das Caldas, 121 x2x xx1 1111; O Jornal de Felgueiras, 121 1xx 111 112x; O Jornal da Lixa, 121 xx1 1x1 111x; Jornal de Santo Tirso, 22x 121 111 12xx; Jornal Linhas de Elvas, 111 x22 x11 x12x; Litoral, 121 x21 211 11xx; Manchete Desportiva, 1x1 x11 1x1 1x11; Maria da Fonte, 121 211 1x1 x121; Notícias de Felgueiras, 121 xx1 xxx 11x1; Notícias de Gouveia, x11 11x x11 1111; A Ordem, 121 x12 1x1 1x21; Penalti, 121 1x1 111 1111; Reconquista de Castelo Branco, 111 x2x 111 11x2; RDP/Secção Desportiva, 121 xx1 xx1 11x1; Jornal a Voz das Beiras, 121 1x1 111 1111; A Voz de Domingo, 121 1x1 x11 1xx2; Grafenola Ideal, x21 x22 211 x111; O Comércio de Leixões, 121 x21 xx1 112x; Jornal da Graça, 121 111 1x1 111x; Jornal de Notícias, 121 111 x11 11x1; O Norte Desportivo, 121 11x 1x1 x12x; O Primeiro de Janeiro, 121 2x1 1x1 11x2; Quadrante Norte, 1x1 x11 x11 111x; Repórter do Dia, 121 x11 1x1 11x1; Resenha Desportiva, 12x xxx x21 1221; A Voz dos Ridículos, 121 x22 x21 11x1; O Concelho de Estarreja, x21 2x1 1x1 x1xx; O Distrito de Portalegre, 1x1 121 211 111x; Jornal da Beira, 121 1x1 x11 1111; Notícias de Guimarães, 121 222 x1x 1xx1; Rádio Altitude, 1x1 x12 x11 1221; Voz de Lamego, 121 x21 111 11x2; Voz de Palmela, xx1 2x1 xx1 1111; O Mensageiro, 221 22x 2x1 111x; Diário de Lisboa, 121 x2x 211 x121; Notícias de Évora, 121 xx1 11x 11x1; Correio da Manhã, 121 x11 xx1 x1xx; Jornal «O Dia», 12x x21 121 112x; Jornal «1x2» x11 1x1 1x1 11x2; Alvo Desportivo, 121 1x1 xx1 1x11; O Comércio do Porto, x21 11x 121 1x11; Jornal de Gaia, 121 x21 111 1x1x; Rádio Alvo, 121 22x 211 11x1; Rádio Sports, 121 1x1 111 1111; A Voz do Ave, x21 11x 121 1111; Estrela da Manhã, 121 1x1 xx1 1xx2.

CONCURSO N.º 11

2ª. ÉPOCA - 2.NOVEMBRO.80

	RESUMO 1	RESUMO X	RESUMO 2	BOLAS 1	BOLAS X	BOLAS 2 a)
1. AMORA - ACADÉMICO	45	8	2	9	2	1
2. PORTIMONENSE - PORTO	4	8	43	1	2	9
3. BRAGA - MARÍTIMO	52	3	0	11	1	1
4. VARZIM - GUIMARÃES	23	24	8	5	5	2
5. BOAVISTA - SPORTING	13	23	19	3	5	4
6. ESPINHO - BELENENSES	36	13	6	8	3	1
7. PENAFIEL - SETÚBAL	28	21	6	6	5	1
8. CHAVES - RIO AVE	28	22	5	6	5	1
9. LEIXÕES - BRAGANÇA	51	4	0	11	1	1
10. NAZARENOS - TORRIENSE	46	9	0	9	3	1
11. U. LEIRIA - BEIRA-MAR	44	8	3	9	2	1
12. LUSITÂNIA - MONTIJO	18	26	11	4	5	3
13. ODIVELAS - BEJA	28	17	10	6	4	2

a) - Nos termos do Artº 14º do Regulamento Geral dos Concursos se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas quantidades do presente mapa.-

A "CHAVE" LÓGICA SERÁ:

121 XX1 111 11X1

Cultura e espectáculos

Teté apresenta "Música com Todos"

A mulher-palhaço Teté apresentou ao princípio da noite de ontem pela primeira vez em Lisboa o seu espectáculo «Música com Todos».

Trata-se de um trabalho estreado há dias em Vialonga e que a artista apresentou agora na sala de espectáculos do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, a convite da Associação de Pessoal da empresa.

Em «Música com Todos» Teté enfrenta o público durante mais de uma hora sózinha no palco, interpretando um personagem que começa por ser músico e que a pouco e pouco se revela um palhaço produtor de sons que não podem ter continuidade sem a participação dos espectadores.

A artista estabelece assim uma ponte entre o palco e a plateia, e no espectáculo de ontem logrou terminar o seu trabalho, contracenando – ruído cá, ruído lá – com as muitas dezenas de crianças presentes.

«Foi emocionante» – disse a artista no final. «Este é o melhor prémio que me podem dar pelos quatro meses que levei a preparar o espectáculo» – acrescentou.

Teté afirmou que o local ideal para «Música com Todos» não são, todavia, salas fechadas, mas praças, mercados e estações de comboios.

«Quero voltar à rua» – disse.

«É aí que o espectáculo ganha o seu palco privilegiado» – afirmou.

Com este objectivo, a artista pediu a colaboração da CP, de forma a poder actuar nas estações da província, e declara-se disposta a montar «Música com Todos» onde quer que a solicitem.

CRÓNICA DE TOUROS

● Solilóquio

Paio Pires, sem olé

Praça de touros de Paio Pires. Domingo, 19 de Outubro de 1980. Touros de Assunção Coimbra e da Sociedade Agrícola de Santo Estêvão para David Ribeiro Telles, António Ribeiro Telles, Nelson Pedro, forcados do Aposento da Moita, Mário Coelho, Aníbal de Oliveira e Manuel Moreno.

Não houve olés, na nova praça de Paio Pires, modesta mas acolhedora, metida entre o arvoredo. Nem olés, nem aquele mínimo exigível, mesmo dando de barato que em Portugal não se pode exigir coisa por aí além, e muito menos em Paio Pires, num festival anunciado de homenagem e despedida a um novilheiro com 54 anos de idade e não sei quantos, muitos, sem um contrato, Aníbal de Oliveira, nome esquecido, como outro qualquer.

E não chega, para atenuante ou desculpa a contar descabidas exigências, a violência do contraste, quando se acaba de regressar de Sevilha, trazendo ainda nos ouvidos o sentimento daqueles olés, a sonoridade daqueles aplausos, o rigor daquele ritual, que os clarins proclamam no momento exacto, nem um minuto antes nem um minuto depois, e se prolonga com o ar de dignidade em que todos participam, desde o «torilero» que abre o portão dos sustos, até ao brandir do chicote com que o «mulillero» restitui ao touro, no galope das mulas que lhe arrastam o corpo sem vida, a alegria de suas primeiras arrancadas.

Pois é. Mesmo guardadas as devidas e muito grandes proporções, ao festival de Paio Pires faltou esse mínimo que, dentro da pobreza dos parâmetros nacionais, tem de ser exigido para defesa das algibeiras dos incautos que esmifram o dinheiro do bilhete, se deixam ir no engodo do cartaz colorido, reclame do «monumental acontecimento». Nós esqueceríamos o dever, que no Portugal taurino é letra morta, da pontualidade: mas o pior é que, anunciado o festejo para as quatro da tarde, e começando com mais de meia hora de atraso, e não havendo iluminação na praça, os seis touros ficaram reduzidos a quatro, visto não ser legítimo contar como espectáculo os dois que foram lidados praticamente às escuras. O público paga para ver, não para supor.

Enfim, suponhamos. Suponhamos, com o fundamento dos dois sesgos rematados por dentro cravados no último, e doutros apontamentos que foi possível lobrigar na escuridão, que Nelson Pedro pode vir a ser cavaleiro de cartaz, levar por essas praças o nome de Paio Pires, sua terra. No touro precedente, o infeliz quinto, que saiu lá de dentro todo picado, das varadas com que à pressa o quiseram enjaular, houve os habituais capotazos do Moreno, sem pitada de sal, e a seguir dois pares do cigano, metido um tanto a martelo em bandarilheiro, tercio de que não reza a história da sua raça: um quarteio reunido mas traseiro, outro saindo colhido contra as tábuas, e disse. Com a muleta, que é o forte do moço, nem sequer foi possível supor coisa nenhuma: porque, ao ressentir-se o novilho de um derrote contra o burladero (como tantas vezes acontece, quantas delas sem ser por acaso), o «inteligente» Rogério Amaro, com aquela sua irremediável vocação para o despropósito, logo para o não-inteligente, mandou recolher, cortou a faena ao rapaz, que logicamente protestou, subiu lá acima, ao camarote da suposta autoridade, uma vez que estamos em suposições não custa nada supor que o dito «inteligente» tem alguma autoridade, apesar de tantos gestos e rigores. O mal é a gente lembrar-se que a autoridade, se fosse de facto autoridade, não apenas suposta, teria começado por fazer cumprir o regulamento, não consentindo, aí sim senhor, que à hora de começar a função ainda os touros estivessem por anjaular, por embolar, tudo; quando lhe competia, como director do espectáculo, garantir a verificação das reses a lidar, e que ao meio-dia tivesse lugar a apartação e o sorteio, para que depois dessa hora, encurraladas no seu sítio, ninguém mais entrasse na zona dos curros, não fizesse dela aquele pandemónio de sentenças e correrias, com o Zé-Pagante à espera, o Zé-Pagante não conhece o regulamento, nem as razões de o mandarem às urtigas.

Contaram-me assim: faltou o dinheiro à vista para pagar os touros; quem os vendia disse: «Queres fiado? Toma!»; então, houve um senhor que se responsabilizou, vieram os animais; mas o senhor não se responsabilizava, digamos, até às últimas consequências, isto é, os touros ficavam à porta da praça, no camião, não seriam desenjaulados sem chegar o cacau; e o cacau chegou fora de horas; e o festival teve de começar às tantas; logo, de acabar às escuras. Aí, uma dúvida me assalta: não teria sido preferível começar logo às escuras?

Não. Teríamos perdido, além de um sesgo meritório, aquele ferro à garupa de David Telles, autêntica evocação histórica, ressuscitar da sorte esquecida desde os tempos do Morgado de Covas, o touro atrás do cavalo, e o cavaleiro volta-se na sela, zás!, espeta-lhe a garpa no cachaço. Também de seu filho António, garboso a montar, teria a escuridão escondido os desacertos, tão longe do que dele contam, onde esteve bem foi na teimosia de recusar a volta à arena para que o forcado o queria empurrar. No terceiro aconteceu aquilo que, junto à surpresa da promessa de Nelson Pedro, foi o melhor da tarde: umas gaoneras não só ajustadas, também templadas, de Mário Coelho, e os três pares que o vila-franquense pôs com a verdade dos seus tempos de bandarilheiro famoso.

E bem-vinda talvez tivesse sido a escuridão, a encobrir a lide do quarto, a cerrar o crepúsculo da despedida de Aníbal de Oliveira: manda a humanidade calar o amargo da crítica, guardar apenas a lembrança do seu assomo de valor, do último cerrar os dentes para vencer, não só o novilho, também o peso dos anos e das desilusões, entre brindes e aplausos chegar ao fim duma caminhada feita de esperanças perdidas, na mão um ramo de flores a que alguém, por ser último, fez preço de amigo.

"O Mar", de Torga na Dramática Eborense

A Sociedade Recreativa e Dramática Eborense que comemora este ano o 83.º ano da sua existência vai levar à cena, no próximo mês de Dezembro, a peça «O Mar», de Miguel Torga.

As comemorações deste 83.º aniversário só agora ocorrem devido a dificuldades monetárias e a obras de beneficiação da sede da Dramática Eborense.

Fundada em Abril de 1897 por Eduardo Limpo, Matias Livreiro e Manuel Maria Pantoja, a colectividade tem-se dedicado ao longo da sua existência à Cultura e ao Teatro.

Teatro que, há mais de vinte anos, a «Dramática» não faz com fins lucrativos, pois as peças que tem levado a cena são exclusivamente dedicadas aos sócios da colectividade e seus familiares.

Recordando a actividade teatral da sociedade, refira-se que a primeira peça representada pelo seu grupo cénico remonta a 1898, – «O diabo à solta», de João da Câmara Manuel que, na altura foi representada no dia 30 de Outubro daquele ano numa sede improvisada.

A «Dramática», que hoje possui uma sede própria, conseguida devido à «carolice» dos seus dirigentes e associados, foi forçada, com vista à construção do seu primeiro palco, «a ter que roubar madeira num eucaliptal situado nos arredores de Évora».

Os maiores êxitos teatrais do grupo cénico da sociedade, uma das mais antigas de Évora, foram as peças «O caso do Chico enjeitado» e o «Quinto Mandamento», ambas premiadas pelo então Serviço Nacional de Informação (SNI), em vários certames em que participaram.

Vaché/Rigaut/Cravan editados em português

As «Cartas de Guerra», de Jacques Vaché acabam de ser publicadas em português num livro que inclui todos os textos em prosa de Arthur Cravan e o principal da obra de Jacques Rigaut.

Com excepção de alguns dispersos é esta a primeira vez que Vaché, Cravan e Rigaut são editados em Portugal, não obstante tratar-se de três autores que estiveram no centro do movimento «dadaista» e que influenciaram o que houve de mais radical no surrealismo europeu.

Viveram entre 1881 e 1929 e quase tudo o que escreveram apenas foi conhecido depois de se terem suicidado, Cravan por afogamento no Golfo do México, Rigaut com uma bala no coração e Vaché por excesso de ópio.

Os textos de Cravan foram publicados pela primeira vez, sem título genérico, na revista francesa «Maintenant», entre 1912 e 1915.

FITEI/80

Tudo pronto... mas subsídios tardam

«Está tudo confirmado, entre 8 e 23 de Novembro o Fitei/80 apresentará no Porto dezenas de espectáculos por grupos de teatro de oito países de expressão ibérica», disse ao DL um membro do respectivo secretariado a propósito da terceira edição do festival internacional de expressão ibérica. O Fitei constitui já um certame de grande prestígio no calendário teatral dos países de línguas portuguesa e espanhola, a que este ano se juntam, pela primeira vez, grupos de Angola e Moçambique e ainda um outro da República Popular de Cuba. A preparação do festival implica um trabalho desenvolvido com grande antecedência e, assim, logo em Janeiro último se iniciaram os contactos com os grupos de teatro de diversos países. Como nos disse o membro do secretariado do Fitei, esses grupos têm normalmente grande número de solicitações e só com tempo é possível assegurar a sua vinda ao Porto. Este aspecto, decisivo na preparação do FITEI, está sobretudo condicionado pela data da chegada dos subsídios. O trabalho para o festival deste ano iniciou-se apenas com a certeza da ajuda da Fundação Gulbenkian a que se juntou, já bastante tarde, o da SEC. Os restantes subsídios, começando pelos das entidades da cidade do Porto, tardam e criam apreensões. Segundo o secretariado do Fitei, alguns grupos importantes da Espanha e América Latina não puderam ser confirmados, já depois de contactados, porque a incerteza dos subsídios impediu que isso fosse feito dentro do tempo necessário. Foi o caso de dois grupos catalães e mais um do Peru e dois da Colombia.

Todavia, os grupos confirmados fazem uma cobertura de grande significado no panorama teatral da zona linguística coberta pelo festival, disse ainda o membro do secretariado. Um objectivo do Fitei, dada a qualidade do trabalho feito nos dois anos anteriores, é fazer do Porto um centro de ligação cultural com os três continentes, a que o Fitei/Canto, que este ano volta a realizar-se no período do festival de teatro, dá já um contributo significativo. Compreende-se mal que as próprias entidades da cidade do Porto, desde a Câmara Municipal ao Governo Civil, encarem um esforço desta importância com a lentidão e a incerteza que o problema dos subsídios ao Fitei já por si traduz.

A mensagem oficial do Fitei/80 será feita pelo dramaturgo colombiano Enrique Buenaventura, nome igualmente prestigiado como director do Teatro Experimental de Cali.

O Secretariado do Fitei/80 atribui muita importância ao facto de estarem presentes grupos de teatro de Angola e Moçambique, o que permite incluir a África, pela primeira vez, no âmbito do festival. De Angola virão «Grupo de Amadores de Teatro» e o «Instrumentistas Tradicionais de Marimba Hungo e Kiranji», ambos de Luanda. Moçambique estará representado pelo «Grupo de Teatro Experimental» do Instituto Nacional de Cultura, do Maputo. Quanto aos grupos portugueses, o calendário refere: A Barraca, Comuna, Marionetas de S. Lourenço, Seiva Trupe, TEP, TUP, TAS, TEAR, TEUC, Centro Cultural de Évora e Grupo de Campolide, a que se junta ainda o «Alpendra», de Angra do Heroísmo (Açores). De Espanha virão dois grupos galegos (Companhia Luís Seoane e Troa), dois de Madrid (Teatro Libre e Teatro de Calle Lejania), o Teatro Carrusel de Cadiz e o Colectivo de Teatro Margen, de Oviedo. Do México participam o Grupo Nakos-Informe e o Teatro Nandiyili, ambos da Cidade do México, estando a Venezuela representada pelo Teatro Movil Campesino Tovar, de Mérida e a República de Cuba pelo Teatro Estudio, de Havana. Finalmente, o Brasil com outros dois grupos: Lota Moncada e José Plínio, de Curitiba, Estado do Paraná.

Pela primeira vez em Espanha

"Bodas de Sangue", de Lorca levada à cena por grupo cubano

A peça «Bodas de Sangue», de Garcia Lorca vai ser representada pela primeira vez em Espanha pelo grupo cubano «Teatro Estúdio».

Segundo a directora do grupo, Berta Martinez, «a representação inicia-se com um fuzilamento, como símbolo do que aconteceu ao poeta, e inclui a leitura de textos e entrevistas de Garcia Lorca para que a personalidade e os valores universais do autor fiquem bem esclarecidos».

O grupo «Teatro-Estúdio» utiliza nesta encenação um vestuário de inspiração renascentista e medieval, acrescentou.

O Teatro-Estúdio de Havana encontra-se em digressão em Espanha e apresenta-se no âmbito do Festival Internacional de Teatro de Sitges.

David, o invencível

G. A. Brutian
(«Informations UNESCO»)

Estefano, o calendário oficial da UNESCO «Aniversários de Personalidades Eminentes e de Acontecimentos Históricos» assinala o 1500.º aniversário do nascimento na Arménia, de David, o Invencível (Anhaght) que os seus contemporâneos denominavam também de O Três Vezes Grande.

Ao contrário do que o seu cognome poderia fazer crer, não se trata de um famoso guerreiro, mas sim de um filósofo. Se o cognominaram de **Invencível** foi porque onde quer que se encontrasse – e ele viajou muito – intervinha em qualquer debate filosófico, triunfando sempre dos seus interlocutores, graças à força da sua lógica.

David nasceu entre 470 e 480 de Nergin (Nerken) na parte ocidental da Arménia. Pouco se sabe dos primeiros anos da sua vida, mas é seguro que adquiriu a sua formação intelectual no decurso de viagens que o levaram aos famosos centros do saber, como Atenas e Alexandria. Foi aí que se familiarizou com a filosofia de Pitágoras, Platão e Aristóteles.

David escreveu comentários duplamente interessantes às obras de Aristóteles. Primeiro, porque, ao correr da pena, comentando o filósofo grego expõe as suas próprias convicções sobre questões fundamentais: se por vezes está de acordo com Aristóteles doutras vezes afasta-se dele, mas de forma criadora revelando uma posição pessoal face ao problema em exame.

Por outro lado, os comentários de David sobre Aristóteles são um precioso contributo para os eruditos. As obras de Aristóteles sobre a Lógica têm sofrido tantas modificações e acrescentos dos comentaristas que muitas vezes se torna difícil restabelecer o texto original e restituir-lhe fielmente o sentido.

Como acentuou o cientista inglês F. C. Conybears, a comparação dos textos gregos existentes com as traduções do arménio David ou com as análises palavra a palavra que este fez de várias obras de Aristóteles, por exemplo «As Categorias», «A Hermeneia» e as «Analíticas» podem ajudar-nos a reconstituir o original.

Mas David foi também um filósofo no pleno sentido da palavra. Tentou conciliar as ideias platónicas com as aristotélicas como nos prova a sua obra-prima «Definições da Filosofia». Para ele a missão da filosofia era «enobrecer e embelezar a alma humana» e tal como Pitágoras, tomava a palavra no seu sentido inicial e etimológico: amor da sabedoria.

David concebeu assim o papel do filósofo no sentido aristotélico do termo, muito extensivo e abrangendo um vasto leque de disciplinas. Parece que os escritos de David não chegaram todos até nós, mas aqueles de que dispomos provam suficientemente a extensão do seu saber científico. Não só se dedicou aos problemas da ontologia, da lógica, da ética e da estética, mas ainda (como o testemunham as suas obras) aos da cosmogonia, matemática, biologia, psicologia, arte liberária, música, etc. Mas o filósofo tinha bem viva a consciência de que ninguém podia saber tudo. «Como hão-de o saber ter limites quando a natureza os não tem?» – perguntava ele.

As ideias de David marcaram a história da filosofia e do pensamento lógico. As suas obras foram minuciosamente estudadas um pouco por todo o mundo – Grécia, França, Itália, Áustria, Rússia, Inglaterra, Alemanha e Polónia – e numerosos especialistas mostraram a influência que David exerceu sobre as filosofias bizantina e oriental.

Numerosíssimos manuscritos que contêm várias obras de David encontram-se ciosamente guardados no Matenadaroan (Instituto para os Manuscritos Antigos de Erevan, capital da Arménia Soviética). Certos filósofos arménios modernos, como S. S. Arevshatian e Y. K. Chaloyan, têm consagrado parte da sua actividade a esclarecer e interpretar o pensamento filosófico de David e a publicar versões resumidas dos seus escritos, em várias línguas: arménio antigo e moderno, russo, romeno e polaco.

Miniaturas de um manuscrito de Matenadaran «Definições de Filosofia» 9182) que mostra David, «O Invencível»

Em Maio deste ano reuniram-se em Erevan para celebrar o 1500.º aniversário de David, o Invencível, filósofos, lógicos, filólogos, matemáticos, físicos e críticos de arte de todos os cantos da URSS e de vários países estrangeiros, prova-se de tal prova houvesse necessidade – do interesse que tem merecido ao longo dos séculos a obra de um dos maiores filósofos arménios.

3.º MÊS ADOQUE SPORT 3.º MÊS
TELEF. 67 44 76
CHIÇA!... Estás aí tu o Bom Gosto de Portugal!
(M/AC. MEN. 18 ANOS)
ATENÇÃO
NOVO HORÁRIO
2.ª, 3.ª e 5.ª 21 h
6.ª e SÁBADOS 20.30 e 22.45 h
DOMINGOS 16 e 21.30 h
MONTEZ e NICHOLSON IRRESISTÍVEIS
ERMELINDA NOTÁVEL

A BARRACA
• APRESENTA SIMULTANEAMENTE •
na BARRACA R. Alexandre Herculano 70
2 • ÊXITOS •
na SPA Av. Duque de Loulé 31
PRETO NO BRANCO Dario Fo Helder Costa tel 68 63 00 sub SEC
MARQUE JÁ O SEU BILHETE !
Terça a Sáb. 21 h 45 DOM às 18h
É MENINO OU MENINA ? Gil Vicente Helder Costa tel 57 83 20 m/13
2
POR COMPROMISSOS ASSUMIDOS PELO GRUPO SÓ ATÉ DIA 6 DE NOVEMBRO

UMA PISTOLA EMPUNHADA POR UM HOMEM QUE SEDUZIDO PELO EROTISMO DO PODER COMEÇA A DISPARAR.
FANTASIAS
O BRINQUEDO
NINO MANFREDI
MARLENE JOBERT
PAMELA VILLORESI
um filme de GIULIANO MONTALDO
música de ENNIO MORRICONE
Interd. a men. de 13 anos
HOJE ÀS 21.30 — ESTREIA
222
AV. PRAIA DA VITORIA N.37 (AO SALDANHA) TELF. 579460

KISStérico! KISSpantoso! KISStórico!
O filme que o fará saltar da cadeira!
OS KISS e os FANTASMAS
com GENE SIMMONS, PAUL STANLEY, PETER CRISS, ACE FREHLEY
real GORDON HESSLER AVCO EMBASSY PICTURES
Interdito a menores de 13 anos RIVUS
HOJE ÀS 21.30
ESTREIA
estúdio 444
EM COMPLEMENTO KISS HITS Duas das suas melhores canções SURE KNOW SOMETHING I WAS MADE FOR LOVIN YOU

CLAUDE BRASSEUR
MARTHE KELLER em
...E COM A MALA O DINHEIRO VOLTOU
(LE GUEPIER)
Eles tinham previsto tudo ...menos ela!
Um filme de ROGER PIGAUT
com GABRIELE FERZETTI VITTORIO SANIPOLI
JOHN STEINER
ARGUMENTO ORIGINAL E DIALOGOS ANDRÉ G. BRUNELIN
ADAPTAÇÃO ANDRÉ G BRUNELIN e ROGER PIGAUT
IMAGENS DANIEL VOGEL
MUSICA GIANCARLO CHIARAMELLO PRODUÇÃO EUGENE LÉPICIER
DISTRIBUTION WARNER COLUMBIA FILM
Hoje às 21.30
Estreia
XENON
INTERDITO A MENORES DE 13 ANOS

CANAL DA CRITICA

Mário Castrim

TV americana: um manicómio que estrebucha

Os grandes clubes de futebol opuseram-se, durante anos, às transmissões pela Televisão. Temiam o afastamento do público e a consequente baixa de receitas. De repente, os mesmos clubes concordam e as grandes emissões começaram. O Estádio das Antas não teve nem meia casa...

O afastamento dm público está relacionado com vários factores. A Televisão sendo importante, é apenas mais um. Em certos casos, pode mesmo considerar-se mais um efeito do que uma causa. Tenham as pessoas bons salários, bons e rápidos meios de transporte, bilheres de preço acessível, bons espectáculos, alternativas atraentes – e a Televisão terá sobre elas menos poder.

Claro que a atracção da comodidade é forte. O sinal de alarme rompeu em 11 de Outubro de 1962, quando a Praça de S. Pedro surgiu vazia de público, enquanto 2775 padres conciliares se encaminhavam para a basílica. Que acontecia? Pela primeira vez na História da Cristandade o povo de Roma se desinteressava do Concílio?

Nada disso. Todos estavam a seguir o espectáculo pela Televisão...

Os grandes poderes da Televisão, afinal de contas, são os grandes poderes das sociedades em que estão inseridas. Vendo a Televisão de um país pode ver-se, como num espelho a sociedade que o habita. Não se pode falar nas vantagens e nos malefícios da televisão, a não ser como processo de comunicação. Em tudo o mais, o fenómeno televisual háde- avaliar-se sempre tendo em conta o poder que a utiliza.

«Network» (ou seja: **cadeia de televisão**) teve entre nós o subtítulo de «Escândalo na TV», o que não significa absolutamente nada em termos de relação com o filme. Este passou entre nós há pouquíssimo tempo, muito dentro ainda dos limites do circuito comercial. O que pode querer significar que a sua exploração acabou, não interessa mais o pdblico. O que, por sua vez, pode significar que o público sente os efeitos de um cinema e de uma TV de insignificância. O que, evidentemente, não significa nada de bom...

Luís de Pina, num comentário muito confuso e baralhado, pôs a tónica na origem do filme, como se dissesse: o problema é específico dos americanos, felizmente isto não se passa em todo o lado (aqui, por exemplo?) e salientou o carácter simbólico da fita, o seu gosto a fábula.

Uma ova! «Network» não avisa uma possibilidade: conta um facto real, essencial – e esse facto é a utilização da TV pelo grande capital americano, com vista ao embrutecimento, ao empobrecimento, à destruição moral do povo dos Estados Unidos. Diga-se que, nesse aspecto tem conseguido êxitos espectaculares: a missão da TV americana é impedir o mais possível que as pessoas pensem.

Os Estados Unidos vivem mergulhados em plena crise que dia após dia se agudiza. Aumenta o desempo, a criminalidade atinge proporções devastadoras, é total a insegurança e o medo e o pessimismo e o desencanto. Os cantos à «grande democracia» não pegam mais. As manobras de diversão contra a União Soviética, com as campanhas maníacas do Afeganistão e dos Jogos Olímpicos, não encontraram eco na população e pode mesmo dizer-se que tiveram resultados contraproducentes, já que a impopularidade de Carter se atribui ao facto de contribuir para o aumento dos riscos de conflagração mundial. Registam-se na América do Norte posições colectivas ao impacte das perspectivas bélicas. A construção de abrigos individuais antiatómicos é a pastilha elástica do Medo.

O aumento da criminalidade obriga as pessoas a ficar em casa. Sair de noite é uma aventura de consequências imprevisíveis. Em casa, isoladas, as pessoas tornam-se ainda mais vulneráveis ao assalto da Televisão. «Não vivemos em democracia – diz um americano – vivemos em manicómio».

O filme de ontem reflecte essa realidade. Quando uma cadeia de televisão tudo sacrifica ao lucro, não está a cometer um pecado, está a realizar um preceito. A sociedade americana baseia a sua razão de ser num mandamento de apenas quatro palavras: **o lucro é sagrado.**

O lucro é, pois, a divindado à qual tudo se deve sacrificar. Tudo o que der lucro se justifica à luz do conceito religioso. Tudo o que contraria o lucro deverá ser banido como herético.

Assistimos ontem ao ritual nos domínios da TV. Como poderíamos assistir nos domínios da instrução, da ciência, do desporto, da própria religião até. Mas nada de ilusões: com mais ou menos açúcar, com maior ou menor afrontamento, ao natural ou com o perfume de veneráveis tradições, o espectáculo assemelha-se em todos os países capitalistas.

Quanto à natureza estupidificante da TV, nem isso é exclusivo dos ianques. Ela apenas se atenua ou estrabucIha lá onde, por virtude da dinâmica social, as forças populares ganharam melhores posições de combate.

Em Portugal, neste momento, a televisão está a ser utilizada como poderosa arma ao serviço da direita, da AD, do imperialismo. Reparem só: a notícia da UGT, com depoimentos directos de dois digerentes, teve muito mais tempo de emissão do que a «reportagem» da Conferência Nacional do PCP, sem nenhum depoimento em directo. E – caso único na Televisão... – a entrevista de hoje com Mário Soares (ginasta especializado em saltos mortais com saída para trás) foi anunciada **várias vezes** durante toda a emissão.

Um dia virá quem faça o «network» português. Garanto.

J. MARQUES
IMPORT-EXPORT, LD.ª
Reparação [illegible] eficiente
em máquinas de escrever e soupa.
Telef: 57 85 59 - 57 77 06

Hoje

O actor Enio Santos o «Henrique Becker» da telenovela «Dona Xepa»

RTP-1

- **18.32** **Sumário**
- **18.35** **Tempo dos Mais Novos** – «No Recreio com Chico Maravilhas».
- **19.00** **País, País**
- **19.25** **O Povo e a Música** – o Rancho Folclórico de Alte-Loulé.
- **20.00** **Telejornal** (C)
- **20.30** **«Dona Xepa»** – (C) episódio n.º 51.
- **21.15** **O Tempo** (C)
- **21.18** **Face a Face** – (C) um programa da Direcção de Informação.
- **22.20** **Concurso TVCor** – programa da responsabilidade do Centro de Produção do Porto.
- **23.30** **24 Horas** (C)

RTP-2

- **20.32** **Espaço Rock** – (C) com o agrupamento Police.
- **21.30** **Telejornal** (C) em diferido do I Programa.
- **22.00** **Viagens imaginárias com André Malraux** (C)

NB – os programas assinalados com (c) são emitidos a cor.

GRUNDIG
qualidade em toda a linha!
DESTAQUES
RTP-1
Concurso TVCor (22.20)
RTP-2
Viagens de Adré Malraux (22.00)
ASSISTÊNCIA TÉCNICA telef: 2112871

Amanhã

RTP-1

13.20: Ciclo Preparatório TV; **18.30**: Sumário; **18.35**: Tempo dos mais novos; **19.00**: País, País; **19.30**: A história da carta; **20.00**: Telejornal; **20.30**: «Dona Xepa» – episódio n.º 52; **21.05**: O Tempo; **21.10**: A Vida na Terra; **22.00**: Liga Portuguesa contra o cancro; **22.30**: «Crib» – episódio n.º 5; **23.30**: 24 Horas.

RTP-2

20.30: «As Aventuras de Huck Finn»; **21.00**: Animação; **21.30**: Telejornal; **22.00**: Tendências do Século XX.

ANDARES VENDEM-SE
2, 3 e 4 assoalhadas, alcatifadas, caixilharia de alumínio, madeiras de cor, construções de 1.ª junto a Lisboa (passe social) bons preços. Trata: Lucamo, Soc. Construções, Lda.
Rua D. Estefânia, 157 — r/c Dt.º.
1000 LISBOA
Telef. 57 80 33

"THÉATRE DE LA GUIMBARDE"
TEATRO BELGA INFANTIL
Com a colaboração da Embaixada da Bélgica e da Secretaria de Estado da Cultura realiza-se amanhã, dia 31, o espectáculo infantil «Contos de Ionesco Presente Passado, Passado Presente» pela Companhia Belga «Théatre de la Guimbarde» na Cornucópia, às 15.30 horas.
TEATRO DO BAIRRO ALTO
Rua Tenente Raul Cascais — 1-A — Lisboa 2.

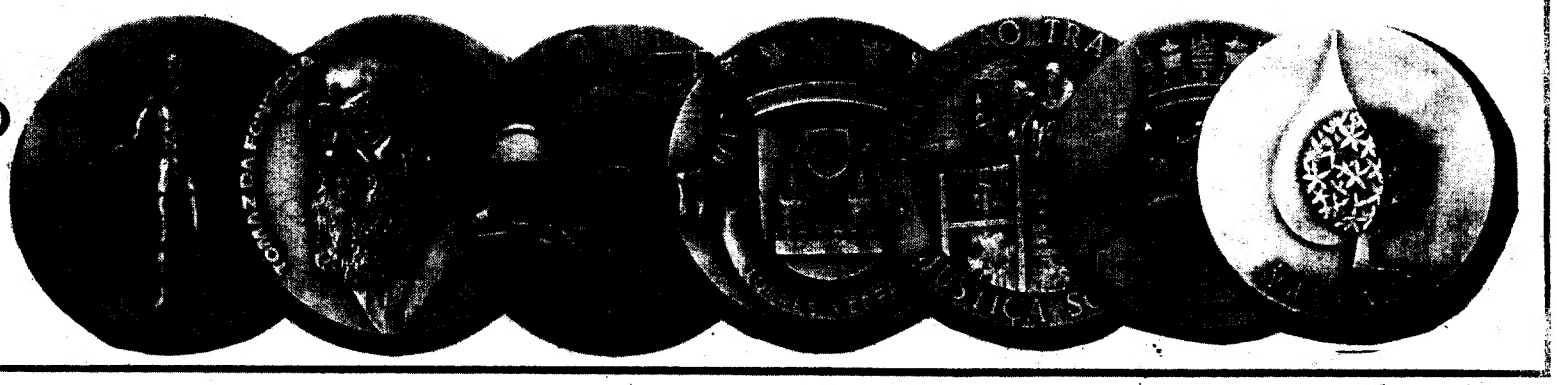
COMUNA
TEATRO DE PESQUISA
apresenta
às 15,30 h
SUB. S E C
BÃO
ESPECTACULO INFANTIL
sabados E 5-feiras
PR ESPANHA
T 76 26 24

FOTOCOPIAS
DESDE $60
Encadernações, plastificações e trabalhos em offset
Discoteca Filinto
Av. 5 de Outubro, 53-A
Telefone 53 50 40

GTH
GRUPO TEATRO HOJE
TEATRO DA GRAÇA
Tv. S. Vicente, 11 — Tel: 875626
HOJE ESPECTACULO ÀS 21.30
SLAG
DE DAVID HARE
TODOS OS DIAS ÀS 21.30
DOMINGOS SÓ ÀS 18.00
FOLGA ÀS 2.as FEIRAS
SUBSIDIO DA SEC.
N./ACONSELHAVEL A M/ 18 NOS
OS SOCIOS DA «VOZ DO OPERÁRIO» têm entrada gratuita
o espectáculo começa impreterivelmente às 21.30

Tapetes de Arraiolos
Cerâmica, Azulejaria
Estanhos e Bordados
Sassetti
AV. VISCONDE VALMOR, 20-B — LISBOA

ANDARES VENDEM-SE
Lindas casas alcatifadas, prontas a habitar com 2, 3 e 4 ass. na Póvoa de St.ª Iria (passe social) bons preços. Trata: LUCAMO — Soc. Construções, Lda. R. D. Estefânia 157 — r/c Dt.º 1000 LISBOA — Telef. 57 80 33

atelier BELO MARQUES
R.DA TRINDADE,5-2ºD
R.VITOR CORDON,12
1200,LISBOA
TELEF: 371254
MEDALHAS COMEMORATIVAS


ROTEIRO CULTURAL

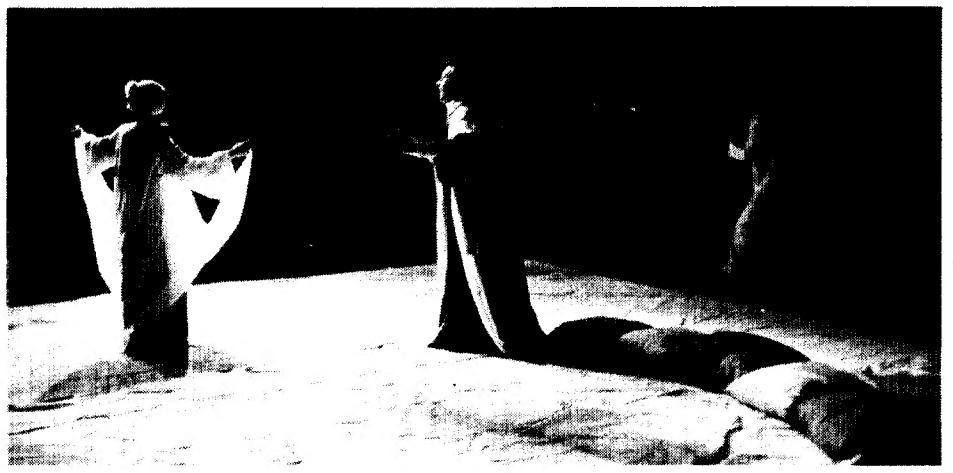
Teatro

«A Paz», de Aristófanes, última realização teatral da comapnhia do Centro Cultural de Évora, estará mais uma vez em cena no dia 30 (amanhã) numa sessão integrada nas realizações da 1.ª Feira do Livro, certame organizado pela Câmara Municipal e Associação de Estudantes da Universidade de Évora.

Prossegue no Teatro da Academia Almadense a peça «Que farei com este livro?», de José Saramago. Este novo espectáculo do Grupo de Campolide, inserido nas comemorações camonianas do concelho de Almada, «Que farei com este livro?» é encenada por Joaquim Benite e interpretada por Canto e Castro no papel de Luís de Camões e representa-se no Teatro da Academia Almadense todas as noites às 21.30 (excepto às segundas-feiras) e aos sábados e domingos às 16 horas.

Tudo indica que, finalmente, «O Novo Teatro» vai estrear o seu espectáculo para crianças «O Segredo», a partir da peça de Richard Demarcy. «O Segredo» tem texto de Richard Demarcy e Teresa Mota, encenação de José Gil, coordenação musical de Paulo Braga, cenografia de António Louzeiro e Miguel Gil, assistência de produção de João Paulo e interpretação dos actores José Lopes, João Lagarto e Isabel Bezelga e do músico Fernando Pinto.

Cornucópia vai estrear dois espectáculos. Brevemente o Teatro da Cornucópia irá estrear «Não Se Paga, Não Se Paga», de Dario Fo e um espectáculo sobre Camões. «Não Se Paga, Não Se Paga», escrita em 1974 para ser representada pelo colectivo teatral de intervenção política La Comune, fundado pelo autor, é uma comédia dos nossos dias que prolonga a tradição da comédia burguesa para lhe subverter as intenções, para fazer um teatro de subversão contra os patrões, contra a moderna sociedade capitalista. A interpretação está a cargo de Raquel Maria, Márcia Breia, Luís Miguel Cintra, Francisco Costa e Gilberto Gonçalves, a encenação é de Luís Miguel Cintra, assistência de encenação de Alda Rodrigues e cenários de Cristina Reis. O espectáculo sobre Camões, que deve vir a chamar-se «Dou-Che-Lo Vivo, Dou-Che-Lo Morto», encontra-se também numa fase adiantada de ensaios. O espectáculo pretende traduzir variadas e contraditórias visões e opiniões de e sobre o poeta passando sobre os diversos aproveitamentos que da sua figura e obra têm sido feitos, para atingir o personagem «mitológico» e «espectacular» em que necessariamente se constitui. Do elenco e das fichas técnica e artística fazem parte, por agora: Luís Miguel Cintra, Gilberto Gonçalves, José Manuel Mendes,



«O Guardião do Rio» no Teatro Aberto

José Pedro Gomes, Márcia Breia, Fernando Correia, Eduarda Dionísio e António Solmer.

«O Guardião do Rio» – últimas representações; «Ser Solitário» – em preparação! Está já em fase de preparação o terceiro espectáculo do Teatro do Mundo. Trata-se de «Ser Solitário», um espectáculo musical com texto e música de José Mário Branco e dirigido por ele próprio. Por esta razão, «O Guardião do Rio», peça que o Teatro do Mundo tem vindo a apresentar no Teatro Aberto entrou na última série de representações. «O Guardião do Rio» com texto e encenação de Adolfo Gutkin, música de José Mário Branco e cenografia de Roberto Moscoso, é interpretado por António Branco, Cucha Carvalheiro, Fernanda Neves, Jean-Pierre Tailhade, José Mário Branco, Manuela de Freitas e Teo de Carvalho.

A-Corda pelos «Papa-Léguas»!. No próximo fim-de-semana, 1 e 2 de Novembro, pelas 16 horas, o Teatro de Animação «Os Papa-Léguas», apresentará na Culturona, na Av. D. Carlos I, n.º 130, o seu espectáculo de mímica e som ao vivo A-Corda, destinado a maiores de seis anos. As crianças até aos 12 anos têm entrada grátis. Entretanto, os «Papa-Léguas» vão realizar na Culturona-Fábrica de Animação, um **curso de iniciação ao teatro para crianças.** As inscrições e informações podem ser feitas na morada indicada.

Revista

O Adóque vai promover, em dias da semana a designar, imediatamente a seguir ao espectáculo da primeira sessão, debates subordinados ao tema: «A Revista vista e revista». Artistas, músicos, escritores, críticos e jornalistas; representantes das mais diversas classes sócio-profissionais; associações de jovens, de pais, de moradores; empresários e estudantes; enfim, elementos da vida cultural e activa do País serão convidados a participar nestas discussões, onde se pretende, num confronto de diversos pontos de vista, a mais vasta análise deste género de teatro – debate que será ampliado de resto a todos os tipos de teatro. Alguns dos temas previstos para estas sessões serão, entre outros: «A Revista e a Mulher», Função social da Revista», «Revista e Pedagogia», «A Revista e os Movimentos Vanguardistas». Estes debates visam equacionar os problemas do espectáculo de revista, de radicação e tradição portuguesa (e lisboeta) nos vários estratos sociais da actualidade. As conclusões destes debates serão oportunamente publicados e julga-se que serão um importante contributo para o estudo dum género teatral que tem ultimamente merecido a atenção de entusiastas e sociólogos, e que nos últimos anos tem inegavelmente conquistado sectores jovens da população.

Cinema

«Rotas de Turismo Automobilístico» e «Lenine em 1918» são os filmes a exibir dia 31 de Outubro, às 21.30, na sede nacional da Associação Portugal-URSS.

Exposições

Helena Liz na Galeria de Arte do Estoril. Inaugura-se no próximo dia 31 (sexta-feira), às 22 horas, na Galeria de Arte do Casino Estoril uma exposição de pintura de Helena Liz. São 30 óleos desta pintora que residindo desde 1970 em Madrid, estudou pintura e Arte no Iade, sob orientação do pintor Salvador Vitória, entrando pela sua mão e pela de Amália Avia e Lucio Muñoz no mundo das artes plásticas da capital espanhola.

Música

Os «Segreis de Lisboa» e o organista Simões da Hora darão hoje, às 21.30, na Sé Catedral de Lisboa, um concerto com obras musicais do tempo de Camões.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	50$65	55$65
ALEMANHA FED. (marco)	26$70	27$80
AUSTRIA (xelim)	3$70	3$90
BELGICA (franco)	1$599	1$$699
BRASIL (cruzeiro)	$570	$820
CANADA (dólar – notas de 1 e 2)	42$70	44$70
(notas de 5 a 1000)	43$20	45$20
DINAMARCA (coroa)	8$65	9$05
ESPANHA (peseta)	$640	$740
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	25$35	52$25
(notas de 5 a 1000)	50$85	52$85
FINLÂNDIA (marka)	13$55	14$15
FRANÇA (franco)	11$60	12$20
HOLANDA (florim)	24$70	25$70
INGLATERRA (libra)	124$00	128$00
IRLANDA (libra)	101$20	105$20
ITÁLIA (lira)	$051	$061
JAPAO (iene)	$219	$249
NORUEGA (coroa)	10$20	10$70
SUÉCIA (coroa)	11$90	12$50
SUIÇA (franco)	29$70	30$80
VENEZUELA (bolivar)	10$20	11$20

Observações:
1. – **No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.**
2. – **Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.**

STAR TURISMO VIAGENS
UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO
Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal continental o céu estava muito nublado, o vento era fraco de Sueste

TEMPERATURAS DO AR

VIANA DO CASTELO	15°
BRAGANÇA	10°
VILA REAL	12°
PORTO	17°
PENHAS DOURADAS	12°
COIMBRA	18°
CABO CARVOEIRO	17°
PORTALEGRE	19°
LISBOA	16°
ÉVORA	15°
SINES	18°
BEJA	14°
SAGRES	18°
FARO	18°
PONTA DELGADA	11°
FUNCHAL	20°

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR	BAIXA-MAR
7.54 **3,6 m**	1.00 **1,7 m**
20.38 **3,3 m**	14.01 **1,7 m**
DIA 31	
9.07 **3,5 m**	2.21 **1,9 m**
21.57 **3,3 m**	15.35 **1,8 m**
DIA 1	
10.26 **3,5 m**	3.54 1,9 m
23.09 **3,3 m**	16.53 **1,7 m**

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado em especial nas regiões do Sul; vento fraco de Sueste; neblinas matinais.

AMANHÃ
NASCER ÀS 7.03
OCASO ÀS 17.38

DIA 30 DIA 7 DIA 15 DIA 22

rádio

1.º Programa

17.00: Sinal Horário – Informação «Velhos são os Trapos»; **17.30:** «Sem Margem»; **19.00:** Títulos do «Jornal da Noite»; **19.30:** «Jornal da Noite» «Espaço Musical»; **20.30:** «Cartas na Mesa»; **21.30:** Folhetim: «Ana Karenina», de Leão Tolstoi, numa adaptação de Álvaro Martins Lopes (1.º episódio); **22.00:**«Programa da Noite» Livre e directo (revista desportiva); **23.30:** Títulos do «Jornal da Meia-Noite»; **24.00:** «Jornal da Meia-Noite».

2.º Programa

16.55: Música da Vangaurda; **18.00:** Música de Câmara de Beethoven: – Sonata para piano n.º 16, em sol maior, op. 31, n.º 1 – Sonata para violino e piano n.º 9 em Lá maior op. 47 «Krautzer»; **19.00:** O Canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; **20.00:** O Maestro Zubin Mehta: – «Integrales», de Edgard Varese – «Arcana», de Edgard Varese – Concerto para piano e orquestra n.º 2 em si bemol maior, op. 83 de Brahms; **21.30:** Aspectos da Moderna Música Espanhola; **22.00:** Missa Glagolítica de Janacek, Coro e Orquestra Sinfónica da Rádio da Baviera; **22.40:** Músicas de todos os quadrantes; **23.00:** Intercâmbio Musical – Temporada de 1979/80 da Orquestra Sinfónica da Rádio de Estugarda – gravações cedidas pela Rádio Sul da Alemanha Estugarda. Parte de um concerto pela Orquestra Sinfónica da Rádio de Estugarda – Sinfonia n.º 5, em mi menor, op. 64, de Tchaikowski; **23.55:** Música do Século XX: – Obras de Gilles Tremblay e Ivo Malec; **00.40:** Música de Piano, de Schumann; **01.00:** Fecho.

Rádio Comercial (290 m)

17.03: Contacto; **19.45:** Teatro Trágico; **20.03:** Quando o Telefone Toca (1.ª edição); **20.30:** Desporto; **21.03:** Mensagens Bíblicas; **21.30:** Quando o Teefone Toca (2.ª edição); **22.03:** Quando o Telefone Toca (3.ª edição); **22.30:** Portugal e a CEE; **23.05:** Ponto Final.

RC.FM. Estéreo (97,4 MHz)

16.03: Rock em Stock; **18.05:** Círculo em FM; **19.03:** Em órbita; **21.03:** Abandajazz; **22.03:** Café Concerto.

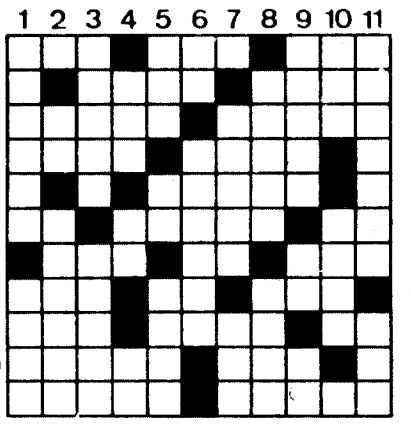
Rádio Renascença

17.00: Jornal da Mulher; **18.15:** Igreja em Notícia; **18.25:** Palavra do Dia; **18.30:** Transmissão do Terço; **19.00:** Programa da Iar; **20.00:** 60 Minutos; **21.00:** O Som da Noite; **21.30:** Diálogo e Vida; **22.00:** Quando o Telefone Toca; **22.30:** Actualidade Económica; **22.50:** Curso de Inglês; **23.00:** Meta Final; **23.55:** Fecho.

Tiragem média diária do mês anterior: 46 136 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 12772



HORIZONTAIS:

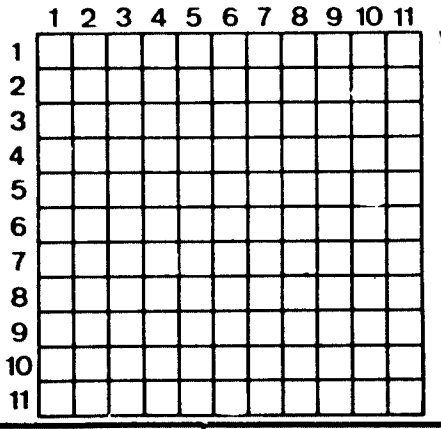
1 Espaço de trinta dias. Estimo. Fúteis.
2 Lavral. Pernolto.
3 Rois. Escavar.
4 Após. Líquido que se separa do leite e do sangue depois de coagulados.
5 Nome de frutos.
6 Abreviatura de Santíssimo. Recente. Artigo definido.
7 Azáfama. Porco. Escudeiro.
8 Nome de mulher. Interjeição de dor. Botequim.
9 Desgraça. Porto abrigado por terras mais ou menos altas. Ósmio (s.q).
10 Em má hora (ant). Olé.
11 Apelido. Curas.

VERTICAIS:

1 Defuntos. Estimar.
2 Clima. Remediara.
3 Vila e concelho do distrito de Viseu. Exprimem por palavras.
4 Freguesia do concelho de Penafiel. Basta. Moderato.
5 Duna na Suécia. Nome de letra. Larvas das feridas dos animais.
6 Nota musical. Sofria.
7 Assembleia. Contracção da preposição de com artigo definido.
8 Executarão. Fardo de fazendas.
9 Espertos. Em partes iguais. Brisa.
10 Fedor. Metal precioso de cor amarela.
11 Aspecto amável. Sadias.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 8832



HORIZONTAIS:

1 Basta! O mesmo que betele. Obrigação.
2 Pessoa que se embriaga (pl). Voejar.
3 Artéria. Palmeira da Amazónia.
4 Libertar. Rio de França.
5 O lado do vento (inv). Rebolam. Pronome pessoal.
6 Baú. Cidade do Peru.
7 Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Ilha do Pequeno Belt.
8 Cruéis. Rezar.
9 Prefixo de negação. Conjunção. Ninho.
10 Dança. Levam à toa.
11 Guarneceis de asas. Moderato. Apelido.

VERTICAIS:

1 Nome de pássaro. Antes de Cristo. Bário (s.q).
2 Costela (fig). Esteiros.
3 Freguesia do concelho de Penafiel. Agrupava.
4 Nome de letra. Baús. Cinquenta e um em romano.
5 Campeão. Corda de reboque. Ruins.
6 Óxido de cálcio. Antiga capital da Birmânia.
7 Centiare. Amofina. Figura que simboliza o povo americano.
8 Genro de Maomé. Olho atentamente. Porco.
9 O mesmo que arraial. Tépido.
10 Petiza. Camareiras.
11 Louco. Perfume.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12771

HORIZONTAIS:

1 Cada. CHÃO.
2 Ala. Ror. Ama.
3 Se. Modas. At.
4 PISADO. ERVA.
5 Ataras. Luar.
6 Amor. Sais.
7 At. Au.
8 Im. Pecara.
9 Siasse. Isar.
10 NÃO. Agá. Ir.
11 Essa. Croa.

VERTICAIS:

1 Caspa. Cisne.
2 Aleita. Mias.
3 Dá. Sama. Aos.
4 Marotas.
5 Rodar. Sa.
6 Modos. Apego.
7 Ra. Sue.
8 Sela. Ct.
9 Há. Ruínas.
10 Amaras. Ralo.
11 Ratão. Parra.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8831

HORIZONTAIS:

1 Bara. Dras.
2 Ad. Beócia.
3 Rol. Ito. Tar.
4 Ruas. Maia.
5 Res. Closo.
6 Agradar.
7 Ciar. Asadas.
8 És. Ag. Crina.
9 Rs. Cá. Til.
10 Fão. Batiam.
11 Elas. Sarros.

VERTICAIS:

1 Sarro. Celfe.
2 Dou. Ais. Al.
3 Larga. Roa.
4 Ab. Serras.
5 Rel. Sa.
6 Aoto. Dã. Cãs.
7 Co. Cascata.
8 Dl. Mirar. Ir.
9 Ratão. Ditar.
10 Ais. Animo.
11 Serão. Sal.

Provérbio: Chão pisado, erva não dá.

farmácias

LISBOA

PERMANENTE

ZIONAL – R. Morais Soares, 56 C; OLIVEIRA – Rua da Prata 240 321415; **COSTA** – Rua Lusíadas 30-32 636704; **RAINHA SANTA** – Rua Afonso L. Vieira 57 B 765262; **RUALTO** – Rua Alto Carvalhão 5 B 651721; **CELTA** – Rua Moura Girão 3 B 890621; **ALBANO** – Rua Escola Politécnica 59 326750; **PRATES E MOTA** – Rua Beneficência 91-93 773728; **AVENIDAS** – Av. da República 27 A 533688; **SANTO ANTÓNIO** – Rua Leite Vasconcelos 72 C 862333; **BRANCO** – Av. Comb. Grande Guerra 29 2112081; **CORREIA** – Est. Principal Lt. 172 993198; **JOLENI** – Rua Dr. Alexandre Braga 3 B 910812.

REFORÇO

ZILER – Rua Saõ Tomé 54-56 862835; **AEROPORTO** – Av. Alm. Gago Coutinho 101 D 882384; **BENFILUZ** – Est. de Benfica 444 A 782606; **BOA-HORA** – Rua dos Quartéis 25-27 637777; **CENTRAL** – Rua São Paulo 108 320289; **PORTUGAL** – Rua Rebelo da Silva 11-13; **MARQUES FREIRE** – Rua St. António à Estrela 96; **MATOS VIEGAS** – Av. Rainha D. Amélia 34 B 794174; **ROMANA** – Rua Actor Aug. Melo 7 A 383800; **LEMOS** – Rua Cidade Beira Lt. 19 Lj A 331692; **MARLUZ** – Cç da Picheleira 140 BC Rua Prof. Mira Fernandes, MAF; **ALGARVE** – Av. Roma 7 B 801478; **OLIVEIRA VIEGAS** – Rua Viriato 29-29-A 548960; **VAZ MARTINS** – Rua António Ferro 6 A 970660; **NOVA** – Rua Açores 11 A 910305; **LEITÃO RIBEIRO** – Rua A do Falcão 3A; **MATOS** – Tv. Prioras (Viv. Morgadinho) 2519939.

Linha de Cascais

TIRES – Guimarães – Até às 21 horas; **ALCABIDECHE – Carvalho** – Até às 21 horas; **PORTO SALVO – Ferreira Bastos** – Até às 21 horas; **CAXIAS – Nova** – Rua Bernadim Ribeiro, 1 A (Tel. 242839); **CARCAVELOS – Central** – Até às 24 e das 0 às 9 horas; **CARCAVELOS – Vilar** – Até às 22 horas; **S. DOMINGOS DE RANA – Godinho da Silveira – Av. Sabóia, 298 (Tel. 260085) Até às 21 horas; OEIRAS – Mourão Vaz** – Av. Moçambique, 18 (Tel. 2437196) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **NOVA OEIRAS – Leal** – Até às 22 horas; **PAREDE – Grincho** – Av. da República, 87 (Tel. 2471204) Até às 24 e das 0 às 9 horas; **PAREDE – Junqueiro-Mendes** – Até às 21 horas; **S. JOÃO DO ESTORIL – S. João** – Quinta da Carreira, 29-A (Tel. 261186) Até às 21 horas; **MURTAL – Primavera**; **AMOREIRA – Amoreira** – (Tel. 262313/267314) Até às 22 horas; **CASCAIS – Marginal** – Av. Marginal (Tel. 280078) Até às 21 horas; **Nova** – Est. de Alvide – Fontainhas (Tel. 281044) Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Outra Banda

ALMADA – Algarve – R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 2750271); **COVA DA PIEDADE – Garcia Reis** – R. dr. Alberto Araújo, 19-A; **LARANJEIRO – Feijó** – R. Borges Rego, 7 (Tel. 2490911); **COSTA DA CAPARICA – Carlos** – Av. do Mar, 34-A-Quinta de St.º António (Tel. 2401060); **SESIMBRA – Leão** – Av. da Liberdade, 13 (Tel. 2233471); **BARREIRO – Santa Marta** – R. dr. Manuel Pacheco Nobre, 44-B (Tel. 2072141); **AMORA – Nobre Guerreiro** – R. dr. Emílio G. Campos, 2-A; **SEIXAL – Godinho** – L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580); **MONTIJO – Moderna** – R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 2310156); **MOITA – União Moitense** – Av. dr. Teófilo Braga (Tel. 239025); **ALHOS VEDROS – Gusmão** – R. Cândido dos Reis, 30 (tel. 204020); **ALCOCHETE – Gameiro** – L. António Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

Linha de Sintra

AMADORA – Dias – Av. Marquês de Pombal, lote 9 (Tel. 934589) Permanente; **Carmeia** – Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303) Até às 22 horas; **DAMAIA – Lemos** – R. de Goa, 21-A (Tel. 971121) Até às 22 horas; **QUELUZ – André** – R. Elias Garcia 151 (Tel. 950043); **CAMARATE – Santos Silva** – L. 25 de Abril, 135-C (Tel. 2513158); **CACÉM – Araújo e Sá – Est. de Paço de Arcos, Lote 1-B; MEM MARTINS** – Miranda Garcia – Est. de Mem Martins, 173-B (Tel. 2914103) Permanente; **AGUALVA – Cacém** – Mira Sintra P. N. Torre, 310 – Até às 20.30 horas; **MERCÊS – Claro Russo** – Até às 21 horas; **RIO DE MOURO – Riomouro** – Av. Óscar Mont.º Torres, 8 (Tel. 2960194) Até às 23 horas; **SINTRA – Gomes da Silva (Portela) Permanente; COLARES – Abreja (Tel. 299088);**

MOSCAVIDE – Pedro Gomes – Até às 22 horas

SACAVÉM – Maria Nova – R. Salvador Allende, Lote 2. T. 2514369. Permanente.

Porto

(De dia e só até às 22 horas)

CORREIA E ARAÚJO – Rua de Santa Catarina, 259 T. 25644; **NOVA AVENIDA** – Av. Fernão de Magalhães 692, T. 52250; **PINHEIRO MANSO** – Rua S. João de Brito, 25-29 T. 60692; **SANTA TERESA** – Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 100 T. 315713; **SILVA PEREIRA** – Rua de Costa Cabral 293 T. 480761; **BOA HORA** – Rua da Boa Hora, 80 T. 28783; **TERREIRO** – R. da Reboleira, 21 T. 23576.

(De dia e toda a noite)

GONDARÉM – Rua de Gondarém 360 – Foz; **ALVES** – Pr. do Exército Libertador, 62 T. 60002; **BARROS** – Rua do Loureiro, 104 T. 315075; **CAMEIRA** – Rua do Heroísmo, 90 T. 52583.

Coimbra

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)

VILAÇA – Rua Ferreira Borges, 62 T. 22043.

AGFA-A IMAGEM DA VIDA

agfa

centros de cinemas e teatros

abCINE 803055

Centro Comercial de Alvalade
SALA A
Não acons. 18 anos
Às 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.30
INTERIORS
De Woody Allen
SALA B
Às 15.00, 17.00, 19.00, 21.30 e 23.45
13 anos
Comédia
UMA MULHER FURACÃO
Com Talia Shire e J. Cortese

ALVALADE 897480

Av. de Roma
às 14, 16.30, 19.00 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
UMA AVENTURA EM ATENAS
um policial louco, louco, louco

APOLO 763319

Av. Júlio Dinis, 10-A
Às 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30
Interd. men. 13 anos
A REPÚBLICA DOS CUCOS
Um filme de John Landis
Com John Belushi, Tim Matheson
e Verna Bloom
TECHNICOLOR
Às 23.30
Não acons. men. 13 anos
A BATALHA DO MIDWAY
Com Charlton Heston, Henry Fenda e James Coburn

AVIS 547163

Av. Duque D»Ávila, 45
Estreia às 21.30
int. men. 13 anos
Há sítios onde a Mafia não devia entrar ...
O DESMANCHA PRAZERES
c/ Bernardette Lafont-Michel Galabru

Às 15.30 e 18.30 – **OS PRAZERES DE POMPEIA** – não acons. men. 13 anos
Venha mais cedo e veja Dona Xepa a cores no nosso aparelho instalado junto ao Bar

BERNA 776098

Av. Marquês de Tomar

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
BEM-VINDO, MISTER CHANCE
Um filme de Hal Shaby
Com Peter Sellers, Shirley MacLaine
e Melvyn Douglas
TECHNICOLOR

CALEIDOSCÓPIO 795093

Campo Grande

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Para todos
Jerry Lewis é
O HERÓI DO REGIMENTO
Um filme de George Marshall

CASTIL 530194

Rua Castilho

Às 15.30, 18.30, 21.30
Não acons. men. 18 anos
FLORES QUE VIVEM NO LODO
Com Françoise Fabian e Ernest Borgnine
Um filme de Armando Mannuzzi

CINE 222 579460

Av. Pr. da Vitória, 37 (Ao Saldanha)
Estreia hoje às 21.30
int. men. 13 anos
O BRINQUEDO
com Nino Manfredi e Marlene Jobert
Às 23.45 – **DO INFERNO À VITÓRIA** – não acons. men. 13 anos
com George Peppard e George Hamilton

CINEBOLSO 573407

R. Actor Taborda, 27-B

Às 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30
Interdito men. 18 anos
«Uma sessão de rock-porno, como nunca se viu em cinema!»
Pornográfico – hardcore
DISCO-SEXOMANIA
Às 24 horas
Não acons. men. 13 anos
O REGRESSO DE RINGO

CINE BLOCO 556824

Gaveto Av. 5 de Out. e Pinh. Chagas

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Interdito men. 13 anos
A REPÚBLICA DOS CUCOS
Freneticamente cómico
Às 24 h
Não acons. men. 13 anos
PRIMEIRA PÁGINA

CINE CAMÕES 324194

Rua do Loreto, 15

Às 14.15, 16.30 e 21.30
não acons. men. 13 anos
A história mais humana do nosso cinema com a voz mais sentimental do nosso fado!
O MIÚDO DA BICA
Um filme português de Constantino Esteves
Com Leónia Mendes, Rodolfo Neves
e Julia Buizel

CITY CINE 549999

Rua Tomás Ribeiro, 34
Às 14.30, 16.40, 19 e 21.30
Interd. men. 18 anos
A LARANJA MECÂNICA
Com Malcolm McDowell e Patrick Magee
Às 23.45
Interd. men. 13 anos
ESTRADA DE AMANHÃ

DOIS MIL 2100055

Bomb. Voluntários, Lote 113-Algés

Às 15.30, 18 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
CÍRCULO DE FERRO

D. JOÃO V 971794

Pr. Centro Comercial – Damaia
Às 21.30
Não acons. men. 13 anos
A GOLPADA

CINEMATECA PORTUGUESA

Rua Barata Salgueiro, 39
Às 17 e 21.30
Ciclo David Wark Griffith
Programa 12
ORPHANS OF THE STORN (1921)

EDEN 320768

P. dos Restauradores, 21
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Bruce Lee em
A FÚRIA DO DRAGÃO, II
Um filme de William Beaudine
Int. men. 13 anos
Colorido

ESTÚDIO 555134

Av. Afonso Henriques, 35
Às 21.30
Interd. men. de 13 anos
Suspense alucinante num filme de Alain Jessua
O PLANO ARMAGEDÃO
Com Alain Delon e Jean Yanne

Às 15.30 e 18.30 – Últimas de
HERÓI MORTAL

ESTÚDIO 444 779095

Av. Defensores de Chaves 83-B
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Int. men. 13 anos
O mais polémico do Festival da Figueira!
VERDE POR FORA, VERMELHO POR DENTRO
Com Rogério Paulo e Adelaide João
A FLOR E A VIDA
Documentário colorido
Realizador Francisco Saalfeld

EUROPA 661016

R. Almeida e Sousa, 35

Às 15.15 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
A RAPARIGA DE OURO

IMPÉRIO 555134/5

Al. Afonso Henriques, 35
Estreia às 21.30
Interd. men. 13 anos
Barbara Bach e Mel Ferrer em
O JACARÉ
Um filme de Sérgio Martino
Às 15.15, 18.30 – Ultimas de **O PLANO ARMAGEDÃO** – Interd. men. 13 anos

LONDRES 801313

Av. de Roma, 7-A
Às 14, 16.30 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
É uma explosão de amores e humores...
O SEDUTOR
(Le Cavaleur)
Com Annie Girardot e Jean Rochefort

MONUMENTAL 555131

P. Duque de Saldanha
Às 15.15, 18.15 e 21.45
Não acons. men. 13 anos
A MÚSICA NÃO PODE PARAR
«Can't Stop the Music»
Som: Dolby Stereo
Com Alexander Briley e David Hodo

MONTECARLO 681117

Av. Pedro Álvares Cabral, 37
Estreia às 21.30
Interd. men. 13 anos
JAGUAR
O Médio Oriente e o Mundo
à beira do abismo
Um filme de Ernest Pintoff
Com Joe Lewis, Cristopher Lee
e Barbara Bach Capucine

MUNDIAL 538743

R. Martens Ferrão, 12-A
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
A QUEDA
Com Dick Van Dyke, Kathleen Quinlan e Maureen Stapleton
Um filme de Stanley Kramer
COLORIDO

NIMAS 574362

Av. 5 de Outubro, 42-B
Às 13.45, 16.15, 19 e 21.30
Interdito men. 18 anos
LA LUNA
realizador Bernardo Bertoluci
o filme terá início logo após
o começo das sessões
6.ª semana

NOVOCINE 840678

Av. General Roçadas, 7
Hoje às 15.15 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Bons carros, boa figura e ... muitas e boas raparigas!
ADÃO ÀS SEIS DA MANHÃ
com Michael Douglas e Lee Purcell

ODEON 328283/4

R. Condes, 12 a 20
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Int. men. 18 anos
A GRANDE PAIXÃO DE EMY WONG

PATHE 821933

R. Francisco Sanches, 122
Estreia às 21.30
Interd. men. 13 anos
A FÚRIA DO DRAGÃO

POLITEAMA 326305

R. Portas de St. Antão
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
O INSPECTOR MARTELADA NO NILO
Com Bud Spencer e Cinzia Monreale

QUARTETO 771378

R. Flores Lima, 16
SALA 1 – 15.00, 17.30, 20.30 e 23
ALL THAT JAZZ

SALA 2 – 14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24
ALL THAT JAZZ

SALA 3 – às 14, 16.30, 19, 21.30 e 24
Não acons. men. 13 anos
MANHÃ SUBMERSA

SALA 4 – às 14.30, 16.45, 19, 21.30 e 23.30
Int. men. 18 anos
A ÁRVORE DE GUERNICA

RESTELO 610375

Av. Torre de Belém
Às 15.30 e 21.30
Int. men. 13 anos
TOM HORN – O COW-BOY»
Com Steve McQueen

ROMA 887778

Av. de Roma, Lote JRB
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Uma estreia fabulosa!
A MÚSICA NÃO PODE PARAR
«Can't Stop the Music»
O grande filme musical dos anos 80!
2.ª semana

ROXY 548560

Av. Almirante Reis, 20
Estreia às 21.30
Interd. men. 13 anos
JAGUAR
Com Cristopher Lee e Capucine
COLORIDO

SÃO JORGE 579144-579344

Av. da Liberdade, 175
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Para todos
Um filme deslumbrante!
O CAVALO NEGRO
Com Kelly Reno e Michey Rooney
3.ª Semana

SATÉLITE 562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.45
Não acons. men. 13 anos
QUERES OU NÃO QUERES
Com Ali Mac Graw e Alan King

STAR 804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
Uma comédia divertidíssima...
UM CASAMENTO MUITO ORIGINAL
Com Perry King e Meg Foster

TERMINAL 371573

Estação do Rossio
Às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
Não acons. men. 13 anos
ALGUÉM LÁ EM CIMA GOSTA DE MIM
«oh, god»
Com George Burns, Jonh Denver
e Terri Gar

TIVOLI 570595

Av. da Liberdade, 188
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 18 anos
Richard Gere, Lauren Hulton
Panavision
AMERICAN GIGOLO
Um filme de Paul Schrader
Metrocolor
7.ª Semana

VOX 880808

Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879

Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Um filme de gargalhadas e pancadaria
O INSPECTOR MARTELADA NO NILO

XENON 368480

Av. da Liberdade, 9
Estreia às 21.30
Interd. men. 13 anos
E COM MALA O DINHEIRO VOLTOU
Com Claude Brasseur

Às 14.15, 16.30 e 19 – Últimas
Não acons. men. 18 anos
33° À SOMBRA

teatros

Lisboa

D. MARIA II – «Jardim Zoológico de cristal», às 21.30 (13 anos)
MONUMENTAL «A Gravata» 21.30 (13 anos)
TEATRO ABERTO – «O Guardião do Mundo» 21.45 (13 anos)
BARRACA – «Preto no Branco» 21.30 (13 anos)
SPA – «É Menino ou Menina» 21.30 (13 anos)
ACADEMIA ALMADENSE – «Que Farei com Este Livro?», às 21.30 (13 anos)
TEATRO DA GRAÇA – «Slag», às 21.30 (18 anos)
VARIEDADES – «Não Deites Foguetes» às 20.30 e 22.45 18 anos
ADÓQUE – «Chiça» às 21.00 (18 anos)
MARIA MATOS – «A Ratoeira» 21.45 (13 anos)

Outros Espectáculos Lisboa

CONDES – «Uma Aventura em Atenas», às 21.30 (13 anos)
CINEARTE – «As Aventuras de Karamurat», às 21.30 (13 anos)
CAPITÓLIO – «A Caixinha dos Prazeres», às 19, 21 e 23 (18 anos)
OLIMPIA – «Odisseia Sexual» sessões permanentes (18 anos)
ROYAL – «A Guerra das Estrelas» às 21.30 (13 anos)
LUMIAR – «Três Bons Amigos» às 21.30 (13 anos)
PROMOTORA – «Os Cinco Bandoleiros» às 21.30 (13 anos)

outros cinemas

PARIS – «Buck RoGerers no Século 25.º» 21.30 (13 anos)
COLISEU – «O Regresso do Inspector Martelada» às 21.30 (13 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS – Stadium – «A Força do Sexo Fraco», às 21.30 (13 anos)
PAÇO DE ARCOS – Chaplin – «Reconhecimento de Mãe», às 21.15 (13 anos)
OEIRAS – Oeiras-cine – «Os Magníficos do Karaté», às 21.15 (18 anos)
ESTORIL – Casino – «Comandos: Operação Leopardo», às 17 e 21.15 (13 anos)
ESTORIL – Palácio – «Magic», às 21.15 (18 anos)
CASCAIS – Oxford – «Os Comancheros» às 21.30 (13 anos)

Linha de Sintra

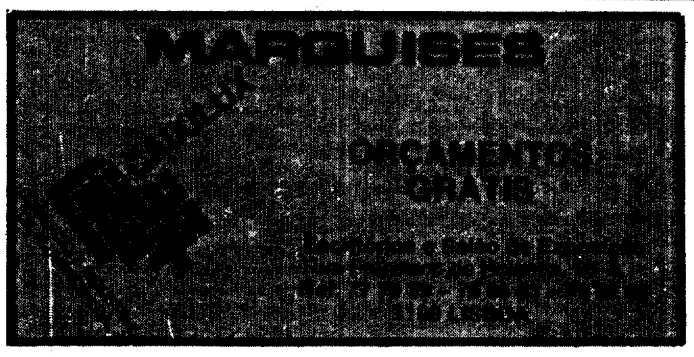
AMADORA – Cine Plaza – «Os Sete Indomáveis Cavaleiros», às 21.30 (13 anos)
CACÉM – Estúdio Flores – «Um Crime no Expresso Oriente», às 21.30 (13 anos)
MAM MARTINS – Cine Chaby – «Passageiros do Tempo», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – – **Lido** – «Luta de Giganyes» às 21.30 (13 anos)

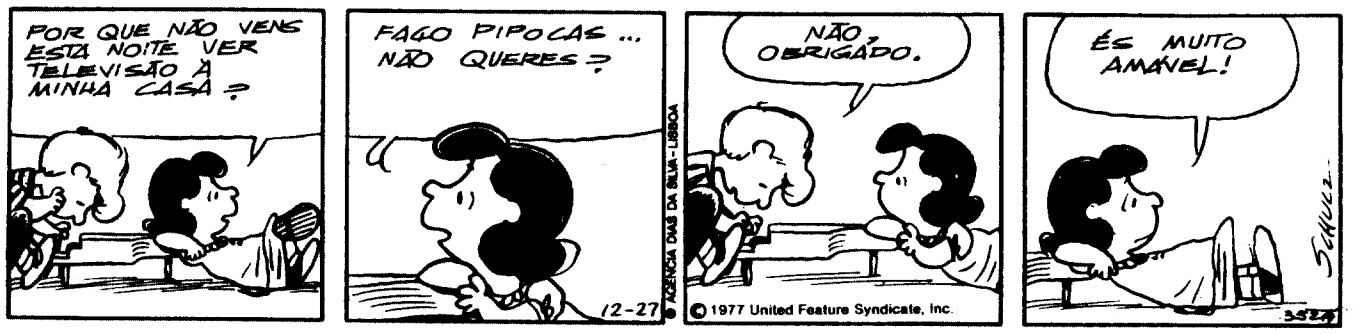
Outra Banda

ALMADA – Incrível – «O Senhor dos Anéis», às 21.15 (13 anos)
ALMADA – Academia – «Férias com Anita», às 21.30 (13 anos)
SETÚBAL – Júpiter – «A Grande Corrida», às 21.15 (13 anos)

Porto

BATALHA – «Medo sobre a cidade» 21.45 (18 anos)
TRINDADE – «O Soldado da Rainha», às 21.45 (13 anos)
RIVOLI – «O Irresistível Aventureiro» às 21.30 (13 anos)
SÁ DA BANDEIRA – «Sexo electrónico» 21.30 (18 anos)
JÚLIO DINIS – «Luta de Gigantes» às 21.30 (13 anos)
CHARLOT – «O Irresistível Aventureiro» às 21.30 (13 anos)
TERÇO – «Woodstock» às 21.30 (13 anos)
BEBÉ – «All That Jazz» 21.30 (13 anos)
VALE FORMOSO – «Falcão o Grande Chefe Índio» 21.45 (13 anos)
ESTÚDIO – «O Divertimento», às 21.30 (13 anos)
LUMIÈRE-A – «O ABC do amor», às 21.30 (13 anos)
FOCO – «A República aos cucos» 21.45 (13 anos)
ÁGUIA – «O Círculo de Ferro» 21.45 (18 anos)
SÃO JOÃO – «American Gigolo», às 21.45 (18 anos)
PASSOS MANUEL – «Bem-vindo mr. Chance» 21.45 (13 anos)
COLISEU – «A música não pode parar» 21.30 (13 anos)
LIMIÈRE-L – «40 idade perigosa» 21.45 (13 anos)
OLIMPIA – «Garota Para todo o Serviço», às 21.45 (18 anos)
ODEON – «Os Dois Amigos» às 21.30 (13 anos)





PORTE PAGO

DL

PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL

Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade: RUA LUZ SORIANO, 44
1200 LISBOA
Telefones 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade – 368740

Agentes, Assinaturas e Contabilidade:
Rua Castilho, 185-1.º – 1100 LISBOA
Telefones 654531/2/3

Serviço de noite (depois das 21)
Porteiro – 321154
Redacção 320271/2/3
Mensagens gravadas 320229

Endereço Telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

DELEGAÇÃO DO PORTO Rua do Almada, 30-2.º
Telefones 20954/5 4000 PORTO

Delinquente activamente procurado

A Polícia Judiciária procura o único elemento do trio responsável pelo assalto cometido numa noite de Fevereiro último num local isolado: Montinho das Vianas, do concelho de Odemira, de que foi vítima o agricultor António Inácio Brázio, violentamente agredido depois de manietado.

Os três indivíduos: Leontino e Fernando «Estrela», já detidos, e Henrique José Dias Cabrita Lopes, apresentaram-se munidos de pistola, machado e cacete e de tal modo se comportaram que a vítima ficou diminuída fisicamente, tendo-o atirado para a dependência dos despejos, atado de pés e mãos depois da violenta agressão. Tudo isto para lhe roubarem 5650$00.

O Henrique, ainda a monte, tomou parte na cena de tiros com a Polícia suíça há dois anos em que o seu companheiro Vítor «Lagarto» viria a ser morto, tendo aquele conseguido escapar.

Lorenzo Natali aos jornalistas

Os custos do alargamento da CEE recairão sobre os países do Sul

O vice-presidente da Comissão Europeia, Lorenzo Natali, lançou um sério aviso aos países ricos da CEE sobre os riscos que o alargamento aos países do Sul da Europa pode provocar na Comunidade se estes países -Grécia, Portugal e Espanha – não forem ajudados a modernizar as suas estruturas produtivas.

«O fundo da questão continua a ser – disse Natali – o aumento dos recursos orçamentais da Comunidade que permita o lançamento de políticas estruturais susceptíveis de apoiar os esforços dos países menos ricos».

Lorenzo Natali falava no Congresso da Associação dos Jornalistas Europeus sobre os Problemas do Alargamento da Comunidade Europeia, em Roma, e chegou mesmo a confirmar receios anteriores de a Europa, no futuro, se desenvolver «a duas velocidades» caso os países ricos «se fechem num egoísmo mesquinho e recusem ajudar os países do Sul da Europa».

Segundo Natali, «se faltar um esforço por parte dos países prósperos, uma grande parte dos custos do alargamento recairá sobre o Sul da Europa. Seguir-se-iam, inevitavelmente, «guerras de pobres» entre as diferentes regiões meridionais da Comunidade que procurariam transferir de umas para as outras os custos resultantes dos excessos de população e de produção e também da deterioração das condições de vida».

Lorenzo Natali sublinhou que «o alargamento para o Sul é uma operação que tem impacte no plano internacional, nas estruturas económicas, na organização social e regional e nas Finanças Públicas. É, decididamente, uma grande operação que hipoteca o desenvolvimento da Comunidade e dos países membros. Essa a razão porque devemos, desde já, trabalhar na perspectiva duma comunidade alargada, sem esperar, inactivos, a hora da entrada destes países nas instituições comunitárias».

Escândalo do petróleo em Itália

General preso e 100 mandatos de captura

O escândalo do petróleo, que estava latente há dois anos, rebentou ontem à noite no Senado italiano em pleno debate sobre a investidura do novo Governo de Arnaldo Forlani tomando as dimensões de um assunto de Estado.

Dois dias depois da prisão do general Rafaele Giudice, antigo comandante-chefe da polícia fiscal e alfandegária, Giorgio Pisano, senador do Movimento Social Italiano (MSI – neofascista) acusou em pleno Senado o actual ministro da Indústria, António Bisaglia, de ter dado «cobertura» a este escândalo.

O ministro desmentiu imediatamente estas acusações. Segundo escreve o jornal «La Republica», apesar da «pouca credibilidade da fonte e da reacção do acusado a opinião publica não está satisfeita».

Nunca antes a Itália conhecera um escândalo desta envergadura: pelo número de pessoas implicadas (cerca de uma centena de mandatos de captura e 200 citações em justiça) e pela importância da fraude (mais de 144 milhões de contos).

Os tribunais de 18 cidades italianas estão a prosseguir o inquérito que já levou à detenção de 25 pessoas, entre as quais se contam vários oficiais e funcionários da Polícia fiscal e alfandegária, («guardia di Finanzia») proprietários de refinarias e directores de sociedades de transporte de carburantes.

Durante pelo menos quatro anos (de 1974 a 1978) utilizou-se um método simples de fraude: a falsificação do documento que acompanha o carburante, o «H TER 16». Ao sair das refinarias com os camiões atestados os transportadores apresentavam documentos relativos a cargas de gasóleo, pagando assim taxas inferiores às que deviam pagar.

O inquérito, que foi começado discretamente em Trevisa, há dois anos, estende-se agora a toda a Itália setentrional e central.

No centro deste escândalo estão dois homens que são considerados como os «dois» cérebros «do tráfico»: Bruno Miselli, antigo consul honorário do Chile em Milão que estaria refugiado no estrangeiro e Silvano Brunello, refugiado no Brasil.

Segundo vários jornais do norte de Itália, Miselli assinou cheques de vários milhões de liras a favor de Maria Magnani Noya e Giuseppe Di Vagno, actualmente subsecretários de Estado (socialistas) no Governo de Arnaldo Fornali. Os mesmos jornais acrescentam também que outro beneficiário deste tráfico foi Sereno Freato, próximo colaborador de Aldo Moro.

Soares esta noite na RTP-1

Continuação da pág. 1

Magalhães Godinho. Estamos em condições de afirmar que o Provedor de Justiça, de visita a Israel, só regressará a Lisboa no dia quatro de Novembro.

Amanhã, no Largo do Rato, reúne-se a Comissão Directiva, convocada a pedido de 17 dirigentes socialistas que de comum entre si, tal a amálgama de tendências, apenas tem a posição discordante em relação ao Secretariado. Na C. D., a que compete estatutariamente aplicar e velar pela aplicação das decisões do Congresso e da Comissão Nacional no intervalo das suas reuniões, as partes em conflito estão equilibradas. A intervenção de Mário Soares hoje à noite virá inevitavelmente marcar o ritmo de trabalhos da Comissão Directiva.

"Madre de Deus" ainda no fundo

Uma empresa de recuperação de Tóquio deverá recomeçar amanhã os trabalhos para por a flutuar a nau portuguesa «Madre de Deus», que naufragou no porto de Nagasaki no século XVII e que contém um carregamento de ouro e prata avaliado em dois milhões de dólares (cerca de 102 mil contos).

O estudo prévio do local deve ser efectuado até 15 de Novembro próximo a fim de localizar o barco e determinar o estado dos fundos marinhos onde jaz há trezentos anos.

Amigos dos comboios

Os amigos dos comboios já têm Associação. A protecção e desenvolvimento do interesse pela temática ferroviária, a promoção de excursões de interesse ferroviário e o incremento dos caminhos-de-ferro em miniatura são os principais objectivos da Associação Portuguesa dos Amigos dos Caminhos-de-Ferro, que recentemente começou a funcionar com a protecção da CP.

A APAC destina-se a possibilitar, «através da reunião dos numerosos entusiastas da temática ferroviária no nosso país, o desenvolvimento do interesse pelo caminho-de-ferro».

Rui Rodrigues libertado

Continuação da pág. 1

Criminal. Ultimamente Rui Rodrigues estava a ser sujeito a exames médicos para apuramento do seu estado de saúde mental.

Recorde-se que à volta do caso de Rui Rofrigues, de 16 anos, filho de um motorista de táxi e aluno do décimo primeiro ano de escolaridade, se gerou um amplo movimento de solidariedade, exigindo a sua libertação até julgamento. Ainda recentemente tinha sido enviado um documento com centenas de assinaturas dirigidas ao ministro da Justiça, apontando nesse sentido. Há oito dias, o dr. Agostinho Pereira Miranda, que esta tarde pelas 17 horas, acompanhará o seu constituinte à presença do juiz de Instrução Criminal, tinha endereçado um novo requerimento a exigir a libertação de Rui Rodrigues, já que os exames psiquiátricos pareciam nunca mais estar concluídos.

Ex-secretários de Estado da Cultura participam amanhã num debate sobre política cultural

Realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, na sede da Associação Portuguesa de Escritores, um debate sobre política cultural, para o qual foram convidados todos os secretários de Estado da Cultura dos governos pós-25 de Abril.

Todos os convidados responderam afirmativamente ao convite a eles endereçado, menos o actual secretário de Estado da Cultura, Vasco Pulido Valente, que optou por recusar.

De qualquer das formas o debate realizar-se-á e aí estarão presentes João de Freitas Branco, David Mourão Ferreira, António Reis, Teresa Santa Clara Gomes e Hélder Macedo, este através de uma mensagem que enviará de Londres, onde se encontra actualmente. Em contacto hoje de manhã, com alguns destes participantes, o «DL» recolheu as suas opiniões sobre este colóquio.

Para David Mourão Ferreira é sempre «do maior interesse que pessoas que tiveram idênticas responsabilidades tenham oportunidade de procederem a uma reflexão conjunta, neste caso sobre a problemática da política cultural, apontarem o que de errado encontram, e tentarem apresentar soluções para a ultrapassagem destes erros». Escusando-se a referir a recusa de Pulido Valente, David Mourão Ferreira referiu, no entanto, que «a actual política da Secretaria de Estado da Cultura não tem nada de inovador. Só na aparência. Os projectos vêm todos de trás. Os métodos de os pôr em prática é que são diferentes».

Também para António Reis, com quem falámos, este encontro é importante. Segundo ele «a política cultural, é uma das grandes conquistas que o 25 de Abril nos trouxe. Um desafio, visto que se verificava um total vazio neste domínio, com uma actividade do Estado repressiva ou meramente laudatória de valores medíocres. É neste sentido que é importante que os responsáveis do lançamento de uma política cultural democrática se encontrem e façam um balanço das acções desencadeadas, do que se fez e do que ficou para fazer. Do contributo dado neste domínio para a realização das esperanças do 25 de Abril.»

Em relação à actual política da SEC e no seguimento do que diversas vezes afirmou no decorrer da campanha para as legislativas, António Reis referiu que «se introduziu uma ruptura importante na orientação que vinha sendo seguida pós-25 de Abril, nomeadamente pelo desprezo e marginalização a que foram votados os criadores e os agentes culturais colectivos como as Associações e Centros Culturais, que vieram a deparar com um poder autoritário e pouco interessado na promoção de uma vida cultural livre e criativa».

Explosão de garagem em Massamá faz dois mortos

Uma violenta explosão ontem verificada em Massamá (Queluz), numa oficina de reparação e pintura de automóveis, provocou a morte de duas pessoas e queimaduras que deixaram num estado desesperado um terceiro indivíduo. O acidente teve lugar por volta das 16.45 e deveu-se provavelmente à explosão de uma bolsa de gás formada na sequência de fugas de uma garrafa de acetileno. A explosão provocou grande pânico em Queluz e Massamá devido ao grande movimento de ambulâncias e à existência, na proximidade do local, de uma escola secundária.

O encaminhamento de socorros foi extremamente dificultado pelo facto de os acessos a Massamá, tanto por Queluz como pelo Cacém passarem quase exclusivamente por duas passagens de nível que se encontram frequentemente fechadas. Não é aliás a primeira vez que dificuldades deste tipo se verificam e o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Queluz afirmou-nos que os seus veículos tiveram que aguardar 20 minutos frente à passagem de nível e ver passar quatro comboios antes de poderem dirigir-se ao local da explosão. Em consequência, uma das vítimas, que esta madrugada se encontrava hospitalizada entre a vida e a morte, teve de esperar 45 minutos pela chegada da primeira ambulância.

A inadequação das instalações em que funcionava a oficina, extremamente reduzidas e com deficiências de ventilação, teria também, na opinião dos bombeiros, a ver com as causas da explosão.

Por outro lado, tudo leva a crer que a oficina laborava sem alvará, não tendo, portanto, sido sujeita a qualquer tipo de vistoria da inspecção do trabalho.

Os inquilinos do prédio já haviam aliás manifestado o seu descontentamento pela existência da garagem no rés-do-chão do edifício. Os dois mortos são José Carlos Ferreira de 14 anos e um jovem de cerca de 28 anos de nome Fonseca. O ferido é José Vieira Cardoso de 25 anos.

CASA DA SORTE

Informação dos números mais premiados na extracção de hoje da LOTARIA NACIONAL:

1.º PRÉMIO – 34 974 – 18 000 CONTOS
2.º PRÉMIO – 19 826 – 3 000 CONTOS
3.º PRÉMIO – 49 091 – 1 500 CONTOS

Consulte a Lista Oficial e habilite-se para a próxima extracção, nos balcões da CASA DA SORTE em LISBOA - PORTO - COIMBRA - BRAGA - SETUBAL - FARO.

OUTROS PRÉMIOS

APROXIMAÇÕES AO 1º PRÉMIO
34.973 – 183.720300
34.975 – 183.720300

PRÉMIOS DE 48 CONTOS

101; 198; 532; 1.113; 3.500; 4.271; 4.305; 4.904; 6.856; 7.799; 10.828; 14.152; 19.721; 24.144; 25.534; 26.191; 27.871; 28.114; 28.467; 28.571; 29.226; 31.977; 33.647; 36.501; 38.819; 40.419; 41.147; 42.483; 43.916; 45.906; 46.434; 46.614; 48.296; 49.571; 50.353; 56.134; 56.484; 57.690; 58.881; 59.364; 61.043; 62.578; 64.852; 68.387 e 68.522.

PRÉMIOS DE 2.400300 (CENTENAS)

19.801 a 19.900; 34.901 a 35.000; 49.001 a 49.100

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Todos os números cujos três algarismos finais sejam 704 são premiados com 13.440300, em cada bilhete; com 12.000300 são premiados os que terminem em 067, 169, 428, 729, 741, 861 e 970; e com 7.440300 os terminados em 974; com 6.000300 são premiados os bilhetes que que terminem em 091 e 826. Por sua vez, os números cujos dois algarismos finais sejam 53 ou 96 são contemplados com 3.000300. Os restantes números cujo último algarismo -"terminação" - seja 4, têm direito ao prémio de 1.440300, também em cada bilhete. O direito aos prémios prescreve no próximo dia 30 de Abril de 1981.

ESTA INFORMAÇÃO NÃO DISPENSA A CONSULTA DA LISTA OFICIAL

Lisboa, 30 de Outubro de 1980

EXTERNATOS
Séneca
ENSINO DE QUALIDADE
Telef. 40092-82277-82353

BRASIL

Viagem especial do "FUNCHAL" para RIO DE JANEIRO SANTOS ou RECIFE (só IDA ou IDA E VOLTA)
Partida: 5 Dezembro/80
Preços excepcionais desde 28.900$
Bagagem grátis: 200 kilos
Grandes descontos para casais, filhos e grupos
EXCELENTE OPORTUNIDADE
ORGANIZAÇÃO abreu
fundada em 1840
LISBOA - Av. Liberdade, 160 - Telef. 371341
PORTO - Av. Aliados, 207 - Telef. 317921
COIMBRA - Rua da Sota, 2 - Telef. 27011/2
FARO - Av. República, 124 - Telef. 25035/6
FUNCHAL - Rua do Gorgulho, 1 - Telef. 31077/8
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS